

2000.Outubro.04 - ANO III

Nº. 39

0,75 euro/150\$00

Director Geral:

Paulo Pires-Teixeira

Directora Adjunta:

Maria José Silva Santos

Director Departamento Comercial

Marta Almeida

Tel/Fax: 236 551 712

Dep. Comercial: 91 418 96 49

E-MAIL: expresso-centro@clix.pt

Praça do Município

3260-408 Figueiró dos Vinhos



EXPRESSO do CENTRO

JORNAL REGIONAL

ALVAIÁZERE - ANSIÃO - CASTANHEIRA DE PERA - CONDEIXA-A-NOVA - FIGUEIRA DA FOZ
FIGUEIRÓ DOS VINHOS - FERREIRA DO ZÉZERE - LOUSÃ - MIRANDA DO CORVO - MONTEMOR-O-VELHO
OLEIROS - OUREM - PEDRÓGÃO GRANDE - PENELA - POMBAL - PROENÇA-A-NOVA - SERTÃO
SOURE - TOMAR - VILA DE REI

BIBLIOTECA GERAL
UNIV. DE COIMBRA
JORNAIS

NISSAN

AGENTE OFICIAL

BATALHA & FERNANDES,
274 603 680 - SERTÃO

LAMAS NA ROTA DOS BONS VINHOS

CADERNO SOBRE A
FESTA DAS VINDIMAS



ALVAIÁZERE 4

ASSOCIAÇÃO AL-BAIÃZ VAI
PROMOVER JORNADAS
SOBRE O PATRIMÓNIO

SERTÃO 9

RODA DE SANTA
APOLÓNIA DO LADO DE CÁ
DO BAIRRISMO

FIGUEIRÓ 6

ESPÓLIO ARTÍSTICO DO
CONVENTO DO CARMO VAI
SER RECUPERADO



VENDIDO

16

CASTELO DE GERMANELO

PENELA

PEDRÓGÃO GRANDE 7

MOVIMENTO ASSOCIATIVO
EM CONGRESSO

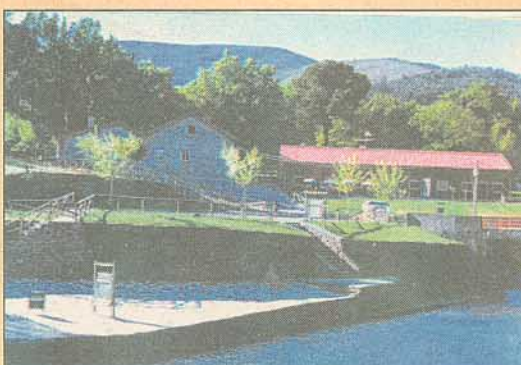
PENELA

HOMENAGENS E
INAUGURAÇÃO
NO DIA DO
CONCELHO



RESTAURANTE

Poço do Corga



CASTANHEIRA DE PERA

A gastronomia como
referência e
a natureza como excelência

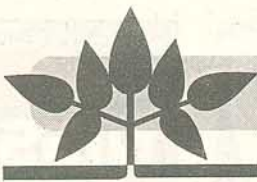
**Antiquities
Mayflower**

COMPRA - VENDA
ANTIGUIDADES

- Objectos de ourivesaria e joalharia
- Louças, vidros, pratos moedas e notas
- Relógios de pulso e bolso e relógios de mesa
- Máquinas de filmar e fotografia
- Aparelhos científicos
- Tudo o que seja antigo e colecionismo

Mais de 3 mil objectos em stock

Tel: 239 483 805 Fax: 239 481 388
Telex: 96 304 65 64
Alameda Gulbenkian
Centro Comercial Mayflower,
loja 30
3000 COIMBRA



CAIXA DE CRÉDITO AGRÍCOLA DA ZONA DO PINHAL

De boa saúde financeira, obrigado

Paulo Marçal

A Caixa de Crédito Agrícola da Zona do Pinhal, com sete balcões disponíveis na região (oito em breve com a agência de Cardigos), obteve nos últimos três anos de actividade, um resultado líquido positivo de 583 mil contos, sintoma da sua boa saúde financeira, resultante de uma cuidada gestão. Se se estabelecer um paralelismo entre as instituições bancárias do país e o número de agências e funcionários que cada uma dispõe, conclui-se que os lucros desta Caixa de Crédito Agrícola a colocam, em termos médios, na linha da frente do *ranking* financeiro português.

Com 17 anos de actividade, e 30 funcionários, a CCAM da Zona do Pinhal, com sede na Sertã, constitui hoje a mais importante (e lucrativa) instituição financeira da região. E os últimos três anos de exercício pesaram particularmente neste crescimento, tendo em conta os lucros acumulados (583 mil contos) e os investimentos realizados em termos de immobilizações corpóreas, cujas amortizações interferem negativamente em termos financeiros nos resultados líquidos finais, atingindo no ano passado um valor de 101 mil contos e um acumulado de 269 mil contos (1997/98/99).

Com um resultado líquido positivo de 234.971 contos referente ao exercício de 1999,



mais 64,8% que o ano anterior, tal aumento derivou da anulação do excesso das provisões para o IRC. Tendo em conta este factor, o resultado bruto da exploração ainda se cifrou em 26.120 contos, mais 10,15% que o ano anterior.

De qualquer modo, como referimos atrás, o forte investimento em imobilizado corpóreo, ou seja, as obras com as novas instalações

das Delegações de Mação e Vila de Rei e ainda o início das obras do edifício da nova delegação de Mação, cifradas em mais de cem mil contos, não constituindo um custo (não interferindo na Demonstração de Resultados Líquidos), provocou um aumento substancial nas amortizações, rubrica esta já considerada um custo. Esta síntese, apenas pretende, ainda

que linearmente, reflectir o excelente percurso financeiro desta instituição.

Crédito aumenta 15%

O maior factor de rentabilização passa necessariamente pelas transacções financeiras, particularmente pelos créditos concedidos, ou seja, dinheiros emprestados aos sócios da instituição. Também aqui, a variação positiva tem sido constante nos últimos anos, apesar de em 1999 se acusar algum abrandamento em consequência dos aumentos das taxas de juro. Atingindo no ano transacto um volume total de 6.182 milhões de contos de crédito concedido, este valor correspondeu a um aumento de 921 mil contos, ligeiramente superior ao aumento percentual dos depósitos de clientes (1.164 mil contos). Esta equiparação entre o crédito concedido e o depósito de clientes, serve para salientar que os valores do primeiro caso não devem ultrapassar os 75% do segundo, uma condição imposta pelo Banco de Portugal, à qual a Direcção da CCAM teve de gerir com algum cuidado, evitando o compromisso de novos financiamentos, principalmente os de maior volume propostos pelo sector empresarial.

Evolução dos depósitos

O aumento em 1999 de 16,04% dos depósitos à ordem e 13,94% dos depósitos a prazo, comparativamente ao exercício de 1998, são sintomas reveladores da confiança que os clientes têm pela instituição. E será fácil chegar a esta conclusão, se se tiver em conta os aumentos das suas congéneres financeiras, cuja ampliação destes valores ronda entre os 7 e os 10%. A contribuir para este reforço do passivo, há que registar a recente abertura de mais dele-

gações, como são exemplo Vila de Rei e Mação, onde a captação de clientes tem vindo a crescer fortemente. Ou seja, esta instituição cada vez mais se vai tornando uma alternativa para o sistema financeiro nesta região, concorrendo para esse fenómeno a oferta de diversificados serviços aos seus clientes, designadamente seguros, colecionismo, entre outros.

Participação na sociedade

As Caixas de Crédito Agrícola, são instituições com um forte cariz social, já que participam nas iniciativas do movimento associativo dos concelhos que abrangem, através do apoio a festas populares e iniciativas de diversa índole. Esta postura incute nas populações a sua proximidade, que emerge no conceito curioso de um «banco de família».

No caso desta instituição sediada na Sertã e liderada por Angelo Antunes, essa presença vai mais longe, e passa, desde 1987, pela oferta de uma ambulância às Associações de Bombeiros dos concelhos onde detém delegações. Os Bombeiros de Vila de Rei, Oleiros, Proença-a-Nova e Cernache do Bonjardim, já foram contempladas, estando previstos para os próximos dois anos, os Bombeiros da Sertã e Mação. Este gesto é revelador de que a Instituição não é indiferente ao meio onde se insere.

Este trabalho, ainda que muito sintetizado, apenas pretendeu reconhecer a acção desenvolvida por dirigentes e funcionários da Caixa de Crédito Agrícola.

E é com orgulho que os seus clientes a valorizam no seu dia a dia.



O NOSSO OBJECTIVO É A SEGURANÇA
A NOSSA PREOCUPAÇÃO É A QUALIDADE

Seg. a Sex
9h-13h/14h-19h

Sábado
8h-13h

No dia anterior deveria ter feito a inspecção, o proprietário afirmou não ter tempo.

- O proprietário e o veículo ficaram sem tempo !!!



Humberto Fernandes Alves, Lda.

Centro de Inspeções Técnicas de Veículos

Vendas de Maria 3250 Maças de D. Maria Alvaiázere

Tel. 236 - 644779 Fax. 236 - 644791

horizontes

Actividades Turístico-Desportivas, Lda.

Telem: 96 905 67 24 / 96 901 68 99 - Monte do Trigo
6150-125 MONTES DA SENHORA

Animação Cultural e Desportiva

BTT (Bicicletas Todo o Terreno)

Passeios Todo o Terreno

Insufláveis Gigantes

Colónias de Férias

Orientação

Workshops

Canoagem

Balonismo

Paint Ball

Kart's TT

Eventos

Rappel

Slide



Apoiados por:

VIATURA OFICIAL

NISSAN

ALBICARROS, SA
Castelo Branco

FUN SENSE

Ciência Divertida





JORNADAS DO PATRIMÓNIO PROMOVIDA PELA AL-BAIÄZ

"No Trilho do Património"



O palácio e Igreja dos Pimentéis Teixeira em Maçãs de D. Maria, em acelerado grau de degradação

A Associação de Defesa do Património "Al-Baiáz", com sede em Alvaiázere, mantém intactas as suas preocupações com o património histórico dos concelhos do norte do distrito. A testemunhar isso mesmo, a realização das I^{as}. Jornadas do Património no próximo mês de Novembro, com a presença de técnicos do IPPAR e representantes dos concelhos do norte do distrito de Leiria.

Têm sido muitas as preocupações que a "Al-Baiáz" tem revelado quanto ao património histórico desta vasta região. E qualquer delas, têm vindo a ser defendidas com a sensibilidade que caracteriza os seus dirigentes. Recordamo-nos da questão do cemitério antigo de Maçãs de D. Maria, que esteve para dar lugar a uma zona de lazer e, não fosse a sua intervenção, aquele património histórico-social, teria sido delapidado. Entre muitas outras, também convém referir uma luta em curso e que se prende com a recuperação e restauro do palácio e igreja da família abronada dos Pimentéis Teixeira, em Maçãs de D. Maria (a merecer um apontamento em breve). Para além destas muitas vezes incompreendidas lutas, a "Al-Baiáz" tem realizado um trabalho notável em torno da missão a que se propôs.

Para debater muitas das questões relacionadas com o património arqueológico, arquitectónico, cultural, etc., esta associação vai promover nos próximos dias 25 e 26 de Novembro, no Centro Cultural de Ansião as I^{as}. Jornadas do Património, sob a designação "No Trilho do Património". Esta iniciativa contará com a presença de representantes dos cinco concelhos do norte do distrito (Alvaiázere, Ansião, Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos e Pedrógão Grande) e ainda de alguns técnicos do IPPAR, nomeadamente o Dr. Miguel Páscoa. O Dr. Costa Santos, de Pedrógão Grande, neste momento envolvido em descobertas arqueológicas no seu concelho que explicam a presença de povos naquela região há mais de três mil anos, será também um dos intervenientes.

VAI SER INAUGURADO EM NOVEMBRO

Pavilhão de Cabaços

O pavilhão gimnodesportivo de Cabaços vai ser inaugurado no próximo dia 25 de Novembro, cerimónia que contará com a presença do Secretário de Estado dos Desportos.

Esta inauguração ocorrerá após completos os arranjos exteriores, cujas obras foram já adjudicadas.

Cabaços, situado na freguesia de Pussos, há muito que necessitava de um equipamento deste tipo, dada a propensão dos jovens para a prática do desporto. O pavilhão gimnodesportivo, que sofreu diversos atrasos durante a sua construção, passará a estar disponível a partir daquela data.

PARA APOIO A ACTIVIDADES CULTURAIS

Autarquia adquiriu autocarro

Um autocarro de 51 lugares, no valor de 30 mil contos, foi a mais recente aquisição da Câmara Alvaizerense, que assim ficar a deter de mais um meio para o apoio às actividades culturais e desportivas promovidas pelas diversas associações do concelho. Para além destas actividades, a autarquia incluiu também no rol de apoios, as instituições ou associações que promovam visitas de estudo.

De realçar que este é o primeiro autocarro, com maior capacidade para transporte de pessoas, adquirido pela Câmara, sintoma de que o movimento associativo já assim o exigia, a avaliar pelas muitas actividades desenvolvidas no concelho, designadamente pelo Grupo Desportivo de Alvaiázere, Coro Alva Canto, Rancho Folclórico de Cabaços, Rancho Folclórico de Maçãs de D. Maria, Filarmónica S. Cecília, Acredem, etc., etc.

PARA O DESENVOLVIMENTO DO CONCELHO

Aprovado Regulamento de Incentivos

Foi aprovado pela Assembleia Municipal, o Regulamento de Incentivos ao Desenvolvimento do Concelho apresentado pelo executivo alvaizerense.

Com a sua implementação, este Regulamento permitirá alguns apoios e incentivos para os empresários que aqui queiram investir.

Preços simbólicos atribuídos aos terrenos, apoios em materiais ao nível da construção de unidades industriais e garantia de infra-estruturas, são alguns dos itens que se podem encontrar neste Regulamento.

Com a beneficiação e correcção do IC3, cujas início das obras se prevê para 2002, Alvaiázere será um dos concelhos que melhores condições de acessibilidade poderá oferecer, tendo em conta, também, a proximidade com que fica do IP6 e IC8.

Cartório Notarial do Concelho de Alvaiázere

A cargo da notária Paula Cristina Rocha Teixeira de Oliveira Sobreiros

Certifico para efeitos de publicação, que por escritura de justificação notarial, hoje exarada de fls. 86 a fls. 87 do livro de notas para escrituras diversas N^o 1-D, deste cartório, **Lucindo Alves de Freitas Simões** e mulher **Clotilde Marques Ribeiro**, casados sob o regime da comunhão geral de bens naturais, da freguesia de Pussos, deste concelho de Alvaiázere, residentes no lugar da Ribeira do Vale Cipote, da freguesia de Rego da Murta, igualmente deste concelho de Alvaiázere, declararam:

Que, com exclusão de outrem, são donos e legítimos possuidores do seguinte prédio rústico:

Prédio composto de cultura com oliveiras, sito na Ribeira, da referida freguesia do Rego da Murta, com a área de duzentos e dez metros quadrados, a confrontar do norte e nascente com Teresa Marques, do sul com Joaquim Vaz, do poente com casa do próprio, inscrito na respectiva matriz em nome dele justificante marido sob o artigo número 1890, com o valor patrimonial de 580\$00 e o atribuído de trinta mil escudos e não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho;

Que este prédio veio à sua posse por doação verbal de sua sogra e mãe, Elisa Marques, divorciada, residente que foi no referido lugar da Ribeira do Vale Cipote;

Que possuem este prédio em nome próprio, há mais de vinte anos, contínuos e consecutivos, posse certa e iniciada e mantida sem violência ou oposição, à vista e com conhecimento de todos, ignorando lesar direitos alheios, e desde essa data passaram a exercer sobre ele todos os actos materiais que caracterizam a posse, designadamente colhendo os respectivos frutos, gozando todas as utilidades por eles proporcionadas, pagando os respectivos impostos e ocorrendo a todos os outros seus encargos.

Que esta posse pública, pacífica e de boa-fé fundamentou o respectivo direito de propriedade por usucapião, o que pela sua natureza impede a demonstração documental do seu direito pelos meios extrajudiciais normais.

Está conforme
Alvaiázere, 9 de Março de 1998

A Ajudante
Assinatura Ilegível

Jornal EXPRESSO do CENTRO, N^o. 39 de 04/10/2000 (033900)

GABITECONSTROI

GABINETE TÉCNICO DE CONSTRUÇÕES, LDA.

Gerência de
Rui Carvalho



PROJECTOS - CÁLCULOS - CONSTRUÇÃO E ADM. OBRAS
SEGUROS - TINTAS DANKAL - FOTOCÓPIAS

Rua Dr. José Jacinto Nunes - Tel/Fax: 236 486 197
3270 PEDRÓGÃO GRANDE



Hoje almoçamos na

Churrasqueira Lopes

CHÃOS
FIGUEIRÓ DOS VINHOS





De Afonso José Lucas

LABORATÓRIO E ESTÚDIO FOTOGRÁFICO
REPORTAGENS - FOTOGRAFIA - VÍDEO

Tel: Estúdio 236 676 231 - Res: 236 67 6116

Praça do Município, 8 e 9 - 3240 ANSIÃO
Largo do Freixo - SANTIAGO DA GUARDAA Foto Lucas garante a qualidade das fotografias
no **EXPRESSO . CENTRO**

LAR SANTA FILOMENA

"C/QUALIDADE CERTIFICADA"

Tratamento familiar tradicional beirão.
Conforto e higiene em clima saudável.

Assistência Médica e Enfermagem.

VALE DO PEREIRO - 6100 SERTÃO
274 685 473 - 96 7051677LOJA 1: R. EVERARD (LEVADA), 109
TELEF. 249 312 641
LOJA 2: C. C. TEMPLÁRIOS
TELEF. 249 314 960
2300-561 TOMARReportagens em Casamentos e Baptizados
Fotos para Documentos
Revelação de Rolos em 30 minutos

Fotografia Victor



ENCONTRO DE BANDAS E DE JUNTAS DE FREGUESIA

Figueiró dos Vinhos e
Montargil sob a mesma batuta

A Filarmónica Figueiroense é um dos maiores embaixadores do concelho de Figueiró dos Vinhos

A música constitui sem dúvida um dos mais gratificantes factores para estabelecer laços, que poderão ser de paixão, de glória e até amizade.

No presente caso, foi a amizade que se solidificou desde Maio do corrente ano, entre as bandas de Figueiró de Montargil e as Juntas de Freguesia.

Um intercâmbio que dever servir de exemplo para todos.

No passado dia 17 de Setembro, as Bandas Filarmónicas de Figueiró e Montargil (Ponte de Sôr), e as Juntas de Freguesia com o mesmo nome, promoveram um encontro musical em Figueiró, no âmbito de um intercâmbio cultural que nasceu em Maio último.

Para além da arruada pelo centro da Vila pelas duas bandas, um almoço-convívio oferecido pela Junta de Figueiró, permitiu uma relação mais próxima entre as duas comunidades.

Durante este período, algumas intervenções deram conta da importância destes intercâmbios, nomeadamente o presidente da Direcção da Filarmónica Figueiroense, Jorge Furtado, os presidentes de Junta local e de Montargil, respectivamente Dr. Pedro Lopes e Fernando Amável e ainda o presidente da Câmara de

Figueiró, Dr. Fernando Manata.

Da parte da tarde, um concerto no coreto repartido pelas duas Bandas, foram pretexto para a presença de dezenas de pessoas, que não se alhearam às excelentes actuações. A culminar, a interpretação em conjunto da partitura "Saudação de S. Mateus".

Uma tarde agradável que muitos desejam que se repita.

Concerto no dia
Mundial da Música

A Filarmónica Figueiroense deu um concerto na Casa da Cultura no passado dia 1 de Outubro, no âmbito da Comemoração do Dia Mundial da Música, iniciativa que contou com uma forte presença popular.

Que pena todos os dias não se comemorem assim...

A SOLUÇÃO MODERNA EM SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS DE LIMPEZA

VENDA DE EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS

Aspiradores - Varredoras- Máquina a Vapor
Carros de Limpeza - Lavadora de Estofos
Pequeno Material de Limpeza - Tapetes - Etc.

EQUIPAMENTOS PARA CASA DE BANHO

Papel Higiénico - Toalhetes - Etc.

VENDA DE PRODUTOS DA JOHNSON E SUTTER

TECNOLIMPA
2000

De Eduardo Mendes Marques

Tel: 236-623403
Telem: 91-9744728
CASAL DE BAIXO
3240 Chão de Couce - Ansião



SERVIÇOS DE LIMPEZA:

Apartamentos, Vivendas, Escritórios, Fins de obras,
Restaurantes, Comércio, Chaminés, Etc.

LAVAGENS:

Alcatifas (ao domicílio), Carpetes, Sofás, Vidros,
Estofos, Etc.

TRATAMENTO DE PAVIMENTOS:

Tijoleira, Enceramentos, Etc.

ALUGUER DE MÁQUINAS

Sabe que uma chaminé suja pode provocar um incêndio?
Previna-se!



AUTARQUIA GARANTE RECUPERAÇÃO DO ESPÓLIO ARTÍSTICO

Convento do Carmo abençoado pelo IPPAR

A Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos deliberou na sua última reunião dar poderes ao seu presidente para proceder à outorga da agenda ao protocolo celebrado oportunamente entre o Instituto do Património Arquitectónico, o Município e a Fábrica da Igreja Paroquial.

Recorde-se que esse protocolo visava apoiar a concretização de uma série de acções, sendo de realçar entre elas o restauro das pinturas murais da capela-mor e de 3 retábulos (o do altar-mor e os 2 de transepto).

No entanto após a desmontagem dos retábulos do transepto constatou-se a existência de pintura mural, que urge tratar antes da recolocação dos retábulos.

Por outro lado com a conclusão da conservação e restauro dos retábulos, torna-se necessário



proceder à colocação das esculturas em madeira policromada, que se encontram armazenadas em condições deficientes na Igreja Matriz de Figueiró dos Vinhos, tendo para o efeito de se efectuar o seu tratamento de conservação e restauro.

Para este efeito vai agora ser então assinada uma agenda entre

as 3 entidades referidas em que por um lado o IPPAR se compromete a prosseguir na colaboração nos trabalhos de recuperação do espólio artístico da Igreja do Convento do Carmo de Figueiró dos Vinhos, e cuja intervenção incidirá no estudo, limpeza e consolidação das pinturas murais encontradas por detrás dos retábulos e tratamento do conjunto escultório que compreende 14 esculturas em madeira dourada e policromada, disponibilizando para o efeito uma verba de 4.089 contos para fazer face à despesa global que ultrapassa os 5.400 contos, sendo a despesa restante suportada em partes iguais pela Câmara Municipal e a Fábrica da Igreja.

São pois boas notícias para a cultura de Figueiró dos Vinhos, que com mais este impulso vê a possibilidade de recuperar património histórico de grande importância, que poderá ser no futuro próximo contemplado e admirado no interior do convento objecto de recuperação total, recentemente.

ECOSSISTEMAS RIBEIRINHOS VÃO SER PRESERVADOS

Câmara de Figueiró participa no programa Life 2000

A Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, ciente da responsabilidade que lhe compete ao nível do Processo de Desenvolvimento regional e local e em particular dos objectivos delineados para a sua área de abrangência e tendo ainda em consideração a importância da definição de estratégias comuns de cooperação para a prossecução desses objectivos e o papel das Associações de Desenvolvimento Local, na dinamização, mediação e promoção de acções com vista à sua execução, entendeu estabelecer com a Pinhais do Zêzere - Associação para o Desenvolvimento, sediada em Pedrogão Grande, um Protocolo de Cooperação, relativo ao Programa Life 2000 - Natureza, cujo projecto se designa "Afluentes do Zêzere e suas Margens" em que a entidade proponente é a referida associação.

No referido protocolo o município de Figueiró acorda colaborar e contribuir efectivamente para o desenvolvimento e execução do projecto mencionado, proposto à Direcção Geral do Ambiente, sendo certo que os objectivos delineados têm que ver com acções concretas que se consubstanciam por um lado na preservação dos ecossistemas ribeirinhos, do tipo de habitat natural que compreende a defesa das áreas ameaçadas ou degradadas, a protecção das espécies e dos habitats naturais, a dinamização das zonas ribeirinhas e colaboração na sua conservação.

Por outro lado a acção educativa, formação e informação permitirá o desenvolvimento da articulação com os projectos das escolas no âmbito da protecção da natureza, a sensibilização da população com vista a uma racionalização de comportamentos perante o meio ambiente e o intercâmbio de experiências.

CRIAÇÃO DE UNIDADE HOSPITALAR NA SERTÃ

Câmara de Figueiró é natural(mente) contra

Em nota de imprensa divulgada pelo Município de Figueiró acerca da notícia publicada no nosso jornal, relativo ao apoio à criação de Unidade Hospitalar na Sertã, a Autarquia Figueirense vem desmentir categoricamente essa ideia, reproduzindo na íntegra o ofício relativo a esta matéria transmitido ao Presidente da Câmara da Sertã em 11/8/2000, que refere:

"... entende-se que são legítimos os objectivos preconizados, numa área tão sensível como a saúde, todos os equipamentos existentes são úteis.

Assumindo postura idêntica à vossa (Câmara da Sertã), empenhou-se esta Câmara (a de Figueiró dos Vinhos) na recuperação e reabilitação das instalações devolutas do antigo Hospital da Misericórdia, vindo aprovada a constituição de uma UAI, Unidade de Apoio Integrada, cuja dinâmica pretende corresponder à criação de uma ponte entre os centros periféricos e remotos de prestação de cuidados de saúde às populações.

Dado que o município de Figueiró dos Vinhos se insere no centro de uma vasta zona rural, e possui bons acessos aos principais centros hospitalares do País, parece que também este concelho está no caminho certo, na matéria em apreço."

Esta nota de imprensa, que afinal não se revela assim tão «categoricamente» contra a Unidade Hospitalar da Sertã, até pelas expressões veiculadas, designadamente «que são legítimos os objectivos preconizados» e ainda «assumindo postura idêntica à vossa...» ou mesmo ainda «parece que também este concelho está no caminho certo», ou, para finalizar, «todos os equipamentos de saúde são úteis», só denuncia uma enorme atrapalhação da Câmara quanto a esta questão e, mais grave, faz indiciar publicamente ser contra uma Unidade de Saúde de particular importância para a nossa região, a mesma que teria, caso não tivesse «fintado» os colegas autarcas de Castanheira e Pedrógão, quanto ao compromisso a três para a criação de uma unidade idêntica comum, que servisse as populações destes concelhos do norte do distrito. Mas, este projecto assentava noutra ambição e que passaria, como se poderá adivinhar, por um centro hospitalar mais amplo e mais abrangente. Má vontade ou falta de perspectiva é o que nos falta perceber quanto à actuação da Câmara de Figueiró neste caso.

Mas a nota de imprensa conclui assim:

«Ora, perante esta posição a Câmara de Figueiró dos Vinhos mais não fez do que referir que o concelho tinha em si próprio uma política perfeitamente definida neste domínio, aguardando que as entidades competentes se pronunciassem em definitivo pela criação de um Serviço de Atendimento Permanente a funcionar 24 horas dia no concelho, entendendo que a eventual criação de serviço análogo na Sertã, em nada resolve os problemas dos Figueirense, que anseiam o seu próprio serviço de atendimento, aliás na sequência das recentes tomadas de posição quer do Executivo Municipal quer por parte da Assembleia Municipal.

O Concelho de Figueiró e os seus Órgãos Autárquicos não prescindirão de continuar a lutar por aquilo que entendem ser justo e natural, dada a posição geográfica que ocupa, no sentido desta lacuna grave e lesiva dos interesses da população do concelho, venha no curto espaço de tempo a ser colmatada, e para a qual vem desde sempre sido assumida, uma posição convicta, coerente e empenhada, no sentido de reclamar para Figueiró dos Vinhos aquele serviço de saúde».

Paulo Marçal

uma referência
na nossa região

TOFASIL
ARMAZENISTAS DE BEBIDAS E PRODUTOS ALIMENTARES, LDA.

AGENTE
DISTRIBUIDOR

TEL: 236-677266 - FAX: 236-676114
SARZEDELA - 3240 ANSIÃO



Notariado Português Cartório Notarial do Concelho de Figueiró dos Vinhos

Notária Lic. Marta Maria Ferreira Agria Forte

Certifico, para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada de folhas oitenta e sete a folhas noventa, do livro de notas para escrituras diversas número trinta e três - D. Manuel Soares da Silva e mulher Hermínia Martins Dinis, casados sob o regime de comunhão geral de bens, naturais desta freguesia e concelho e residentes no lugar de Retiro, freguesia de Baidradas, deste concelho, declararam:

Que são, com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores dos vinte e nove prédios, que se encontram descritos numa relação organizada nos termos do artigo sessenta e quatro do Código do Notariado, que aqui dou como inteiramente reproduzida, que faz parte integrante desta escritura e que arquivo.

Os referidos prédios vieram à posse deles, justificantes, por haverem sido adjudicados à justificante mulher em Inventário Orfanológico por óbito de Adelaide Martins que em mil novecentos e trinta e três correu seus trâmites no Tribunal Judicial desta Comarca, o qual foi destruído pelo incêndio que em mil novecentos e trinta e cinco, lavrou no mesmo Tribunal.

Que desde essa data, primeiro ela justificante e após o seu casamento em mil novecentos e cinquenta, ambos os justificantes, começaram a possuir os referidos prédios em nome próprio e durante mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o início, posse que sempre exerceram ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno, habitando as casas, explorando as resinas dos pinhais, roçando mato, cortando árvores, cultivando os terrenos de cultura, colhendo todos os seus frutos, praticando todos estes actos, em cada um dos referidos prédios e extraindo de cada um deles, todas as suas utilidades, pelo que sendo uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante aquele período de tempo, adquiriram os prédios por usucapião.

Nestas circunstâncias, impossibilitados estão eles, justificantes, de comprovar, pelos meios extrajudiciais normais, a aquisição dos referidos prédios, para o efeito de os registarem a seu favor, na competente Conservatória do Registo Predial.

Relação de bens organizada nos termos do artigo sessenta e quatro do Código do Notariado que instrui a escritura de justificação e doações que vão fazer Manuel Soares da Silva e mulher Hermínia Martins Dinis, outorgada no Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos em doze de Setembro de dois mil.

Prédios

Situados na freguesia de Baidradas, concelho de Figueiró dos Vinhos

1º - Pinhal e mato, sito em Val, com a área de mil trezentos e setenta metros quadrados, que confronta do norte com Arminda Dias, nascente com Francisco Vitorino e outros, sul com Rosa da Silva e do poente com João Martins, inscrita na matriz sob o artigo 680, com o valor patrimonial e atribuído de 2.520\$00.

2º - Pinhal e mato, sito em Souto, com a área de quatrocentos e cinquenta metros quadrados, que confronta do norte com Manuel Simões, nascente com estrada, sul com José Martins da Silva e do poente com viso, inscrito na matriz sob o artigo 920, com o valor patrimonial e atribuído de 992\$00.

3º - Pinhal, mato e eucalipto, sito em Boi Velho, com a área de dois mil quinhentos e catorze metros quadrados, que confronta do norte com João Martins, nascente e poente com viso e do sul com José Dinis e outros, inscrito na matriz sob o artigo 1.024, com o valor patrimonial e atribuído de 3.270\$00.

4º - Pinhal, mato e eucalipto, sito em Chãs de Cima, com a área de mil setecentos e setenta metros quadrados, que confronta do norte com Custódio Caetano, nascente com Manuel Silva Pimenta, sul com António Martins Soares e do poente com viso, inscrito na matriz sob o artigo 1.186, com o valor patrimonial e atribuído de 3.216\$00.

5º - Cultura com videiras, pinhal e mato, sita em Casalinho de Cima, com a área de duzentos e oitenta metros quadrados, que confronta do norte com Luís Martins Francisco, nascente com Rego Foreiro, sul com Manuel Silva Pimenta novo e do poente com ribeiro, inscrita na matriz sob o artigo 1.488, com o valor patrimonial e atribuído de 1.850\$00.

6º - Pinhal, mato e eucalipto, sito em Casalinho de Cima, com a área de três mil e quinze metros quadrados, que confronta do norte com Francisco Martins, nascente com Luís Martins Francisco, sul com Rego Foreiro e do poente com António Martins Soares, inscrita na matriz sob o artigo 1.511, com o valor patrimonial e atribuído de 4.422\$00.

7º - Eucalipto, sito em Osseira, com a área de duzentos e oitenta metros quadrados, que confronta do norte com Manuel Marques Martins, nascente com Manuel Jesus, sul com estrada e do poente com Joaquim Cunha, inscrito na matriz sob o artigo 1.669, com o valor patrimonial e atribuído de 644\$00.

8º - Pinhal e mato, sito em Osseira, com a área de mil cento e setenta metros quadrados, que confronta do norte com Luís Martins Francisco, nascente com Manuel Marques Martins, sul com João Martins e do poente com António da Silva Coelho, inscrito na matriz sob o artigo 1.697, com o valor patrimonial e atribuído de 1.850\$00.

9º - Pinhal e mato, sito em Lenteiro, com a área de seiscentos e trinta metros quadrados, que confronta do norte com José da Conceição Paiva, nascente com Estevão Simões e herdeiros, sul com Hermínia Martins e do poente com a estrada, inscrita na matriz sob o artigo 6.860, com o valor patrimonial e atribuído de 1.367\$00.

10º - Cultura com oliveiras e videiras, sita em Chãs, com a área de dois mil trezentos e oitenta metros quadrados, que confronta do norte com a estrada, nascente com António da Silva Neto, sul com José Dinis e outros e do poente com Ramiro da Conceição Antunes e outros, inscrita na matriz sob o artigo 6.919, com o valor patrimonial e atribuído de 10.131\$00.

11º - Casa de habitação de rés do chão e primeiro andar e logradouro, sita em Retiro, com a superfície coberta de oitenta e quatro metros quadrados e logradouro com mil e cem metros quadrados, que confronta do norte com estrada nacional, nascente com António da Silva Neto, sul e poente com o próprio, inscrita na matriz sob o artigo 2.110, com o valor patrimonial e atribuído de 25.974\$00.

12º - Pinhal e mato, sito em Chãs, com a área de duzentos metros quadrados, que confronta do norte e nascente com Manuel Soares da Silva, sul com José Dinis, e do poente Armando da Silva Coelho, inscrita na matriz sob o artigo 6.920, com o valor patrimonial e atribuído de 456\$00.

13º - Pastagem com um sobreiro, sita em Casal da Fonte, com a área de duzentos e sessenta e quatro metros quadrados, que confronta do norte com Manuel da Silva Vitorino, nascente e poente com estrada e do sul com António Paiva, inscrito na matriz sob o artigo 6.960, com o valor patrimonial e atribuído de 81\$00.

14º - Cultura com oliveiras e videiras, sita em Casal da Fonte, com a área de duzentos e sessenta metros quadrados, que confronta do norte com Fernando da Silva Paiva, nascente com Vitorino da Silva Francisco, sul com José Pimenta e do poente com Carlos de Jesus Pimenta, inscrita na matriz sob o artigo 6.969, com o valor patrimonial e atribuído de 1.126\$00.

15º - Cultura com oliveiras e videiras, sita em Casal da Fonte, com a área de noventa metros quadrados, que confronta do norte com casas do próprio, nascente com caminho, sul com José da Silva Pimenta e do poente com Vitorino da Silva Francisco, inscrita na matriz sob o artigo 6.971, com o valor patrimonial e atribuído de 456\$00.

16º - Cultura com oliveiras e videiras e uma fruteira, sita em Casal da Fonte, com a área de duzentos e noventa e sete metros quadrados, que confronta do norte, nascente, sul e poente com Vitorino da Silva Ferreira, inscrita na matriz sob o artigo 6.973, com o valor patrimonial e atribuído de 1.501\$00.

17º - Cultura com oliveiras e videiras, sita em Lameiro, com a área de duzentos e noventa e oito metros quadrados, que confronta do norte com o caminho, nascente com José da Silva Soares, sul com Manuel Rodrigues David Paiva e do poente com Manuel da Silva Pimenta, inscrito na matriz sob o artigo 7.720, com o valor patrimonial e atribuído de 510\$00.

18º - Cultura com oliveiras, sita em Horta Grande, com a área de trezentos e noventa metros quadrados, que confronta do norte com caminho, nascente com António da Silva Coelho, sul com a vala e do poente com Firmino Antunes Coelho, inscrito na matriz sob o artigo 7.803, com o valor patrimonial e atribuído de 1.046\$00.

19º - Pastagem, oliveiras e videiras, sita em Estalagem, com a área de cinquenta e seis metros quadrados, que confronta do norte com a vala, nascente com António Soares, sul com caminho, e do poente com Firmino Coelho Antunes, inscrito na matriz sob o artigo 7.883, com o valor patrimonial e atribuído de 322\$00.

20º - Pastagem com oliveiras e videiras, sita em Estalagem, com a área de noventa e oito metros quadrados, que confronta do norte com a vala, nascente com Firmino Coelho Antunes, sul com caminho e do poente com Manuel da Silva Coelho, inscrito na matriz sob o artigo 7.885, com o valor patrimonial e atribuído de 376\$00.

21º - Terra de cultura com oliveiras e videiras, sita em Soutinho, com a área de duzentos e vinte e cinco metros quadrados, que confronta do norte com João Dinis Pereira, nascente com Avelino Marques da Silva, sul com estrada e do poente com Maria Paiva e outros, inscrito na matriz sob o artigo 7.942, com o valor patrimonial e atribuído de 831\$00.

22º - Cultura, sita em Lagar, com a área de cento e setenta metros quadrados, que confronta do norte com Adelaide Maria Pimenta, nascente com António da Conceição Reis, sul com Manuel Lopes e do poente com a vala, inscrita na matriz sob o artigo 8.171, com o valor patrimonial e atribuído de 536\$00.

23º - Cultura com oliveiras e videiras, sita em Chão do Rei, com a área de duzentos e vinte e oito metros quadrados, que confronta do norte com António Lopes, Herdeiros, nascente com João Nunes da Silva, sul com Adelaide Maria Pimenta e do poente com Manuel Antunes, Herdeiros, inscrito na matriz sob o artigo 8.190, com o valor patrimonial e atribuído de 1.019\$00.

24º - Mato e pastagem com oliveiras, sita em Penteado, com a área de trezentos e noventa e seis metros quadrados, que confronta do norte com o caminho, nascente com António Conceição Pires, sul com Virgínio Dias Vitorino e do poente com Rosário da Silva Martins, inscrito na matriz sob o artigo 8.297, com o valor patrimonial e atribuído de 429\$00.

25º - Pinhal e mato, sito em Ribeira, com a área de quatrocentos e noventa metros quadrados, que confronta do norte com Amílcar Rodrigues Manata, nascente com Alberto Dias, herdeiros, sul com Manuel José e do poente com vala, inscrito na matriz sob o artigo 9.293, com o valor patrimonial e atribuído de 1.072\$00.

16º - Pinhal e mato, sito em Vale da Madrinha, com a área de mil cento e noventa metros quadrados, que confronta do norte com o viso, nascente com José Augusto, herdeiros, sul com calha do vale e do poente com José da Silva, inscrito na matriz sob o artigo 12.670, com o valor patrimonial e atribuído de 1.876\$00.

27º - Pinhal e mato, sito em Vale das Carvalheiras, com a área de setecentos metros quadrados, que confronta do norte com José Dinis, nascente com Barroca, sul e poente com José Martins da Silva, inscrito na matriz sob o artigo 13.804, com o valor patrimonial e atribuído de 617\$00.

28º - Pinhal e mato, sito em Valinho, com a área de mil cento e quarenta metros quadrados, que confronta do norte com viso, nascente com Francisco Antunes Coelho, sul com João Caetano e do poente com João da Conceição Antunes, inscrito na matriz sob o artigo 13.941, com o valor patrimonial e atribuído de 1.072\$00.

29º - Casa de habitação de rés do chão e primeiro andar, sita em Casal da Fonte, com a superfície coberta de quarenta e oito metros quadrados, que confronta do norte e poente com António Martins Soares, nascente com a Rua, sul com o próprio, inscrito na matriz sob o artigo 4.322, com o valor patrimonial e atribuído de 283.500\$00.

Todos os prédios se encontram inscritos na matriz em nome do justificante marido e omissos na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos.

Conferida, está conforme o original.

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos aos doze de Setembro de dois mil.

O ajudante
(Constantino Agria Batista)

Jornal EXPRESSO do CENTRO, N.º 39 de 04/10/2000 (053900)

I CONGRESSO DO MOVIMENTO ASSOCIATIVO

Associativismo: a grande arma de um povo

Paulo Marçal

É a partir do movimento associativo, que muito da cultura de um povo se alarga e se afirma pelos tempos, transformando-se num manual histórico, num autêntico roteiro de tradições. Foi com essa consciência que se promoveu o I Congresso do Movimento Associativo do concelho de Pedrógão Grande.



O Dr. João Marques durante a abertura deste Congresso, tendo a seu lado o Governador Civil e o Eng. João Coelho, presidente da Casa do Concelho de Pedrógão

Decorreu nos dias 23 e 24 de Setembro, o 1.º Congresso do Movimento Associativo de Pedrógão Grande, uma iniciativa que contou na cerimónia de abertura com a presença do Governador Civil de Leiria e do presidente da Câmara.

As associações do concelho marcaram presença, tendo oportunidade de intervir, apresentando sugestões e ideias, todas elas reveladoras das grandes dificuldades das suas associações e de uma vasta experiência neste domínio. Para responder e se definirem critérios para o futuro, alguns técnicos convidados ali deram conta também das suas experiências e perfilarão análises e pareceres com o objectivo de filtrar todas as questões mais pertinentes.

O debate, moderado pelo Eng. João Coelho, resultou de forma positiva, a avaliar pela unanimidade das votações, sempre que eram colocadas na mesa propostas.

Mas um dos grandes objectivos que caracterizou este Congresso, foi a necessidade, para além das questões directamente relacionadas com o movimento associativo, de também elas serem voz activa no desenvolvimento do concelho.

Em termos genéricos, nesta maratona de dois dias, concluiu-se «o reconhecimento do insubstituível papel das Associações na melhoria da vida das pessoas, a importância do papel das autarquias pelo apoio e acompanhamento às actividades do movimento associativo a todos os níveis, situação essa que contrasta com o posicionamento da

Administração Central e a constituição de uma estrutura associativa concelhia das associações, designada por UNAPEG (União de Associações de Pedrógão Grande».

Do ponto de vista mais específico, concluiu-se pela necessidade do Estado criar e apoiar projectos para o desenvolvimento do interior, tendo em conta as assimetrias sociais e a desertificação, através da redefinição do Estatuto de Utilidade Pública, alargando os seus benefícios e facilitando a sua atribuição, pela publicação do Estatuto Social do dirigente associativo; pela isenção do IVA na aquisição de equipamentos materiais e instrumentos musicais, e do IRC das receitas das suas actividades e ainda um apoio efectivo à formação e desenvolvimento das empresas quer através de Fundos Comunitários, quer de outros mecanismos de financiamento.

No âmbito do Poder Local, concluiu-se a importância da política de apoio até agora prestado às actividades associativas pelas autarquias; a necessidade de existir um animador para a área sócio-cultural; pela melhoria da articulação entre autarquias e associações; pela promoção de acções de formação para dirigentes associativos e pela realização de iniciativas promotoras da ligação das associações às escolas e à comunidade, visando melhorar o espírito associativo.

No âmbito das associações, ficou ciente a necessidade da elaboração de planos de actividades e de uma gestão capaz de gerar serviços de interesse aos associados; a participação das mu-

lheres e dos jovens nos seus corpos sociais; a cooperação entre as associações; a promoção do diálogo e entendimento entre gerações, opiniões e sensibilidades e a utilização de instalações da Casa de Pedrógão Grande em Lisboa como uma das formas de interessar a colónia pedroguense na vida associativa do concelho, através da actividade das diferentes associações.

Estas foram as principais conclusões deste congresso.

Neste momento, para a constituição jurídica da UNAPEG, foi constituída uma Comissão Instaladora, composta pela Casa do Concelho, Associação de Iniciativas e Melhoramentos de Troviscais, Associação Empresarial Penedo Granada e Clube Náutico.

De salientar ainda a presença neste Congresso do Dr. Carlos Afonso, da Associação Empresarial, do presidente da Federação Portuguesa de Colectividades de Cultura e Recreio, Dr. Alfredo Flores, da deputada pelo PSD, Ofélia Moleiro; do um deputado do Partido Comunista; do presidente da Junta de Freguesia de Pedrógão Grande, Américo Rocha; do Director do IAPMEI, eng. António Gomes; do Coordenador da Acção Integrada do Desenvolvimento do Pinhal Interior, eng. Armando Carvalho e do presidente da Assembleia Municipal, Dr. Raúl Garcia.

A colaboração da Câmara pedroguense foi de particular importância, na medida em que, para além do apoio logístico, participou nos custos desta iniciativa.

É com expectativa que agora se aguarda pelo desenvolvimento destas conclusões.

ANTÓNIO ROSA COSTA APRESENTA-SE

Candidato a candidato à Câmara de Pedrógão

António Rosa Costa, o advogado da luta de todos os dias, apresenta-se como candidato a candidato para o primeiro nas listas do PS para a Câmara de Pedrógão. As razões que o animaram? Diversas pressões de pedroguenses de todos os quadrantes.

Conhecido como um homem da luta, o Dr. António Rosa Costa, após pressões de muitos pedroguenses de todas as áreas políticas, decidiu candidatar-se a candidato para a Câmara Municipal.

Colocada a eventualidade do partido em que milita, o PS, não aceitar a sua candidatura - na medida em que se perfilam outros candidatos, apesar de não anunciados se adivinha tratarem-se do Dr. José Manuel Silva (o médico que goza de simpatia geral), Américo Rocha, actual presidente da Junta de Pedrógão e até o eng. Mário Fernandes, que nas últimas eleições, perdeu a favor do Dr. João Marques -, António Costa foi permeável quanto à aceitação do resultado da escolha de outro candidato pela Comissão Política, mas na condição de ser o segundo da lista. Indagado se mesmo assim a sua voluntariedade fosse colocada de parte, não se escusou a ser candidato como independente por qualquer outro partido, nomeadamente pelo CDS-PP.

Mas das principais razões que o levam para a frente de batalha, passam pelo «amor e paixão» pelo seu concelho, «julgar e crer» que com a sua dedicação e criatividade poder dar alguma mais-valia às gentes da sua terra, no caminho do «desenvolvimento, progresso e bem-estar económico e social, contrariando a deserti-



O Dr. António Costa não desarma da sua candidatura à Câmara

ficação e o desemprego, ter em mente projectos de desenvolvimento concelhio, inter-municipal e regional ao nível de diversas áreas, sentir responsabilidades para com o povo pedroguense dada a sua participação, desde o 25 de Abril na causa pública e, particularmente, por ter o apoio incondicional de alguns autarcas pedroguenses e de municípios vizinhos, uma vez que as parcerias em obras inter-municipais são «cada vez mais um caminho a seguir».

Sabe que vai «atormentar» al-

gumas pessoas e tem consciência de que não será fácil, mas uma das faculdades que o caracteriza é precisamente a sua postura ante as dificuldades, que considera um desafio a ser vencido.

O futuro o dirá, contudo de um facto todos sabem: O Dr. António Costa foi sempre um inconformado, lutando e vencendo muitas batalhas difíceis na sua vida, algumas das quais inimagináveis.

Talvez seja essa a sua grande força, que impõe respeito e admiração à sua figura.

Alguns apontamentos foram adiados para o próximo número, designadamente a descoberta arqueológica de um povoado junto à Igreja da Misericórdia e uma entrevista com o presidente da Câmara.

DR. ANTÓNIO COSTA

Um currículo invejável

António Rosa Costa, apesar das suas múltiplas funções e de alguns contratempos que a vida lhe impôs, licenciou-se em Direito na Universidade de Coimbra, e fez diversos cursos, nomeadamente de filosofia, contabilidade geral e analítica e frequentou ainda um curso pós-graduação em Direito do Urbanismo e Ambiente, na Universidade de Coimbra.

Neste momento está aposentado desde Julho do corrente ano, passando a exercer a advocacia, tendo escritórios em Vila Facaia, sua terra natal e em Coimbra.

Um currículo invejável, que transporta consigo sacrifícios, dedicação e uma vontade férrea.

Há razões para o admirar e respeitar.

Deixamos o seu vasto percurso:

Experiências profissionais públicas

Nos quadros da função pública

- Na D.G.C. Impostos - 1970-1971 - 2º.Bº. Fiscal de Lisboa
- Nos Serviços Administrativos da Ex-Colónia de Moçambique - 1971 - Adjunto Adm. Posto em Caldas Xavier - Moatize - Tete

No Exército Português - Na Ex-Colónia de Moçambique

- Jul/1971 a Dez/1974 - como Alferes Milº, tendo exercido as seguintes funções:
- Instrutor dos cursos de Sapador/Minas e Armadilhas
- Professor das escolas regimentais
- Comandante Operacional de Pelotão
- Comandante e combatente em diversas operações de intervenção no Norte de Moçambique
- Comandante da Companhia C.C.S.
- Gerente de Cantina Militar
- Oficial de Justiça
- Oficial de Obras

Na D.G.C. Impostos - 1976 - 1996

- Aspirante, Liquidador Tributário e Tec. Verif. Trib. da Inspeção Tributária, nos seguintes departamentos fiscais:
- Repartições de Finanças
- Barreiro, Sertã, Castanheira de Pera, 1ª Rep. Coimbra, com funções administrativas e dirigentes de actos de fixação, liquidação e contencioso e justiça fiscal nos vários impostos do sistema tributário português;

Na Direcção Distrital de Finanças de Coimbra

- 1986-2000 Funções de Prevenção, Fiscalização, Justiça Tributária e controlo de bens e mercadorias em circulação, nas áreas dos impostos do IVA, IRS, IRC e outros.

No âmbito de serviços prestados à Colectividade:

- Professor monitor dos programas PRODEP, em articulação com o Instituto de Emprego e Formação Profissional e DREC - Coordenação na Área Educativa.
- Professor colaborador do CEFA - Coimbra (1998-1999) no âmbito dos CAL para alunos dos quadros Adm. dos PALOP.

Experiências Culturais, Recreativas e Desportivas, Etc.

- Secretário do Futebol Recreio Pedroguense - Pedrogão Grande
- Membro do Grupo de Teatro concelhio de Ped. Grande
- Presidente da Casa de Cultura e Recreio de Vila Facaia - P. Grande
- Fundador, Secretário e Membro do Rancho Folclórico da C.C.R. Vila Facaia - Ped. Grande
- Sócio de diversas Colectividades (* Bombeiros, Clubes Desportivos e CERCIS;
- Organizador de festivais de Folclore, Carnavais, Provas desportivas de Atletismo e Futebol Salão, Festas Populares, Comemorações várias (25 de Abril e outras)
- Promotor/moderador de visitas dos alunos do CAL ministrado pelo CEFA, oriundos dos PALOP, a municípios e empresas portugueses

Participação Política a nível partidário

- É o aderente do PS nº 156244
- Simpatizante/militante do PS desde 1974, tendo anteriormente sido perseguido por desenvolver actividades de crítica ao sistema de então (1968-1969), com processos de incriminação vária, que como era de justiça, foram arquivados por falta de provas.
- Participação na mobilização para a eleição da Assembleia Constituinte
- Participação na mobilização para a eleição da Assembleia da República e em todas as eleições Legislativas e Presidenciais, com destaque no apoio a Ramalho Eanes, Mário Soares e Jorge Sampaio.
- Delegado a congressos do PS
- Membro do Secretariado do PS em Pedrogão Grande
- Membro da Comissão política do PS em Ped. Grande
- Presidente da Secção de voto
- Candidato e Deputado da Assembleia Municipal de Pedrogão Grande desde há 3 mandatos consecutivos, onde tem defendido entre outras questões como: O Ambiente (oposição à lixeira), Património do domínio público e municipal e o PDM.

A nível Sindical:

- Delegado base do sindicato dos trabalhadores dos impostos nas Repartições de Finanças de Barreiro, Sertã, Castanheira de Pera
- Participação em congressos e conselhos nacionais sindicais
- Secretário da Direcção Sindical Distrital de Coimbra do Sindicato dos Trabalhadores dos Impostos.



Pormenor do altar da capela de Roda de Santa Apolónia



SERTÃO

DISTRITO DE CASTELO BRANCO



9

EM RODA DE SANTA APOLÓNIA (CASTELO)

Do lado de cá do bairrismo

Em Roda de Santa Apolónia, na freguesia do Castelo, inauguraram-se os restauros da capela de N. Sr.ª das Dores e a 1.ª fase do futuro parque de merendas. Estas obras, realizadas em tempo recorde, para além do seu simbolismo, testemunharam a dinâmica e o bairrismo de um povo.

A Roda de Santa Apolónia, uma pacata aldeia de gente empreendedora, viveu momentos de particular grandeza para a sua história. Com efeito, no passado dia 16 de Setembro, integrada nas festas locais (que não se realizavam há 12 anos), inauguraram-se as obras de restauro da capela erguida em honra de N. Sr.ª das Preces, e a 1.ª fase do futuro parque de merendas, um espaço contíguo à capela, pequeno mas agradável e aconchegado.

Praticamente ali estiveram todos os seus moradores, a Comissão da Capela, representada por António Pires Aires, os autarcas locais e concelhios, representa-



Carlos Lopes, presidente da Junta, durante a sua intervenção, tendo a seu lado os autarcas da Sertão

dos respectivamente por Carlos Lopes (presidente da Junta do Castelo) e Eng. Fernando Pereira (vereador da Cultura da Câmara da Sertão), e diversas entidades convidadas.

A preceder a missa celebrada pelo rev. Padre Pedro Luís, pro-

cedeu-se ao descerramento da placa onde se assinalava estes melhoramentos, seguindo-se as naturais intervenções.

«Berço de figuras ilustres»

Foi com algumas referências históricas da localidade, que Carlos Lopes, presidente da Junta do Castelo, iniciou a sua intervenção, salientando, neste espírito, algumas das ilustres figuras daqui naturais, designadamente o padre Estêvão Luiz do Nascimento, que deixou em testamento dinheiro para a capela do Mosteiro e Padre José António Pires, que foi missionário em Timor onde fundou a Missão de Batugadé em 1877, promovendo a construção de igrejas, capelas e capelas oficiinas. Referindo-se à obra de que foi pretexto este dia, aquele autarca deu conta dos custos do restauro (cerca de 2.500

contos), dos apoios da Junta de Freguesia e Câmara Municipal, que forneceu materiais. Aproveitou ainda para agradecer aos seus conterrâneos, D. Mariana, que doou o espaço para a zona de lazer e ao Dr. Horácio, pela participação avultada para estas obras. Por fim, lançou dois apelos à autarquia; a candidatura aos fundos comunitários para recuperação de uma pintura religiosa guardada na sacristia e já a acusar uma acelerada degradação, e os acessos ao fontanário secular, cuja água é de grande qualidade.

Um pedido

Álvaro Aires, presidente da Assembleia Municipal e natural da freguesia do Castelo, congratulou-se com a acção da Junta de Freguesia, que tem tido uma particular preocupação com o património da freguesia, recordando os

recentes restauros nas capelas do Castelo e Mosteiro, obras que contaram com a colaboração da Câmara através do fornecimento de materiais e mão-de-obra e, sobretudo, da população local. A terminar a sua curta intervenção, este autarca fez o pedido a Maria de Lurdes Patrício, ali presente, para a oferta de alguns metros quadrados do terreno de que é proprietária, para que seja possível a construção do futuro palco, a situar-se mesmo ao lado da capela. Pelo semblante, esta senhora deu indícios de um «happy end» (final feliz) para esta pretensão.

«Quando o Carlos quer, a obra nasce»

Uma intervenção gratificante para o trabalho desenvolvido pela Junta do Castelo e população, foi o que emergiu das palavras do Eng. Fernando Pereira, ali em representação da Câmara. Considerando que «um autarca tem que estar sempre disponível para as populações», acrescentaria que «estarei aqui sempre com prazer, quer seja (em representação da Câmara) o 1.º, 2.º ou até 100.º». Afirmações que agradaram a população, a avaliar pelos muitos aplausos. Dirigindo-se particularmente para os autarcas locais, referiu que «no Castelo há uma coisa que não me surpreende: a dinâmica de Carlos Lopes», concluindo «quando o Carlos quer, a obra nasce». Palavras de apreço, admiração e respeito pela forma como este autarca se tem dedicado à freguesia, por vezes «batendo o pé» à Câmara por conta dessa forma de estar e sentir.

Momentos de são convívio

Após celebrada a missa, um jantar-convívio transformou-se numa festa de família, com os moradores a oferecerem a ementa, toda ela bem confeccionada, desde o marinho ao frango assado, desde a broa de milho aos bolos, até ao vinho (uma oferta do sr. Tomás, sócio-gerente da firma Manuel Vaz & Filhos, Lda., de Pedrógão Grande).

As conversas ali sucediam-se, com «Baco», no êxtase da tertúlia, a dispor o ambiente e a tornar gratos todos os momentos vividos.

Um baile onde a força de juventude (e não só) se enamorou da frescura dos tempos, encerrou este dia grande em Roda de Santa Apolónia.

Não fique na
toca e vá
à Toca...
do Mocho



TOCA DO MOCHO

telefone,
encomende e venha
saborear, ou leve
para casa a sua
refeição

Tel: 236 553 038

as nossas opções

Migas à Toca
Bocadinhos no tacho
Bacalhau assado à Toca
Arroz de entrecosto da vó Maria
Arroz de Coelho malandrinho
Sarapatel à indiana
Ameijoas à Bulhão Pato
Saladas diversas

Sopa da Pedra
ao Domingo

Reservas para grupos
Encerrado à 2.ª-Feira

CASTANHEIRA DE FIGUEIRÓ - FIGUEIRÓ DOS VINHOS



O Coro que cantou durante a missa inaugural

CERNACHE DO BONJARDIM REPRESENTA PORTUGAL NO BRASIL

Folclore por onde (bem) danças?



O Rancho da Casa do Povo de Cernache do Bonjardim em actuação em S. Bernardo do Campo, no Brasil

Nada acontece por acaso. E neste caso, o caso foi caso...

Um trocadilho de palavras para dar conta da deslocação ao Brasil do Rancho Folclórico e Etnográfico da Casa do Povo de Cernache do Bonjardim, para participar no 2º. Festival Folclórico Internacional de S. Bernardo do Campo, em conjunto com mais nove países. O concelho da Sertã e o nosso país saíram dali prestigiados através de uma das suas maiores riquezas de referência: o folclore.

Apesar desta deslocação ter ocorrido de 21 a 29 de Agosto, nunca é tarde para um apontamento, dada a importância de que se revestiu esta presença cernachense a terras de Vera Cruz.

Organizado pelo Centro Educacional de S. Carlos, da cidade de S. Bernardo do Campo, este 2º. Festival Internacional contou com a presença de Portugal, Espanha, França, Itália, Eslováquia, Israel, México, Chile, República

Checa e país anfitrião.

Com uma média de 2 a 3 actuações diárias, o Rancho de Cernache do Bonjardim deu conta da sua boa reputação, praticando um folclore genuíno, onde a música, a etnografia, a dança e a mímica foram valores que estabeleceram a diferença.

Segundo Raúl Silva, director do Rancho, toda a comitiva foi bem recebida, tanto pela população como pela organização. Os aplausos foram particularmente dirigidos para a sua actuação, tal o agrado que suscitou que, para além da riqueza do nosso folclore, se traduziu pelos laços que unem os dois povos. Em todos os espectáculos, foram milhares as pessoas a que assistiram, muitos dos quais descendentes de portugueses, que disso fizeram questão de salientar nas muitas conversas informais. Na apresentação de todos os grupos, a organização anunciava os países a que pertenciam, acrescentando-se, no caso de Portugal, tratar-se do país fundador do Brasil.

De salientar o apoio para esta digressão, da Câmara Municipal da Sertã, Juntas de Freguesia da Sertã e Cernache do Bonjardim, Região de Turismo dos Templários, comércio e indústria da freguesia e concelho.

Um historial rico

O Rancho Folclórico e Etno-

gráfico de Cernache do Bonjardim, fundado a 13/10/1983, apesar de recente, conta já com um vasto e rico currículo. Dirigido por Raúl Silva, elemento que integra a Federação Portuguesa de Defesa do Folclore, a sua acção e rigor tem dirigido este grupo para o patamar primeiro do folclore português. Talvez por isso, este Rancho conseguiu o estatuto de Federado, uma condição a exigir diversos requisitos, que passam pela genuinidade etnográfica e musical, entre outras. Algumas actuações no estrangeiro fazem já parte do seu historial, nomeadamente Itália, Espanha, França, Alemanha e, a nível nacional, para além de percorrerem todo o continente, já marcaram presença nos Açores. A organização de Festivais de Folclore nacionais e internacionais, tem sido outra das suas grandes realizações, arrastando até Cernache do Bonjardim milhares de pessoas.

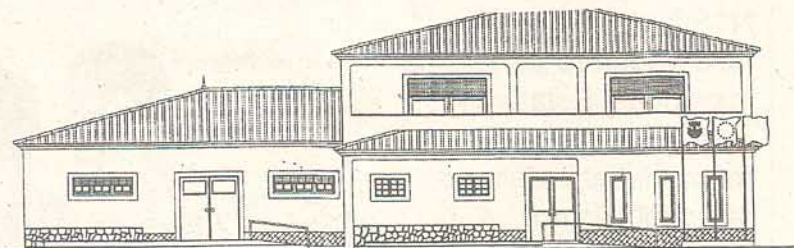
Brevemente, este Rancho poderá deslocar-se à República Checa, a convite do Grupo que participou com eles no Festival Internacional no Brasil.

E são grupos assim, que fazem dos nossos usos e costumes, as mais elevadas referências da nossa cultura.

SEDE DA JUNTA DE CERNACHE DO BONJARDIM
VAI CUSTAR 30 MIL CONTOS

«Fidalguia sem comodia, é gaita que não assobia»

A actual sede da Junta de Freguesia de Cernache do Bonjardim, a funcionar no centro da vila, já não responde às muitas solicitações exigidas. Por tal facto, o executivo decidiu avançar com a construção de um novo edifício, a situar-se junto ao pavilhão gimnodesportivo, um investimento que atingirá os 30 mil contos.



As propostas foram já abertas para a construção da nova sede da Junta de Freguesia, a situar-se junto ao recente inaugurado pavilhão gimnodesportivo. Esta decisão vem na sequência das limitações do actual edifício, que já não responde às exigências e à própria dimensão da autarquia. Segundo Diamantino Calado Pina, presidente da Junta, chegou a pensar-se na sua ampliação, contudo, este objectivo esgotou-se quando não se conseguiu a negociação dos terrenos contíguos para o efeito.

De acordo com o projecto, o novo edifício, de três pisos, concilia as linhas arquitectónicas com o meio onde vai ser implantado, e os espaços interiores foram concebidos para serem funcionais, adicionando-se os aspectos técnicos e estéticos.

A cave está destinada ao estacionamento e arrumos e terá acesso ao piso seguinte. No rés-do-chão, duas zonas distintas estão previstas; Recepção/Atendimento, um anfiteatro com 91 lugares sentados e 1 palco e instalações sanitárias. O 1º. Andar será constituído por um salão de reuniões gerais, sala de reuniões internas, despensa, varanda e duas instalações sanitárias.

Esta obra, cujos custos rondarão entre os 25 e 30 mil contos, será participada pelo Estado em cerca de sete mil contos.

Após desactivada, o futuro da actual sede ainda não está decidido pelo executivo, mas diversas hipóteses poderão surgir, nomeadamente a adaptação para uma casa mortuária, ou para um museu, entre outras.

E como o título indicia, ao jeito popular, "fidalgua sem comodia, é gaita que não assobia", ou seja, já era tempo da Junta merecer um espaço de acordo com a sua dimensão autárquica.

HD Brindes Publicitários

Barreiro 3260 Figueira dos Vinhos
Portugal

Senhor empresário!
Senhor comerciante!
O Natal aproxima-se!
Não se esqueça dos
brindes!

Canetas - Isqueiros -
Porta-Chaves - Etc.

Só na HD - Brindes
Publicitários

Qualidade e preço

Tel: 236 552 578

Telem: 96 7013446

Com. Prod. Aliment., Lda.

RUA DE COIMBRA N.º 8
PENELA
3230 284 PENELA
Tel.: 239 569 826
Fax: 239 569 826

Agente Oficial

Belgian Quality Ice Cream



Victor Camoezas ESPECTÁCULOS

Rua Dr. António Luís Gomes, 79 - 1ª Esq. Frl.
4400 - 125 Vila Nova de Gaia
Telefone/Fax: (22) 375 13 86
Telemóvel: 96 604 33 77
Email: vcespetaculos@hotmail.com

OU

Apartado 27
3260 - 909 FIGUEIRÓ
DOS VINHOS
NIF: 160 355 869

A MAIOR EMPRESA DE ESPECTÁCULOS DO PAÍS - MAIS DE 1.000 ARTISTAS AO VOSSO DISPÔR
ÀS COMISSÕES DE FESTAS AO VOSSO DISPÔR POR

380.000\$00

5 HORAS DE ESPECTÁCULO E BAILE

=====

VARIEDADES COM ARTISTA E BAILARINAS- OU DUAS
ARTISTAS ===== 1H00

BAILE COM GRUPO MUSICAL- 4H00

PROGRAMAS COM A GARANTIA DE GRANDES ÊXITOS

DA EMPRESA VICTOR CAMOEZAS - espectáculos

**OFERECEMOS A PUBLICIDADE DOS NOSSOS ESPECTÁCULOS NO
PROGRAMA "MADE IN PORTUGAL DA RTP 1" - RÁDIO CONDESTÁVEL -
JORNAIS "A COMARCA" - "EXPRESSO DO CENTRO" - "VOZ DA GRAÇA"
E "VOZ DE AREGA"**

Membro fundador da APREMES - Associação Profissional dos Empresários de Espectáculos

Fabricao Artesanal de Doces Regionais



ESPECIALIDADES

Pão-de-Ló
Fios de Ovos
Troupas de Ovos
Castanhas Doces
Lampreia Doce
Searas de St.º António
Molotof
Bolos de Aniversário,
Baptizado, etc.

Encomende já!
Tel: 96 428 02 64

Móveis A B A R 3

Gerência de
Olga Pais

Filial da MABAR - Paços de Ferreira

Móveis de todos os estilos

Móveis por medida
(especializados em cozinhas)

DIRECTAMENTE DA FÁBRICA

Tel: 236 551 492

Quinta do Mouchão - Figueiró dos Vinhos

restaurante-snack-bar

D. Maria

Tel: 236 641 050
Estação de Serviço GALP (Petroalves)
VENDAS DE MARIA
3250 MAÇÃS DE D. MARIA

CONDEIXA

IC8

TOMAR

Aberto das 04.00 às 00.00
Encerrado ao Domingo

Pratos Regionais

Chanfana
Grelhados
Peixe/Carne
Bifanas especiais

CÍRIO DA N.^a SR.^a DA PIEDADE

Cumpriu-se de novo a tradição

Tomar engalanou-se para honrar N^a. Sr.^a S[«]da Piedade, numa festa que no dizer do Padre João Borga, Prior de S. João Batista “é como um fogo preso que se solta”. E sem dúvida, foi o que aconteceu.

E mais uma vez a ruralidade citadina veio ao cima. E no dizer do decano dos jornalistas, já falecido, Mimi Ferreira, se pode “redizer que o cirio de N^o. Senhora da Piedade realizou-se na alma e gosto do nosso povo e tornou-se uma autêntica festa tradicional tomarense. (...) Simples, rústica, mas com sentido, com alma, com expressão própria”.

Para além dos arraiais, do fogo, do cortejo, a celebração eucarística no Adro da Capela, animada musicalmente pelo Coro Canto Firme, foi um momento alto das festividades.

Os círios remontam na sua originalidade a épocas pré-cristãs.



BARRAGEM DO CARRIL VAI SER UMA REALIDADE

Trabalhos arqueológicos prosseguem

O Expresso do Centro tem acompanhado os trabalhos de construção da futura barragem do Carril que irá servir para irrigação e por certo, modificará para melhor, todo o ambiente agrícola da zona.

A par dos trabalhos com vista à construção decorrem os trabalhos arqueológicos na área do carril, ao abrigo do Projecto de Arquitectura Hidroagrícola do Carril, sobretudo, ao estudo exaustivo da barragem e ponte romanas.

De acordo com uma conversa com a Arqueóloga Salete da Ponte que disse que «esta intervenção insere-se nas medidas de minimização previstas no Estudo de Impacto Ambiental.

Há um protocolo de Colaboração entre o Centro de Estudos de Turismo e Cultura, a Direcção Regional de Agricultura do Ribatejo e Oeste e a Câmara Municipal de Tomar.

O Centro de Estudos de Turismo (CETC) assumir a direcção técnica dos trabalhos sob a coordenação da docente Salete da Ponte.

Neste estudo exaustivo segundo declarações da Arqueóloga, Salete da Ponte, «prevê-se definir as características estruturais e tipologia da barragem, de origem romana, com intervenções posteriores no seu paramento bem como a importância destas duas construções na economia e política do território de Sellium (Tomar).

Saleta da Ponte está animada e considera significativa a decisão da Direcção Regional de Agricultura construir naquele coral a futura passagem, onde os romanos viram ser um sítio estratégico.



Estádio Municipal 25 de Abril recebeu mais de 300 cães

O Estádio Municipal 25 de Abril foi palco., no dia 9 de Setembro, da XVIII Exposição Canina Internacional. Durante o dia vários visitantes deslocaram-se aquele local onde puderam apear os 316 cães inscritos no evento e assistiu à prova de Agility pontuável para o Campeonato Nacional.

Foram juizes desta prova; Rita Mechelaine; da Bélgica, Tore Fossuns; da Noruega, e os portugueses, João Poças, João Lisboa e Pedro Delereu.

Na prova de Agility, coordenadora, por Victor Santos participaram 27 cães.



Obras em Tomar levam à instalação de uma ponte militar para escoamento de trânsito

No passado dia 13 Setembro foi assinado um protocolo entre a Câmara Municipal de Tomar e a Escola Prática de Engenharia de Tancos para a instalação de uma ponte provisória no Flecheiro.

Trata-se de uma ponte militar com 45 metros de comprimento que irá reforçar a circulação de tráfego enquanto decorrem as obras de construção da fonte cibernética ornamental na Rotunda Alves Redol e de requalificação do espaço envolvente dos Arcos dos Estaus, que inclui a mudança da Fonte da Prata para este espaço.

A ponte militar foi entretanto montada sobre o rio Nabão entre o Flecheiro e o Mercado Municipal, afim de facilitar e garantir os quatro fluxos de trânsito aí existentes.

TRANCOSO

Património cheio de ervas foi limpo



O repórter do EC nas suas andanças por terras da Beira-Alta deparou ao lado do Tribunal Judicial com uma necrópole Medieval composta por um núcleo familiar com 20 sepulturas de 1.80m em média e uma de criança.

Na ocasião uma jovem do OTL procedia sob a orientação da arqueóloga Maria do Céu Crespo, à limpeza das sepulturas.

Um trabalho necessário e que só dignifica mas, sobretudo, os homens e as mulheres que deviam ter orgulho pelos seus antepassados. Quem hoje ficaria triste se visse uma campa dos seus familiares “profanada”? Naquela manhã um grupo familiar passeava e também curioso visitou o local e sugeriu que devia haver uma pequena placa informativa e iluminação nocturna da Necrópole.

Manuel dos Santos Marques, de Vila Garcia - Trancoso, mas natural da Meda, Casteijão, de 78 anos prestou-se a tirar uma fotografia numa das campas e o seu neto Gabriel Alessandro Ferreira Gomes, de 7 anos.

Pela viagem que o repórter fez nesse dia, na companhia do Silva e do Fachada um flaviense e outro do Vale Sagrado do Coa por Pinhel, Figueira de Castelo Rodrigo e Almeida, constatou que muito ainda há por fazer para salvaguardar e recuperar o Património Construído.

João Manuel Sampaio

FESTA DAS VINDIMAS

As Festas das Vindimas, constituem uma das expressões mais vivas do nosso povo, pois simbolizam o culto da fertilidade. O vinho, que se passeia como êxtase de todo este ritual, é a fonte inspiradora dos impulsos irracionais da natureza humana. A toda esta fórmula cultural, os gregos elegeram Dionísio como seu Deus, a que os romanos baptizaram de Baco, uma figura da mitologia também conhecida entre nós.

Em Lamas, sede de uma das freguesias do concelho de Miranda do Corvo, onde um micro clima propicia condições excepcionais para a produção vinícola, reconstituiu-se esse ritual, onde não faltou o pisar das uvas e as danças populares, também elas um aliado natural deste frenesim popular. E tudo o que aconteceu foi simplesmente extraordinário e marcou vivências que os mais novos registaram com agradável surpresa e os mais velhos recordaram com nostálgica saudade.

Por detrás de toda este complexo regresso às origens, esteve a Junta de Freguesia de Lamas, liderada por Etelvina Luís, cuja sensibilidade foi determinante para o sucesso desta iniciativa. E não foram só estas reminiscências do passado a serem revividas. De facto, em torno delas outras iniciativas revelaram-se de particular importância para as suas gentes, nomeadamente o apoio aos produtores vinícolas da freguesia aos diversos níveis (de que falamos no interior deste caderno) e a realização de uma feira de artesanato, exposição de miniaturas do mundo rural e espectáculos.

Mas, extraordinária, foi a participação popular. Todos responderam ao chamado, colaborando na iniciativa através da cedência das próprias casas onde alguns expositores aproveitaram as suas lojas para apresentarem os seus produtos. A aldeia, toda ela, transformou-se numa imensa exposição e, o seu povo, numa das mais gratas referências do bairrismo português, que nesta envolvência europeia se mantém intacta e genuína, sinónimo de que as nossas raízes se manterão identificadoras da nossa cultura.

Paulo Marçal

LAMAS



VIAGENS À MEMÓRIA

Recriação das vindimas



O momento mais significativo destes dois dias, ocorreu no dia 17, com a recriação da vindima, pela população de Lamas e colaboração dos Grupos Etnográficos de Moinhos e Almalaguês.

Um junta de bois - precedida dos grupos folclóricos que na demanda para o largo onde se realizaria o ritual iam animando o desfile com o seus cantares e danças -, transportava um tonel onde se iria pisar as uvas, uma tarefa da responsabilidade de duas mulheres e dois homens. No final, a tradicional merenda para compensar os esforços dispensados, foi outra das curiosidades nesta recriação. Espalhadas as toalhas pelo chão, bem como o vinho, a broa e o bacalhau assado, entre outras iguarias, lá se foi cumprindo um ritual tão bem conhecido dos nossos costumes. A assistir a tudo isto, estavam o Governador Civil, prof. Horácio Antunes, o presidente da Câmara de Miranda do Corvo, Dr. Jorge Cosme, autarcas da freguesia de Lamas, liderada por Etelvina Luís, e uma imensa multidão. A encerrar este período, todas estas entidades intervieram com o mote comum; a importância e salvaguarda das tradições que fazem parte da cultura dos povos.

E foi com um enorme aplauso e uma excelente disposição, que esta viagem ao tempo chegou ao fim.



A caminho do local da festa



As uvas são despejadas no tonel



A merecida merenda

II FESTA DAS VINDIMAS

Produtores representados

FREGUESIA DE LAMAS

Casais

David Rodrigues
José da Glória Pires
Jaime T. Francisco
Joaquim Bernardino
José Luís Pires
Fernando Pimentel
António F. Rosa
Manuel Ventura
António Ferreira
Joaquim Rosa
Luís da Silva
António Tremço
José Rainho
Jorge Silva
Fernando Lopes
Alcino Isabel
Mário Correia
Mário J. Fernandes
Luís Isabel
Albano Pires
Liberato Falcão
João Tomás
Damião Rodrigues
Armando Fonseca
Carlos Tomás
José A. Jacinto
Fernando Rodrigues
António Tomás

CERDEIRAS

António Seco Salgueiro
Armando Pires
Dr. Aurélio Lopes
Jorge Eduardo Dias
António Pedro Pires
Joaquim M. C. Pires
Mário Dias Rodrigues
Auréliu Tomás de Oliveira
Carlos Costa

Chão de Lamas

Manuel Patrocínio de Almeida
Fernando Duarte
Joaquim Dias
Ventura Falcão
Dr. Henrique Oliveira
Nidia Rodrigues
Rogério Rodrigues
Manuel Mateus
Dr. Alberto
João da Paz
Fernando Teodósio
António da Silva
Adail Dâmaso
Angelo Maria Pereira
Marília Marques Freire
Manuel dos Reis
Dr. Francisco Martins
Aníbal Mendes Luís
Fernando Bento
Afonso Fernandes
Dr. Lucinda Silva
Almerindo Pereira
Martinho Carvalho

Fervenças

Valdemiro Ferreira Lopes

Lamas

Dr. Fausto Luís
José Ramos
António Rodrigues
Manuel L. Carvalho
Armindo Gonçalves
Joaquim Gonçalves
Isabel Amaro
Fernando Amaro
José da Paz
Alfredo Domingues
Carlos Fernandes
Paulo Gonçalves
Jaime Ricardo
José Carlos Falcão
José Ribeiro
Eurico F. Tomás
Samuel Lopes
José Paiva Ribeiro
Jorge Lopes
Carlos Anastácio
Miguel da Paz
Ramiro Cabo
Acácio da Costa

André Ferreira
Maria da Glória Matias
José Maria Gonçalves
Fernando Joaquim
Carvalho
José Simões
Carlos Caetano
Manuel Duarte
Jorge de Gouveia
Frankim Mendes
Joaquim Oliveira
Evaristo Dias
Aníbal Luís
José Alves
Acácio Ventura
José Ferreira
António Lopes
Joaquim Fernandes
David Luís
Valdemar D.
Manuel Amado
Horácio Carvalho

Pousafoles

João Oliveira
Claudimiro Alves
Carlos Camilo
Américo Camilo
José Camilo
António Dias
Fátima Regina Ferreira
Manuel Oliveira
Mário Amaro
José Fernandes
Augusto Mendes
Armindo Rodrigues
Amílcar Mendes
Guilherme China
Carlos Lapa
Jerónimo Mendes
Silvino Matias
Ramiro Esteves
Egídio Carvalho
José M. Matias
Joaquim Patrício
Manuel Dias
Virgílio Dias
Jaime Lopes
Diamantino Mendes
Ramiro Dias
José Carvalho
Gil Mendes
Fernando França
Salvador Rodrigues
Manuel Rodrigues
Lauricilda Mendes
Anália Mendes
Paulo Jorge Matias
Ventura Patrício
Luís Patrício
Amadeu Gonçalves
Fernando Oliveira
José da Silva
Ramiro dos Santos
Lucas S. Falcão
José António

Uzelhe/Azenha

Jaime Rodrigues
Gil Carvalho
José António Sequeira
Horácio Sequeira
António Marques
Lucas Falcão
Albino Fonseca
José Miguel Amado
Daniel Fonseca
Eduardo Ferreira
António Sequeira
Mário Fonseca
António F. Sá
Afonso Santos Costa
Fernando Carvalho Jacinto
António Fernandes Fonseca
Quintino Tomás
Manuel Miguel Amado

Monforte (Almalaguês)

José Salgueiro
António Miranda
Firmino Cataluna Filipe
Juventino Mendes Pires
António R. Carvalho
António Lopes Correia

JUNTA DE FREGUEIA DE LAMAS

Presenta
no futuro da região



FESTAS DAS VINDIMAS

O grande pontapé de saída

Paulo Marçal

A freguesia de Lamas, situada numa região com solos de origem argilo/calcária, mais ou menos xistosos, e com invernos frios e húmidos e verões quentes e secos, apresenta-se com condições excepcionais para a produção de vinhos aromáticos, que se caracterizam pelo forte teor alcoólico e elevado extracto seco, particularidades que o tornam bastante apreciado. Apesar de todos estes ventos favoráveis, a verdade é que não existem quaisquer estruturas comercial e promocional. Com a realização das Festas das Vindimas, foram dados passos gigantes para contrariar esse fenómeno.

Inserida desde 1993 numa zona demarcada designada por sub-região de "Terras de Sicó", onde se inclui o vinho regional "Beiras", os cerca de 120 produtores vinícolas de Lamas adquiriram benefícios que lhes permitem garantir a colocação no mercado da sua produção, tendo em conta a sua indiscutível qualidade. Apesar destas condições, só agora alguns vão percebendo o alcance desta legislação, mas para isso tiveram que ser «picados» pelas iniciativas da Junta de Freguesia, que passaram pela realização das duas edições das Festas das Vindimas e, em consequência, pela promoção de debates e colóquios; colaboração da VINISICÓ, que disponibiliza um enólogo que semanalmente se descola a Lamas trazendo novos conceitos do tratamento da vinha e do processo de vinificação; acções de formação para mulheres agricultoras e rurais promovidas pela DRABL (Direcção Regional de Agricultura da Beira Litoral) e ainda a construção da estrada agrícola da Eira Velha, na sequência de uma candidatura apresentada aos Fundos Comunitários, que já permitiu a plantação de novas vinhas.

Já se acordou

A maioria dos produtores vinícolas de Lamas, não possui ain-



No rótulo de cada garrafa, constava o nome do respectivo produtor

da preparação técnica específica e os métodos utilizados para a produção do vinho são ainda ancestrais e resultam de conhecimentos empíricos transmitidos de geração para geração. Este facto tem provocado alguma relutância por parte de alguma da comunidade mais idosa, que não vê com bons olhos estes novos desafios, uma postura contrária à dos produtores mais novos, que têm agarrado as oportunidades que agora se lhes abrem. De qualquer modo, já são fortes os sintomas de abertura dos mais «resistentes», tendo em conta a sua participação nos colóquios promovidos, na mostra de produtores durante a Festa das Vindimas e ainda na consulta junto dos técnicos da Vinisicó.

Todas as «démarches» encetadas pela Junta começam a dar os seus frutos e, segundo a sua presidente, Etelvina Luís, «há entusiasmo dos produtores, há novas vinhas, já se estudam as castas e já se questionam os técnicos», acrescentando que neste momento «há consciência de que não se pode brincar com o vinho».

Os grandes objectivos

Os vinicultores têm agora em mãos as ferramentas necessárias para a revitalização deste sector, retirando daí os inerentes benefícios económicos. Até este momento, as várias dezenas de hectolitros de vinho produzido, têm sido lançados no mercado a granel, não usufruindo das mais valias que poderiam ser obtidas com a certificação, engarraframento e colocação nos circuitos comerciais. Neste âmbito, um dos objectivos da Junta de Freguesia é «pressionar» os produtores a aderirem a esta fórmula de actuação, já que as condições estão criadas. Este percurso está a revelar-se cada vez mais irreversível, na medida em que já são muitos

os comerciantes a procurarem os vinhos de Lamas para o lançarem no mercado, como é exemplo uma grande empresa distribuidora de bebidas do Porto, que há poucos dias interpelou a Junta com o objectivo de adquirir grande parte do vinho produzido na freguesia. Para que estes negócios ocorram com garantia para os produtores, a certificação é cada vez mais um factor a valorizar.

A inclusão dos vinhos da freguesia de Lamas na Rota dos Vinhos, há semelhança do se faz já na Mealhada, é outro dos objectivos da Junta.

As castas produzidas

As características dos solos da freguesia de Lamas, permitem a produção de diversas castas, designadamente:

Baga - Existem dois tipos de baga; a simples e a de louro. A primeira, mais usual em Lamas, é uma casta de videira tinta, resistente ao oídio (fungo parasita), que proporciona um vinho de qualidade média, e a segunda, também de casta tinta, mas de menor valor, designada por baga de louro.

Fernão-Pires - é uma casta de videira tipicamente europeia de uvas brancas, de bagos medianos, ovados, alourados e medianamente lenticulados. Produz uma excelente qualidade de vinho.

A designação é aplicada ainda a outras castas afins. Também existem as de Fernão-Pires-do-Bêco, Fernão-Pires-aberto, etc.

Malvásia - variedade de uva perfumada e doce, com características para um elevado teor alcoólico.

Trincadeira Preta - casta de uva preta, de película resistente. Camilo Castelo Branco, na obra "Vulcões de Lama", usa a seguinte expressão de cariz popular, que caracteriza a fama desta casta: «Deixe esse leite, e beba vinho... o que vocemessê precisa é trincadeira substancial, e umas pingas de choco».

Rabo de Ovelha - Casta de videira europeia de uvas tintas, caracterizada por abrolhamento com as folhinhas cobertas de tomento branco e rosadas na margem. Também é conhecida por *rabigato* e *carrega-bestas*. No norte, designam-na de *estreito* e *moscatel-bravo*.

Grand Noir - casta de videira tinta com uvas de maior dimensão e doces.



AUTO MECÂNICA ALVAIAZERENSE

CONCESSIONÁRIO DOS TRACTORES SHIBAURA e Hüllimann



SHIBAURA



Hüllimann

REPARAÇÕES MECÂNICAS
ALINHAMENTOS DE DIRECÇÕES
CALIBRAGEM DE RODAS
ESTAÇÃO DE SERVIÇO CASTROL

Tel: 236 650 250 - Fax: 236 650 251 - 3250 ALVAIÁZERE

VILLArq, Lda.
COMPRA E VENDA DE PROPRIEDADES
PROJECTOS DE CONSTRUÇÃO CIVIL
Sócio Gerente - Eduardo Silva

GABINETE DE PROJECTOS DE CONSTRUÇÃO CIVIL
NAS SEGUINTES ÁREAS:
Urbanizações - Loteamentos - Blocos
habitacionais - Vivendas - Armazéns -
Indústria - Outros

Escritório: Rua da Misericórdia, 19
Apartado 10 - 3230 PENELA
Tel/Fax: 239 561 025 - Tmóv: 966 931 620
Email: villarq@mail.telepac.pt

IMOPPI - AMI N.º 1172



**MEDIADOR
IMOBILIÁRIO**

**Eduardo
Silva**

APARTAMENTOS -
CASAS RÚSTICAS - MORADIAS
TERRENOS, ETC.

Escritório: Rua do Adro, 10
Apartado 10 - 3230 PENELA
Tel/Fax: 239 561 025 - Tmóv: 966 931 620

3ª **Feira**
Mel Distrital
 Castanha
Coimbra
 Local: Rua Ferreira Borges
 Sábado 14 de Outubro 2000

Organização: Governo Civil de Coimbra e Hotel
 Apoio: Câmaras Municipais de Coimbra, Góis, Louça,
 Miranda do Corvo e Penafiel
 Região do Turismo do Centro, Direcção Regional de Agra-
 cultura do Alentejo, Lousã, São Quintão, Associação
 dos Apicultores de Góis, Associação de Apicultores do
 Alentejo, Associação de Apicultores do Espinho - Serra do Mel



JUNTA DE FREGUESIA DE LAMAS

Agradece a todos quantos tornaram
possível a realização desta 2ª. Edição da
Festa das Vindimas

LAMAS (MIRANDA DO CORVO)

II FESTA DAS VINDIMAS



MILHARES DE PESSOAS VISITARAM LAMAS

Uma feira concorrida

Milhares de pessoas visitaram Lamas nesta 2ª. Edição da Festa das Vindimas, durante os dias 16 e 17 de Setembro. Para além da animação, realizou-se um festival de folclore, estiveram patentes ao público a Feira do Livro e a 1ª. Mostra de Miniaturas do Mundo Rural e cerca de sessenta expositores.



O Grupo Etnográfico de Moinhos em actuação

A Festa das Vindimas, que se realiza por toda a aldeia, transbordou de pessoas, que pretenderam assistir a todos os momentos que este evento proporcionou.

Pelas ruas estreitas, dezenas de expositores distribuíam-se por pequenos stand's e pelas lojas gentilmente cedidas pela população. Ali poderiam encontrar-se artesanato diversificado; profissões já extintas, como são os casos do "ti" Joaquim Patrício, o ferrador de Pousafoles e de Joaquim Gonçalves, o serrador de Lamas, que viveu uma peripécia curiosa com o Governador Civil de Coimbra (contamos noutra página deste caderno); viveiristas, produtos e máquinas agrícolas, turismo, serviços, tasquinhas, etc., etc. Para além desta apresentação das muitas actividades da região, perfilaram-se uma



Os convidados também tiveram direito à merenda

feira do livro, promovida pela Junta através das jovens do OTL (Organização dos Tempos Livres); uma mostra de miniaturas do mundo rural; um festival de folclore com a participação dos Grupos Etnográficos "As Tecedeiras dos Moinhos", "As Tecedeiras de Almalaguês e "Casa

do Povo de Condeixa", que proporcionaram um espectáculo de genuíno sabor da nossa cultura; a actuação do Coro de Professores de Coimbra e ainda um arraial com a Banda IRA.



STAND

Frente à Câmara Municipal
Tel. 274 603680 - 6100 SERTÃ



BATALHA & FERNANDES, LDA.

OFICINA DE REPARAÇÕES

Tel: 274 601337 - Fax: 274 602520 - Portela de Bezerrins - 6100 SERTÃ

OFICINA DE
REPARAÇÕES

Bate-Chapas
Mecânica
Pintura
Óleos, Peças e
Acessórios

Serviço de
PRONTO
Socorro



INESPERADO

Um Governador serrador



Para espanto de todos, o Governador Civil «trepou» para o tronco e começou a serrar...

O Governador Civil de Coimbra, prof. Horácio Antunes, é sem dúvida uma personalidade cativante para as populações. Gozando de uma simpatia generalizada, este ex-autarca da Lousã surpreende com a sua boa disposição e com as suas imprevisíveis manifestações. Desta vez, quando se visitava o

cer-tame, num dos pequenos largos da aldeia, onde um serrador à moda antiga (Joaquim Gonçalves) dava conta da sua «árdua» tarefa, eis que o Governador, num ápice, salta para o tronco inclinado, subindo-o num autêntico desafio à arte do equilíbrio e, lá do sopé, com uma das pontas da serra em riste, grita: «óh da serra,

vai acima?». Resposta imediata: «ai vai óh meu!!!». Apesar do calor, aquele governante ainda deu conta da sua frescura neste exercício físico de difícil posição.

No final, para refinar a curiosidade deste episódio, foi a interrogação do serrador: «quem era aquele tipo?».

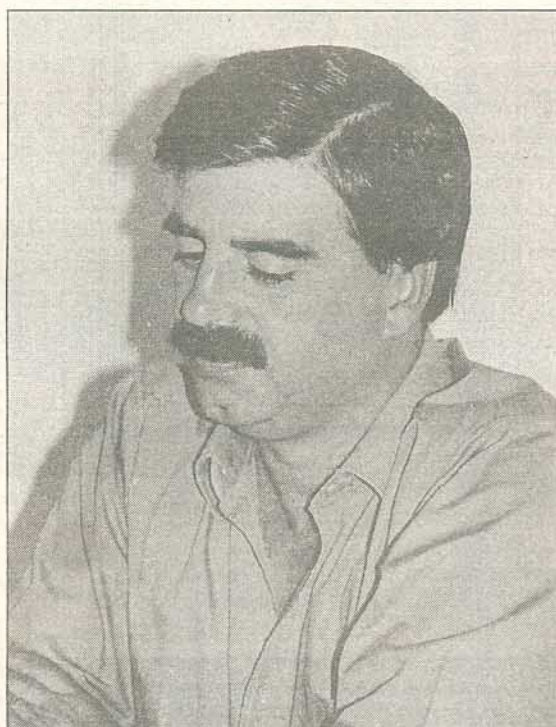
Para seu espanto, disseram-lhe...

PARA ALÉM DE TUDO

Um casal incansável



Dr. Etelvina Luís, presidente da Junta de Lamas



Dr. Fausto Luís, vereador da Câmara de Miranda

II FESTA DAS VINDIMAS

Expositores

Produtores Vinícolas	Vinhos (ver lista-pág.20)	Freg. Lamas
Vinísico	Assoc. Vinic.	Alfaiar
Drabl	Serviços	Coimbra
Cooperativa Agrícola	Produtos Agric.	M. Corvo
Anadil	Equip. Laborat.	Anadia
Júlio Ventura	Equip. Vinícolas	Meroucinhos
Álvaro Oliveira	Máq. Agrícolas	Lamas
Edmar Tomé	Vinhos	Lamas
Manuel Mateus	Enologia	Chão Lamas
Manuel Pereira	Tanoeiro	Anã
Alexandre Anjos	Empalhador	Anaguéis
Albertino Pascoal	Cesteiro	Penela
Horácio Bento	Oleiro	Carapinhal
António Rodrigues	Colhereiro	Góis
Fernanda Pereira	Paliteira	Lorvão
António Rodrigues	Cesteiro	Penela
Joaquim Patrício	Ferreiro	Pousafoles
Joaquim Gonçalves	Serrador	Lamas
Anabela Rodrigues	Tecedeira	Anaguéis
Maria do Carmo	Pintora de Louça	Lobazes
Luísa Fernandes	Arranjos Florais	Lamas
Luzia Lopes	Rendas	Pousafoles
Ilda Fernandes	Bonecas	Lamas
Isabel Fernandes	Ponto de Cruz	Lamas
Aurêlio Oliveira	Jardinagem	Cerdeiras
Acácio Carvalho	Flores	Alvaiázere
Lucas Ramos Falcão	Fruticultor	Uzelhe
António Lucas Cancela	Ferro Forjado	Moinhos
"O Careca"	Hotelaria	Casais
F. Rubens	Prod. Alimentares	Coimbra
Isabel Lucas	Prod. Alimentares	Bruscos
Junta Freg. M. Corvo	Artesanato	M. Corvo
Junta Freg. V. Nova	Artesanato	Vila Nova
Junta Freg. Rio Vide	Artesanato	Rio de Vide
Junta Freg. Semide	Viveiristas	Semide
Câmara M. M. Corvo	Turismo	M. Corvo
A.D.E.P.	Serviços	M. Corvo
Expresso do Centro	Jornal Regional	Fig. Vinhos

Miniaturistas

Lídio Dias	Monumentos	Lisboa
Henrique Oliveira	Alfaias	Rio de Galinhas
David Teixeira	Escultura (profissões) ...	Fig. dos Vinhos
César Rodrigues	Inst. Agrícolas	Bujos
António Lucas	Casas Tradicionais	Moinhos
Alberto Silva	Alfaias Agrícolas	Ceira
António João	Dobadouras	Moinhos
Manuel Vicente	Teares	Anaguéis
Licinia Egas	Bonecas	Alfarelos
Manuel Rodrigues	Casas Tradicionais	Pereira
Manuel S. Lopes	Teares	Rio de Vide
Arístides Fernandes	Casas Tradicionais	Coimbra
António e Mónica Lucas	Presépio	Moinhos
António Lucas	Casas Tradicionais	Moinhos
Nuno Vicente	Casas Tradicionais	Espinho
Evaristo Vicente	Esculturas	Espinho
Joaquim Ferreira	Casas Tradicionais	Vilarinho

Tasquinhas

G. Jovens de Lamas	Animação	Lamas
C. M. de Cerdeiras	Tasquinha	Cerdeiras
C.R.C. Casais	Tasquinha	Casais
C. M. Uzelhe e Azenha	Tasquinha	Uzelhe
C. R. Agrário Lamas	Tasquinha	Lamas
C.C.R. Pousafoles	Tasquinha	Pousafoles
C.M. Chão de Lamas	Tasquinha	C. de Lamas
Moto C. de Lamas	Tasquinha	Lamas

Para muitos, será difícil aperceberem-se dos sacrifícios que envolvem uma organização deste tipo, onde mil e um pormenores têm de ser resolvidos, geralmente à última hora.

A nossa reportagem ali esteve antes de se iniciarem as diversas manifestações, com o objectivo de colocar a lona publicitária do nosso jornal. Viviam-se momentos de azáfama, com os expositores a ultimarem os seus stands, as tasquinhas a prepararem a gastronomia, os electricistas a testarem o som e as luzes e os responsáveis da Junta numa autêntica correria, de um lado para o outro. José Dias de Carvalho e Albano Pires, respectivamente Secretário e Tesoureiro da Junta de Freguesia, foram incansáveis nesta aventura. Mas, de todos, salientamos e exemplo da presidente da Junta, Etelvina Luís e do esposo, Dr. Fausto Luís, vereador da Câmara de Miranda. A simbiose entre eles foi notória, um facto que denuncia a amizade e o apoio mútuo que do seu relacionamento emerge. Não ficámos indiferentes a esta luta nem alheios aos sacrifícios e dedicação, porque são nestes momentos que avaliamos todo um conjunto de valores e nos apercebemos que, atrás de tamanha simplicidade, há uma infindável paixão por aquilo em que acredita.

A organização e os apoios

Difícilmente um evento com esta dimensão poderia realizar-se por uma só entidade, situação perfeitamente normal, quando se sabe que as parcerias constituem uma das soluções mais saudáveis e eficazes para muitas iniciativas. No caso da Festa das Vindimas, a ideia nasceu a partir da Junta de Freguesia, contando na organização com a Câmara Municipal de Miranda do Corvo e Associações da freguesia. No primeiro caso, Etelvina Luís reconhece a pronta disponibilidade da autarquia, que desde a primeira hora se manifestou sensível à importância dos objectivos perseguidos pela Junta e, no segundo, reconhece-se que sem a participação do movimento associativo, tudo seria mais complexo.

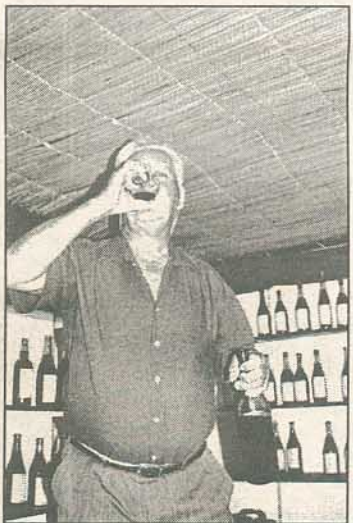
Quanto aos apoios, eles foram diversos, e destacam-se, ao nível de organismos o Inatel, DRABL, Região de Turismo do Centro e Governo Civil de Coimbra e, quanto ao comércio, ao mini-mercado Gracinda Carvalho, mini-mercado Santo António, Café-Restaurante "O Alentejano", Café-Restaurante "O Careca", Padaria de Lamas, Armindo Coelho Gonçalves, MiranBebidas, Lda., Luís Miguel Reis Simões e Álvaro Morais Oliveira. A finalizar a lista de apoios, talvez o mais extraordinário de todos, ou seja, a população da freguesia de Lamas, que uma vez mais correspondeu de forma pronta e activa, ao ponto de ser entendida nos meios de comunicação social, como um ímpar exemplo de bairrismo e unidade. Grande povo este, cuja nobreza de postura ficou bem patente nestes eventos.



Os apoios da Câmara, Governo Civil e DRABL foram importantes



Algumas das meninas do OTL



A alma destas festas foram os vinicultores



O "T" Joaquim Patrício, o ferrador lá do sítio, sempre de boa disposição

LAMAS (MIRANDA DO CORVO)

II FESTA DAS VINDIMAS



VII

PARA RECORDAR



Milhares de pessoas passaram por Lamas para assistir às diversas iniciativas



A Igreja de N. Sr. da Boa Morte, de Miranda, em miniatura



A Igreja Matriz de Miranda, também em miniatura durante a exposição de Miniaturas do Mundo Rural



No Café de Gracinda Carvalho, em Lamas, existe uma parede que decidimos designar de "Parede cultural". E isto porque, a partir de recortes de alguns jornais, se vão construindo frases, ora alusivas a Lamas (como é o caso das piscinas de Lamas e Riveira das Fervenças) e ao desporto nacional. Registámos com agrado.



O Governador e presidente da Junta de Lamas, na visita ao stand dos produtores de vinho

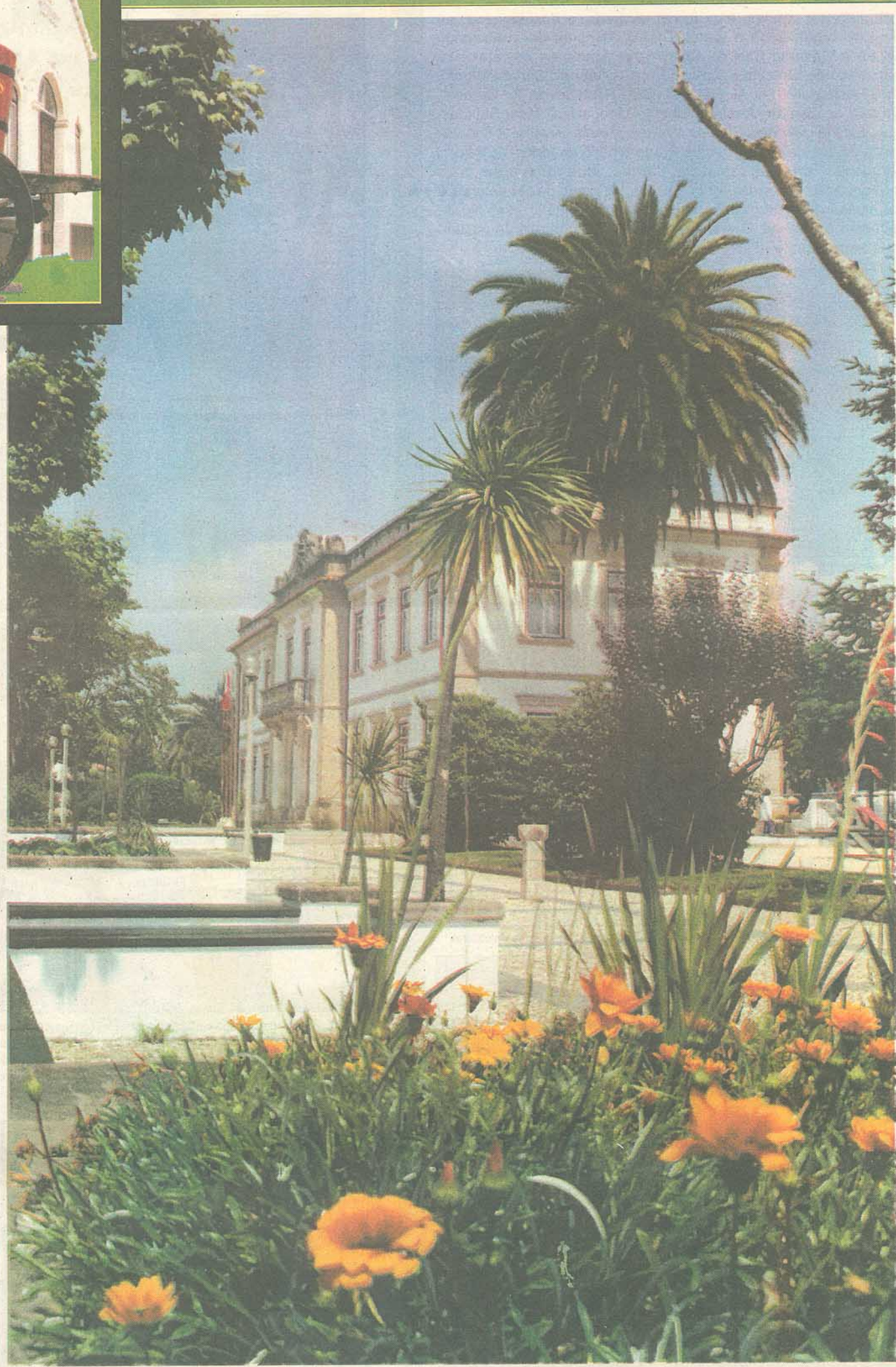


Cestas de uvas à espera de serem pisadas



O fluente e simpático apresentador (primeiro do lado esquerdo), que foi dando conta do ritual das vindimas, seguindo-se Etelvina Luís, presidente da Junta; Jorge Cosme, presidente da Câmara de Miranda do Corvo; prof. Horácio Antunes, Governador Civil e o vereador da Câmara, no período que antecedeu as intervenções, todas fortemente aplaudidas pelas muitas centenas de pessoas presentes.

Festa das Vindimas



LAMAS

COM O APOIO DA
**CÂMARA
MUNICIPAL
MIRANDA
DO CORVO**



Os homenageados



PENELA

DISTRITO DE COIMBRA



13

MEDALHA DE HONRA DE PRATA DO CONCELHO

Cercipenela - Cooperativa de Educação e Reabilitação de Crianças Inadaptadas de Penela

Fundada em mil novecentos e setenta e oito, é hoje uma Instituição que desempenha um trabalho extraordinário no campo Social e de Educação Especial, que dignifica o concelho de Penela e que ultrapassa em muito as suas fronteiras. Interventora activa e profissionalmente abalizada num campo tão sensível mas tão humanamente motivador como é dar perspectiva, vida e futuro aos jovens que dela tanto precisam, a Cercipenela tem desempenhado um grande trabalho social e educacional. Os jovens, os dirigentes, educadores e formadores, as famílias e os fundadores desta Instituição, todos os que a ela se têm dedicado fazem a Cercipenela - Cooperativa de Educação e Reabilitação de Crianças Inadaptadas de Penela credora da Honra do Município



Joaquim Campeão, director da Cercipenela, um homem dedicado à causa dos mais desprotegidos

MEDALHA DE MÉRITO POLÍTICO E CULTURAL

Dr. António Duarte Arnaut



Dr. Arnaut recebeu das mãos do presidente da Câmara, Dr. Fernando Antunes, a justa Medalha de Mérito

Sendo advogado de profissão, é uma figura que enobrece o concelho de Penela pela postura de integridade profissional, cultural, intelectual e ética que sempre acompanharam a sua vida, pela coragem com que lutou pela instauração da liberdade e democracia no nosso País, pelo papel desempenhado, fruto de uma formação profundamente humanista, nas áreas social e cultural; pela honestidade intelectual do homem político defensor inquebrantável dos seus princípios e valores, livre e fraterno enquanto respeitador do pensamento de todos.

O profissional, o escritor, o bairrista, o Penelense que sempre soube ser, é credor da Honra do Município de Penela.

MEDALHA DE MÉRITO SOCIAL

José Freire dos Reis

Comerciante e agricultor é uma figura que marca uma época no nosso concelho. Homem de grande personalidade, voluntarioso no trabalho, amante da sua terra e do concelho de Penela. Viveu com entusiasmo e entrega totais a família e à comunidade - na formação profissional, no desempenho das funções de grande autarca que foi e como insigne Penelense. Foi enorme o seu papel na criação dos Bombeiros Voluntários de Penela e de grande estoicismo e sacrifício ter sido o seu primeiro Comandante, sendo credor da Honra do Município de Penela.



José Freire dos Reis recebe do presidente da Assembleia Municipal a Medalha de Mérito

MEDALHA DE MÉRITO CULTURAL

Celeste da Guia Costa Bento

Dona de casa e mãe de família é um exemplo de mulher de grande coragem e capacidade de entrega aos outros na defesa dos valores do associativismo local.

Fundadora do Centro Cultural Monte de Vez é ali que, ao longo de vinte anos, tem sido a mãe, a amiga, a professora e a formadora de centenas de pessoas - na música, no teatro, na etnografia, na ocupação dos tempos livres.

Pela sua força interior, pelo papel cultural desempenhado de dedicação total aos mais simples e aos jovens, é credora da Honra do Município de Penela.



D. Celeste Bento recebe das mãos do Governador Civil a Medalha de Mérito

NO DIA DO CONCELHO

Homenagear, inaugurar e reclamar

O presidente da Câmara de Penela, D. Fernando Antunes, aproveitou a presença do Secretário de Estado das Obras Públicas nas cerimónias do Dia do Concelho, para reclamar o IC3, a variante ao Espinhal e, entre outras, a rectificação da EN 17-1.

Um dia de homenagens, inauguração da ETAR e exigências ao Governo



Após a cerimónia de entrega das Medalhas de Honra e Mérito, Fernando Antunes, presidente da Câmara, «cascou» no Governo forte e feio. Com efeito, uma luta de há anos tem levado aquele autarca a pressionar o Governo para diversas obras «fundamentais ao desenvolvimento do concelho». Uma delas, é o IC3 «que o sendo não é», cujo troço rectificativo é exigido que passe a nascente de Monte de Vez, de forma a melhor servir as populações, tendo em conta que cerca de 20 dos 60 Kms entre Tomar e Cordeira, rasgam o concelho. Ainda sobre o IC3, exigiu que fossem retiradas as passadeiras, já que o efeito pretendido pelo IEP, resultou no sentido contrário em termos de segurança para os peões, tendo já provocado diversas mortes. A variante ao Espinhal, a rectificação da EN 17-1 entre Penela, até a estrada das Beiras passando por Segade, e o prometido alargamento do troço

entre o Espinhal e Relvas, a caminho de Castanheira de Pera, foram outras das reclamações.

Talvez por tudo isto, Fernando Antunes, ao jeito de desabafo e já cansado das grandes diferenças que vão distanciando aos diversos níveis o litoral do interior, afirmou que «viver e crescer nesta terra é um acto de coragem».

O Secretário de Estado das Obras Públicas, Luís Parreirão, após referir-se aos homenageados, assegurou que as acessibilidades «não são por si só a solução para todos os problemas», dando como exemplo a fundação da ADSICÓ - na qual participou activamente -, para salientar um dos organismos criados para o apoio ao desenvolvimento dos concelhos que integra.

De qualquer modo, e quanto às reclamações de Fernando Antunes, aquele governante garantiu que o projecto do IC3 já está estruturado e o estudo prévio já foi adjudicado,

prevendo-se a sua conclusão durante o 2º. semestre de 2001. De qualquer maneira - adiantou Luís Parreirão: «não vai haver surpresas quanto ao itinerário», na medida em que vão ser promovidas reuniões com as autarquias directa e indirectamente privilegiadas com este troço, para se debater questões como aquelas em que o autarca manifestou preocupações. Adiantou ainda que esta obra irá ser contemplada no PIDDAC para 2002, ano em que se prevê o início das obras. O custo rondará os 15 milhões de contos, concluiu. Quanto às outras questões, todas estão a ser resolvidas.

Após estas cerimónias, seguiu-se a inauguração da ETAR, um equipamento que orçou em 100 mil contos e contou com uma participação do Ministério do Ambiente de 46 mil.

Ea Feira de S. Miguel continuou até à Feira das Nozes.





FerroTemplários

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO, LDA.

TEL: 249 310 300
FAX: 249 310 311



NOVAS INSTALAÇÕES

O BOM SERVIÇO DE SEMPRE



VENHA CONHECER




Alameda Um de Março, 31 - 2300 TOMAR

Jogos Bralux



Bilhares
Ferreira da Costa, Lda.

EDUARDO DIAS BRÁS

REPRESENTANTE PARA A REGIÃO CENTRO

Telem: 96 264 44 79



AGRO NUNO ÁLVARES

De Cidália da Conceição F. Silva Moreira

Comércio Geral de Representações

Material Agrícola, Vinícola e Apícola
Agro-Químicos, Rações e Sementes



AGRO NUNO ÁLVARES

Av. 1.º de Maio, Loja 1 (Junto à Rotunda)
Tel: 274 809169 - 6100 CERNACHE DO BONJARDIM

Café-Restaurante "O Retiro do Figueiras"



Casamentos Baptizados Banquetes
Capacidade p/300 pessoas

Tel: 236-553258 Chãos Figueiró dos Vinhos

JAP

Jardins António Pedro

Construção e Manutenção de Zonas Verdes

De Eng. António Pedro A. Henriques



Tel: 274 685 284
Telem: 93 631 14 47

Jardins particulares e públicos
Projectos
Instalações de rede de rega
Plantações florestais
Limpezas de matas e desmatamentos

Rua do Casalinho - Isna de S. Carlos
6100-872 VARZEA DOS CAVALEIROS

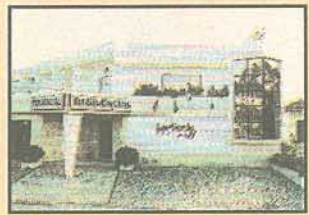
ODRAUDE

CONSTRUÇÃO CIVIL E OBRAS PÚBLICAS, LDA.



Tel: 236 655293 - Fax: 236 656192
3250 ALVALÁZERE

Residencial
Lar Verde



22 Quartos com varanda, equipados com Casa de Banho privativa, TV Satélite, Telefone e Ar Condicionado

Sala de Convívio, Televisão, Bar e Jogos Piscina e amplo terraço com vista para a Piscina

Sala de Reuniões e Conferências

Parque de Estacionamento Privativo

Tel: 074-603584/5
Fax: 074-603095
RECTA DO PINHAL

SERTÃ

AMI Nº. 3714
B&B
SOCIEDADE DE
MEDIAÇÃO
IMOBILIÁRIA, LDA.

HABITAÇÕES

HERDADES

QUINTAS, etc.

Se pretende
comprar ou
vender a sua
casa com rapidez

CONSULTE-NOS

Juntos
encontraremos
a solução

Tel/Fax - 236 551 546 -
Telm: 917 289 073
Praça do Município, 9-B
3260-408 FIGUEIRÓ DOS
VINHOS

Diamantino P. Calado Pina



Comercialização de Produtos
para a Agricultura
Assistência Técnica Fitossanitária
Materiais Agrícola, Apícola e Vinícola
PRODUTOS BAYER

Tel: 274 809 425 - Telem: 91 7549860
Rua dos Pinheiros, 131/133 - 6100-266 CERNACHE DO BONJARDIM



CARBUS - VEÍCULOS E EQUIPAMENTOS, LDA.



Z.I. - LOTE 5 - AP 49 - 6100 CERNACHE DO BONJARDIM
TEL: 274 801122 - FAX: 074 801123



MANUEL FARINHA & FILHOS, LDA.

Carros Usados
Máquinas Agrícolas
e Industriais
SALVADOS

COMPRA

VENDA

Tel/Fax: 274 802 265
TM: 91 9111703 - 91 7218307
RODA - 6100-315 CERNACHE DO BONJARDIM

URBANIZAÇÃO SILVEIRINHA



MRP
CONSTRUÇÕES

onde a qualidade e harmonia
se fundem no bem viver

PENELA

T: 239 561 111 - 932 423 968 - 932 423 969

ANIBAL BERNARDO CORREIA

Isto são
preços de
revenda!!!

São preços
baixíssimos!!!!



Carrinhas de caixa aberta e ligeiros

**VENDA DE
AUTOMÓVEIS**

Tel: 274 802 250 - Tm: 96 5732603
RODA - 6100 Cernache do Bonjardim

a arte da gastronomia feita jóia...

Roube-a!

Restaurante Santo Amaro
Restaurante Ponte Velha
Residencial El Rei D. Dinis
Quinta de Santa Teresinha
Discoteca BIG P



274 604 115
SERTÃ



Naci Estética
ESTÉTICA E GINÁSIO, LDA.

DE NACIOLINDA C. MARTINHO LIMA

Depilações

Tratamento e
embelezamento
de pés, mãos,
rosto e corpo

Electrocoagulação

**Drenagem
linfática**

Cosmética e
Perfumaria

**Massagem
californiana**



Com
Ginásio

236 552 565
Av. Heróis do Ultramar
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

O Pastor



**CAFÉ- RESTAURANTE
SNACK-BAR**

ESPECIALIDADES

Leitão à Pastor
Bacalhau à Pastor
Bife à casa
Chanfana à Pastor
Grelhados na Brasa

SERVIÇOS

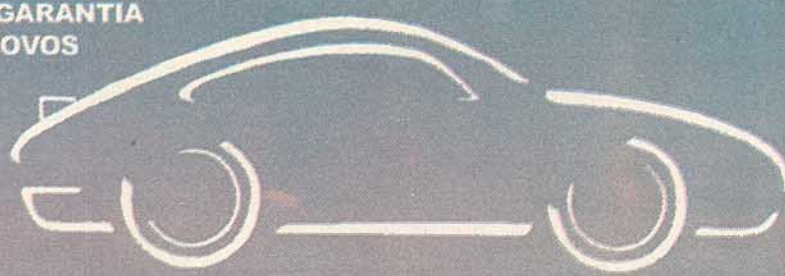
Banquetes - Casamentos
Baptizados

Tel: 239 559 250
3230-248 - PASTOR - Penela

**PARA SER ASSINANTE
BASTA LIGAR 236 551 712**

STAND

AUTOMÓVEIS C/GARANTIA
NOVOS E SEMI-NOVOS
FRIGI



LIGEIRAS-DESPORTIVAS-4X4

274 604 262 - Rua Proença-a-Nova - 6100 **SERTÃ**

CASTELO DE GERMANELO

Uma compra legítima Uma venda imoral?



O Castelo de Germanelo, no concelho de Penela, foi vendido, na sequência de um anúncio publicado numa das revistas da especialidade. Propriedade do falecido e penelense historiador Dr. Salvador Dias Arnaut, que reconstruiu a única muralha existente há cerca de 50 anos, este património passou para outras mãos porque o filho entendeu desfazer-se dele. Se é certo que ninguém «vai levar às costas o Castelo», talvez esta venda constitua um dos maiores insultos à memória daquela ilustre figura. É que talvez se tenham esquecido que foi a população da região que ofereceu quase a totalidade dos 80.000 m² de terreno circundante, para permitir ao Dr. Arnaut as suas investigações e uma melhor salvaguarda daquele imóvel histórico.

Foi com uma enorme surpresa que a comunidade penelense e nacional se deu conta da venda do Castelo de Germanelo. E o caso não era para menos. Um património quase tão antigo como a própria nacionalidade ser assim entregue, após a dedicação do seu proprietário, que mandou reconstruir pedra a pedra a única muralha visível? É da consciência de todos que Salvador Dias Arnaut pretendia manter aquele património nas mãos da família ou legá-lo à autarquia. Quem o conheceu sabia desta sua preocupação. Talvez o facto de ter tido um neto licenciado em história, o libertasse de qualquer ameaça. Mas em vão, apesar dos conflitos que neste momento se geraram entre pai (vendedor) e filho, com este último, segundo fontes próximas da família, a «revoltar-se» contra toda esta questão.

Vendido

O comprador esteve na autarquia e ficou surpreendido com o processo de classificação em curso, entre outras informações que recolheu sobre aquele património. O seu objectivo era ali construir, ao abrigo dos apoios ao turismo, dez lotes para venda. Estranhamente esta aquisição não mereceu qualquer informação antecipada,

dadas as características do imóvel. Contudo, ficou sensibilizado e deixou no ar a convicção de que irá manter a protecção do castelo, escusando aos investimentos pretendidos.

O processo de classificação

Como referiu o Dr. Fernando Antunes, presidente da Câmara, aquele património «ninguém o carrega às costas». De qualquer modo, as preocupações emergiram e, para acautelar qualquer imprevisto, para além da revisão do PDM que actualmente ainda permite a construção de moradias ao abrigo do turismo, foi deliberada a classificação do Castelo como imóvel de interesse municipal, ao abrigo das competências que são conferidas à autarquia, nos termos da lei 13/85 de 6 de Julho e da alínea 1) do n.º 2 do art.º 20.º da Lei 159/99 de 14 de Setembro. Simultaneamente, solicitou-se ao IPPAR, a quem confere a decisão de uma classificação mais ampla, para se pronunciar sobre o assunto. Neste processo, irá anexar-se um parecer do prof. Dr. Pedro Dias, da Universidade de Coimbra.

Estamos certos que não será durante a noite, que alguém roubará o castelo...

CASTELO DE GERMANELO

Breves notas históricas

Apresentamos uma breve nota histórica do castelo de Germanelo, um trabalho da responsabilidade do vereador da Câmara de Penela Dr. Emídio Domingues, e que serviu de base para o processo de classificação daquele imóvel.



Dr. Emídio Domingues

Em 1142, cinco anos depois do foral de Penela, D. Afonso Henriques construiu, no cimo do monte Germanelo, um castelo, a que se seguiu a concessão de foral aos seus moradores.

Não restam dúvidas quanto à construção da fortaleza, da outorga do foral (já que o mesmo chegou aos nossos dias e, embora não datado, os historiadores situam-no entre 1142-1144), nem tão pouco quanto à importância que teve no processo de pacificação da região, alargamento e consolidação das fronteiras do novo reino.

Alexandre Herculano foi um dos primeiros historiadores a chamar a atenção para a importância do castelo de Germanelo. Segundo ele, a construção das muralhas teve como objectivo travar as investidas dos mouros que, vindos do sul, devastavam continuamente a região. Na sua obra, «Crónica dos Godos», apresenta como razão determinante para a sua construção, a necessidade de dar protecção aos cristãos dos campos de Germanelo, do Alvorge e da Ateanha.

Sobre o foral, Herculano, escreve a dado passo:

«Depois de Ter tomado o título de rei, Afonso I, não sabemos em que anno, expediu um foral aos moradores do Castello do Germanello. Designado o perímetro dos termos da povoação, estabelecem-se naquella diploma provisões tendentes a attrahir para alli a população (...).»

A construção do castelo de Germanelo bem como a concessão do respectivo foral por D. Afonso Henriques, insere-se numa política que vinha já desde o tempo de D. Sesnando - dotar a região com uma linha de defesas avançadas, em que se incluía Penela, Soure e Pombal, garantindo, deste modo, não só a segurança da cidade de Coimbra mas, também, a paz em toda a região de fronteira tão necessária para a fixação da população. D. Afonso Henriques conheceria bem a necessidade de criar condições de segurança na região, já que tinha dirigido, em 1139, o «fossado da Ladeia», o que poderá indiciar que a região se encontraria, nessa altura, em poder dos mouros. O monte do Germanelo oferecia, assim, condições estratégicas privilegiadas, não só pela sua situação geográfica mas, também, pela sua inacessibilidade.

A partir da década de 40 deste século, a fortaleza e o seu aro, foram objecto de estudo sistemático através de escavações orientadas pelos doutores Bairão Oleiro, Jorge Alarcão, Mário Hipólito e continuadas pelo dr. Salvador Dias Arnaut.

Os trabalhos desenvolvidos revelaram a existência de várias construções medievais, para além das muralhas, conforme consta do livro «O Castelo de Germanelo» de Salvador Dias Arnaut. Nesta obra, é também apontada a hipótese da existência de um castro, posteriormente romanizado, o que nos permite pensar que desde tempos pré-históricos o homem habitou o monte.

Ao Dr. Salvador Dias Arnaut se deve a tentativa de reconstituição de parte da muralha, a qual nos permite hoje, ter uma ideia de como seria a fortaleza à época da formação de Portugal.

O culto de S. Mateus



A capela e o culto de S. Mateus, em Soure, datam do século XII, segundo uma lápide nela existente.

De estilo gótico, esfera armilar e cruz de Cristo, a encimar uma curiosa rosácea, a capela tem ao lado da porta, debaixo de um alpendre característico, uma imagem de S. Rijo, ao lado da qual existe uma lápide esculpida com seguinte inscrição: "Aqui jaz Ricius que com grande trabalho desbravou este lugar de densíssima mata virgem, o aplanou e nele construiu uma igreja em honra de S. Mateus Apóstolo. Faleceu em 29 de Dezembro de S. Tiago da era de 1190."

Ora, segundo a imaginação primitiva dos fiéis, S. Rijo terá sido companheiro nos negócios de S. Mateus que na sátira popular foi tendeiro, além de apóstolo.

Aliás, das crenças populares resultam adágios deveras interessantes. Devido à coincidência do dia festivo do Santo, com o equinócio de outono - a 2 de Setembro - o povo diz, com convicção: "Não peças a morte a Deus, nem chuva pelo S. Mateus."

E é um facto que o adágio bate muitas vezes certo. Chove frequentemente antes, mas no dia 21 de Setembro, o sol brilha quase sempre em Soure...

As festas propriamente ditas, tal como hoje se realizam, datam apenas de 1944, mas a feira é milenária, atraindo a Soure desde há séculos osromeiros e feirantes. Ali, comercializavam-se os produtos regionais e muitos outros, em grande variedade, aproveitando as pessoas para se abastecerem para muito tempo.

De muito longe, rumavam a Soure ranchos e mais ranchos, com suas tocatas e farnéis, inundando a vila de gente que se estendia pela estrada fora até à capela, que dista dois quilómetros da localidade.

Em 1944, a primeira festa da nossa era aliou-se à feira, por iniciativa de uma comissão que se organizou entre a população e solicitou o apoio da câmara municipal.

Desde essa data, as festas apenas não se realizaram em 1950. De resto, todos os anos tem havido festejos, sempre com o apoio da câmara municipal que, por duas vezes, chamou a si a organização, em 1946 e em 1981 e, nos últimos 6 anos.

Quando se realizou a terceira edição das festas, em 1946, o produto líquido da bilheteira, no valor de 18 contos, foi oferecido aos bombeiros locais.

TS

O café da avó

No primeiro dia das Festas de S. Mateus, um bancada no largo principal da vila, constituiu um dos principais focos de interesse para as centenas de pessoas que por ali passava. E isto porque estava a ser servido café de saco, bem à moda antiga (da avó), podendo ser acompanhado por doçaria regional, um bagaço ou até aguardente.



Esta iniciativa, da Associação de Defesa do Património Cultural e Natural de Soure, tem tido um sucesso enorme. Não sabemos se pelo sabor do café, se pelas saudades da avó, ou pelo simples pretexto de um momento de convívio, porque a novidade a isso influencia.

Tudo foi um argumento sem dúvida. O café esse, foi para nós uma delícia.

Parabéns aos promotores desta iniciativa.

PM



SOURE

DISTRITO DE COIMBRA



17

FEIRA DE S. MATEUS E FATACIS

Soure afogou-se; com a multidão de gente...



Milhares de pessoas caíram em Soure, durante a Feira de S. Mateus e a Fatacis/2000, entre os dias 21 e 26 de Setembro.

Enquanto isso, João Gouveia, presidente da Câmara, durante a Sessão Solene pedia ao Secretário de Estado Adjunto do Estado, Fausto Correia, para que o Poder Central aqui marcasse presença para avaliar os futuros investimentos e em curso.

«Falar da Fatacis, é falar de duas iniciativas distintas», uma afirmação logo ao início da intervenção de João Gouveia, para situar

os momentos que se vivem nestes dias, onde, por um lado se revela como pretexto para o encontro de sempre das suas gentes, e, por outro a divulgação e promoção das actividades sócio-económicas do concelho, onde o factor animação tem um forte peso para atrair dezenas de milhares de visitantes. Segundo este autarca, investiram-se cerca de 20 mil contos neste evento, pesando neste valor a qualidade dos espectáculos, com artistas de primeira linha nacional. Em termos de futuro, segundo João Gouveia, «este é o ano em que haverá lugar ao aproveitamento deste evento, para se apresentar de uma forma pública o estudo que já está aprovado para um investimento faseado que se iniciará muito em breve no espaço onde habitualmente se desenvolve a Fatacis. Esse investimento dá pelo

nome de reabilitação da zona adjacente ao polidesportivo da Palmeira e constitui a 2ª. fase do Plano de Pormenor de Babelos. É um investimento de 200 mil contos e que irá criar um espaço que atenuará na sede do concelho, a assimetria alta/baixa da vila», permitindo um maior equilíbrio «que nem sempre é fácil», dada a existência próxima dos dois rios.

Fausto Correia começou por se referir à construção da futura Escola Secundária, um projecto para o qual só falta o espaço, ao novo quartel da GNR, cujas obras se poderão iniciar ainda este ano e ao início da construção da piscina telescópica de Vila Nova de Anços.

Quanto ao convite para uma visita do Poder Central a Soure, a promessa ficou feita.



Durante a visita à Fatacis, onde o nosso jornal teve um stand



Durante a visita à exposição de Pinho Dinis



FIGUEIRÓ DOS VINHOS

PROCOM ÀS PORTAS

Candidatura a caminho

Após ter sido aprovada a pré-candidatura ao PROCOM, a Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos irá apresentar o projecto definitivo junto da Secretaria de Estado do Comércio, uma vez que se trata de uma candidatura ambiciosa com o objectivo de modernizar o comércio local, tornando-o mais atractivo, moderno, apresentando padrões de maior qualidade e comodidade para os comerciantes e o público em geral.

É neste sentido que a Autarquia pretende revitalizar a sede do concelho, dando-lhe uma nova vitalidade, aos quais todos poderão usufruir num futuro próximo de uma nova transfiguração estética nesta que é considerado por muitos a "Sintra do Norte".

Os objectivos que se propõem alcançar com esta candidatura ao PROCOM está associada à participação da iniciativa privada, dos comerciantes locais, pelo qual poderão beneficiar de apoios estatais afim de modernizar e dinamizar os seus estabelecimentos.

Cabe à Autarquia impulsionar, incentivar e sensibilizar o poder central, através de técnicos especializados para o efeito no sentido de apoiar, delinear e projectar tudo aquilo que se refere a esta matéria, para que seja possível dar um novo impulso ao comércio local.

EM AREGA

Chuinquilha à maneira

Organizado por Gilberto Neves Tomás e Raúl Onofre, decorreu mais um torneio de Chuinquilha em Arega, iniciativa que contou com inúmeros participantes, que tiveram no final um churrasco à boa maneira portuguesa.

Venceram este torneio a dupla José Manuel/Amílcar Antunes, seguindo-se Gabriel Marques/Manelito; Eduardo Gomes/Pica; Fernando Almeida/Guilherme Pinto; Francisco Forte/Albertino Gomes e Júlio Mateus/Fernando Barbeiro.

LEIRIA

DURANTE UMA BUSCA DOMICILIÁRIA

Polícia Judiciária apreende armas automáticas

A Inspeção de Leiria da Polícia Judiciária, apreendeu, aquando da realização de uma busca domiciliária, efectuada na passada semana, numa residência em Leiria, nove armas automáticas e inúmeras munições, de diversos calibres.

Esta acção teve lugar no âmbito de uma investigação por tráfico de estupefacientes, que no mês de Agosto levou a detenção de vários indivíduos, presumíveis traficantes de droga, nesta região.

Admite-se que as armas agora apreendidas fossem utilizadas na actividade ilícita dos supostos traficantes, bem como possam ter sido usadas por terceiros, emprestadas para o efeito, em assaltos à mão armada ocorridos nos últimos tempos, na zona centro.

Sublinhe-se que as armas apreendidas se encontravam rasuradas nos seus números identificadores, indo agora ser sujeitas a exame laboratorial visando detectar a respectiva origem e eventuais locais de utilização.

Aquando desta apreensão foi detido um indivíduo, com cerca de 30 anos, presente às autoridades judiciais competentes, viu confirmada a detenção, pelo que aguardará em prisão preventiva os ulteriores termos do processo.

ELEIÇÕES FEDERATIVAS
PARA O PARTIDO SOCIALISTALuís Parreirão
vence em
Coimbra e José
Miguel Medeiros
em Leiria

Luís Parreirão

Luís Parreirão (Secretário de Estado das Obras Públicas), venceu as eleições para presidência da Federação Distrital de Coimbra, batendo o seu concorrente Vitor Batista, ex-Governador Civil.

Dos 17 concelhos, Parreirão ganhou em 10, empatando no de Vila Nova de Poiares.

Quanto a José Miguel Medeiros, venceu em Leiria ao seu rival Pereira da Silva, em 16 das 23 secções, com uma percentagem de 55,43%.



José Miguel Medeiros

MIRANDA DO CORVO

"DIA MUNDIAL DA MÚSICA - 1 DE OUTUBRO DE 2000"

Iniciativas para todos
os gostos

O Dia Mundial da Música, 1 de Outubro, foi celebrado este ano em Miranda de uma forma particularmente festiva, no âmbito do programa "Difusão das Artes do Espectáculo" do Ministério da Educação.

Envolvendo um número alargado de instituições e personalidades, as autarquias um pouco por todo o país, irão ser ao longo de uma semana os agentes propulsores de um acontecimento festivo.

No quadro deste projecto, a Câmara levou a efeito várias iniciativas comemorativas do Dia Mundial da Música, nomeadamente a realização de uma exposição sobre instrumentos musicais, denominada "engenhos sonoros" que se iniciou no dia 1 de Outubro pelas 16 horas na sala polivalente da Biblioteca Municipal e que prolongará por sete dias. O funcionamento, construção e execução dos instrumentos musicais constituem os conteúdos desta exposição que, de uma forma simples e graficamente apelativa, apresenta as quatro principais famílias de instrumentos (madeiras, metais, cordas e percussão) e a sua utilização nas diversas tradições musicais.

Esta autarquia ofereceu a escolas e instituições do concelho alguns painéis (cartazes), alusivos a esta comemoração, permitindo assim que se associassem e participassem nesta "Festa das Artes" e de Músicas para o Milénio".

APROVADA A TAXA DE CONTRIBUIÇÃO AUTÁRQUICA

E também empréstimo de
200 mil contos

A Câmara Municipal de Miranda do Corvo e a Assembleia Municipal aprovaram a contratação de um empréstimo de 200 mil contos, com um prazo de amortização de 12 anos, financiamento necessário essencialmente para responder ao pagamento das obras a candidatar ao III Quadro Comunitário de Apoio, na parte que respeita à autarquia.

A autarquia tem vindo a reduzir o seu endividamento ano após ano, sendo que em 1997 se cifrava em 430 mil contos, em 1998 em 416 mil contos, e em 1999 em 337 mil contos, o que permite realizar a contratação do presente empréstimo.

A capacidade de endividamento da Câmara Municipal está muito longe de ser esgotada e em face das obras que se pretendem realizar, existe uma clara necessidade de recurso a mais um empréstimo de médio prazo.

Na Assembleia Municipal de Sexta-feira, dia 29 de Setembro, foi ainda aprovada a Taxa de Contribuição Autárquica, que não sofreu alteração em relação à que se encontra em vigor, e que significa para os prédios rústicos 0,8% e para os urbanos 1%.

A Assembleia Municipal aprovou ainda o novo regulamento e Taxas de Utilização do pavilhão Gimnodesportivo Municipal, um voto de louvor a título póstumo para o piloto aviador Aníbal Nascimento, falecido no combate aos incêndios florestais no nosso Concelho, e também um voto de louvor aos Bombeiros Voluntários de Miranda do Corvo, pela sua acção durante os fogos florestais deste ano.

Também foram ratificados os estatutos e o quadro de pessoal da Associação de Informática da Região Centro, de que a autarquia é associada e aprovada a toponímica do lugar de Bujos, da Freguesia de Miranda do Corvo.

Apreciada foi também a informação do Presidente da Câmara Municipal acerca da actividade da autarquia, e no período de antes da ordem do dia foram prestados esclarecimentos a vários membros da Assembleia que os solicitaram.

AGRADECIMENTO (Figueiró dos Vinhos)

MANUEL DIAS DE PAIVA PINTO

Nasceu: 01/05/1923 - Faleceu: 28/08/2000

Sua mulher, filha, genro e netinhas, agradecem muito reconhecidamente toas as manifestações de carinho sentidas durante a sua prolongada doença, bem como de pesar e amizade que connosco partilharam durante o período tão doloroso do seu falecimento.

Ficamos muito gratos também a todas as pessoas que o acompanharam à sua última morada.
Bem hajam.

Vem agradecer ainda ao pessoal médico, enfermagem e pessoal auxiliar da especialidade de Gastroenterologia do Hospital dos Covões, em Coimbra, toda a dedicação e atenções inextinguíveis para com o seu ente querido durante o internamento.
O nosso profundo reconhecimento.



electroborel

METALOMECÂNICA, AQUECIMENTO E REFRIGERAÇÃO, LDA

FÁBRICA DE TERMOACUMULADORES SOLARES INDUSTRIAIS E DOMÉSTICOS

DEPÓSITOS METÁLICOS

FABRICO E MONTAGEM DE SISTEMAS SOLARES E AQUECIMENTO CENTRAL

DISTRIBUIDORES DE MATERIAL DE AQUECIMENTO

Roca

Tel: 236 - 640140

Fax: 236 - 640149

Vendas de Maria

3251 ALVAIÁZERE CODEX

Filial em Mangualde

Tel/Fax: 232 - 618076

Est. Stº. Amaro

3530 Mangualde

Mário Frota (*)



(*) Presidente da Associação Portuguesa de Direito do Consumo

DEFESA DO CONSUMIDOR

O audiotexto de novo na ordem do dia

As fraudes com o audiotexto prosseguem sem cessar... E o governo assiste impávido e sereno a algo que tem pretensamente a configuração de um "serviço"...

Na realidade, estamos perante um autêntico logro.

Disponível em suporte do serviço público de telecomunicações, os consumidores ligados à Portugal Telecom que, sem se manifestarem, o eram já no período anterior a 18 de Setembro de 1997, foram sem apelo nem agravo conectados ao audiotexto (antigo "serviço" de valor acrescentado...).

A despeito de haver uma norma na lei do Consumidor que diz ex-

pressamente:

"É vedado ao fornecedor ou prestador de serviços fazer depender o fornecimento de um bem ou a prestação de um serviço da aquisição ou da prestação de um outro ou outros."

A despeito de ser algo de aberrante.

A despeito de a estupidez de um sem número de assessores do actual Governo os levar a significar que não pode haver "excessiva protecção" do consumidor... mandando barrar em geral o acesso ao audiotexto!

Daí o manterem-no "sem a vontade" e "contra a vontade" de quem quer!

Registe-se que são os assessores do ministro da Presidência Jorge Coelho quem o afirma. Numa deplorável manifestação de ignorância acerca dos princípios e das regras que regem o direito do consumo.

Registe-se que o governo se

mantém inflexível em proporcionar lucros ilícitos e em facultar procedimentos contra legem a empresas... em troca não se sabe bem de quê!

Contratos no domínio do Comércio Electrónico

A lei não é cumprida neste particular, ou seja, sempre que se trate de contratos por via electrónica.

Quem fizer as suas ofertas em território nacional tem de observar, em geral, as normas que regem os contratos fora de estabelecimentos, sobretudo no que toca ao suporte audiovisual.

As ofertas nas vendas através da Internet, devem ser claras, completas e formuladas em termos que não induzam em erro quanto à natureza, características e preço do bem ou serviço e condições de pagamento.

Da oferta deve constar, designadamente:

1 - A descrição dos bens ou serviços, com indicação das características necessárias para a sua completa identificação;

2 - O preço do bem ou serviço, forma e condições de pagamento;

3 - Quaisquer outras despesas que devem ser suportadas pelo consumidor;

4 - O prazo para o envio da mercadoria ou para o início da prestação do serviço, a contar da data da recepção pelo vendedor do pedido do consumidor;

5 - O regime de garantia e de assistência pós-venda, quando a natureza do bem o justifique;

6 - O nome, domicílio e elementos identificativos da empresa vendedora, assim como indicação do local para onde o consumidor possa dirigir as suas encomendas ou pedidos de informação; não é admitida a indicação exclusiva de um apartado ou qualquer outra forma que não permita a localização imediata do vendedor ou seu representante.

Não são consideradas ofertas de venda as mensagens publicitárias genéricas que não incluam uma proposta concreta para aquisição de bens ou prestação de serviços.

O contrato deve ser reduzido a escrito se o seu valor for igual ou superior a 10.000\$00.

E do contrato deve constar o período de reflexão ou de ponderação, que é de sete dias úteis.

O direito de retractação (segundo o qual o consumidor pode dar o dito

por não dito) tem de constar do documento particular, sob pena de nulidade do contrato.

O direito de retractação, que deve ser exercido no prazo de sete dias úteis após a recepção dos materiais, obedece a três requisitos:

- É imotivável, ou seja, não carece de motivo, causa ou fundamento;

- É irrenunciável, ou seja, não pode ser objecto de renúncia pelo consumidor, não pode ser afastado pelo vendedor ou pelo comprador, dada a sua imperatividade;

- É indemnizável, isto é, para que se torne possível o seu exercício fora de qualquer quadro de pressões, não se pode impor ao consumidor qualquer penalidade, qualquer indemnização, qualquer encargo ou suplemento.

Para que a lei se cumpra é indispensável que a oferta obedeça a todos estes requisitos.

Atenção à sede física da empresa virtual... para que a virtualidade não passe das marcas.

Até que haja outras normas em decorrência da directiva aprovada em Maio, estas são as normas que têm de ser observadas na íntegra e em rigor.

o repórter estava lá...



Felizmente não é sumo de laranja!!!

Aqui p'ró amigo Jorge Cosme, não pode ser tinto, tem de ser Rosé...

CHURRASQUEIRA

GRELHA
2
SERTÁ

Compre e leve
Serviço de
refeições para
fora

Especialista em
Em Grelhados
PEIXE FRESCO
CARNES
VARIADAS



Tel: 274 604 270 - Telem: 96 64 13 924
VENDA DA PEDRA - Lote 1 - r/c esq. - 6100 SERTÁ



INVISUAL DESDE OS 14 ANOS, TOCA ACORDEÃO E TECE CADEIRAS

«Tive a morte à frente dos olhos»

Paulo Marçal

O Fernando Jorge, vive na Estrada de Viavai, no concelho de Penela. Aos 14 anos, um tumor afectou-o, facto que levou o seu médico assistente a comunicar aos pais que apenas duraria no máximo três dias. Hoje com 38 anos, afirma: «Tive a morte à frente dos olhos...».

O Fernando é cego.

Pessoa afável, de fácil trato, o Fernando Jorge em nada se revela na sua mágoa de ter perdido a visão com apenas 14 anos (vê apenas 4% de um olho, o insuficiente para distinguir qualquer coisa, à excepção do dia e da noite).

E foi nessa idade que as tonturas inexplicavelmente o perseguiram, desmaiando com frequência. Um dia, quando ia à fonte para buscar água, caiu e partiu o cântaro. Em consequência, perdeu a visão, sendo forçado a ficar de cama

vários meses. Esta situação levou-o a engordar muito e a ficar paralisado. Os médicos não conseguiam diagnosticar qualquer doença. Os pais, já cansados destas ambiguidades, consultaram o Dr. Altino, de Miranda do Corvo, que logo diagnosticou um tumor na cabeça.

Sujeito a uma intervenção cirúrgica, apenas lhe foi retirada matéria (popularmente conhecida por pus), escusando-se o médico (Dr. Freitas) à remoção do tumor, por, na sua opinião «não valer a pena», prevenindo os pais que «infelizmente o rapaz não dura mais de três dias».

Mas o Fernando resistiu e recuperou de tudo, menos da vista.

«Muita gente fez promessas»

Neste período difícil da malfada sorte anunciada, foram muitos os seus conterrâneos que fizeram promessas pela sua recuperação, alguns dos quais percorrendo de joelhos o caminho até à capela do lugar.

Contrariando o que tudo fazia prever, dois anos mais tarde a mãe

falou com o médico que o operou, a pretexto de uns papéis do filho. «Mas esse rapaz já morreu, minha senhora» - respondeu ele, ficando surpreendido quando soube da «boa saúde» do Fernando Jorge.

Tocar e tecer para sobreviver

Consequindo uma «miserável» pensão de invalidez, que actualmente ronda os 30 contos, o Fernando «teve de se virar». É que entretanto o pai teve uma trombose, não falando e não podendo ajudar aos rendimentos da família, um situação que reforçou a vontade de fazer qualquer coisa. Com grande sensibilidade para a música, facilmente aprendeu, por conta própria, a tocar acordeão. Não sabendo uma só nota, toca de ouvido. E como nos referiu, bastar ouvir uma canção para logo a tocar na íntegra. E a sua habilidade é tanta, que toca no Grupo Folclórico e Cantares de Santiago da Guarda e, ocasionalmente, no Rancho Típico de Alvorge. Recentemente, acompanhou o primeiro Grupo aos Açores, numa viagem em que se

estreu de avião.

Os poucos proventos desta actividade, levaram-no a dedicar-se à tecelagem de cadeiras em madeira, encomendadas previamente a uma carpintaria. O material usado nesta actividade é em ráfia torcida, matizada ou lisa. Este trabalho, apesar de executado com grande perfeição, tem tido relativa venda, um facto comentado pelo Fernando de «pouca valorização desta técnica pelas pessoas».

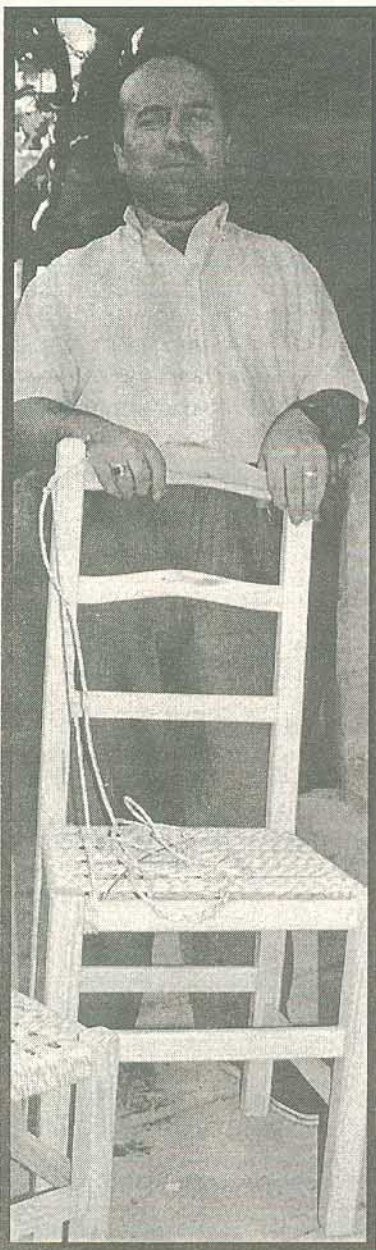
Mas o Fernando não desiste e procura sempre melhorar toda a sua actividade, sintoma de um espírito decidido e esperançado no futuro.

Autarquias e comércio poderiam apoiar

Há cafés e restaurantes que adquirem este tipo de cadeiras. As autarquias também o fazem, ou para oferecer a qualquer associação ou até para os seus serviços.

Ver para crer é o que aconselhamos.

O seu contacto é o 236 621 481.



Agora com o novo serviço:

PRINT 24

Em menos de 24 Horas executamos e imprimimos em Lazer a Cores Cartões Pessoais e Maillings até uma quantidade de 250 unidades, Cartazes A3Plus em Fotografia até 75 unidades, e Desdobráveis (frente e verso) 100 unidades



Tlm.: 96 28 28 178

ARTES GRÁFICAS

Criação, Composição e Produção de:
Cartazes
Maillings
Desdobráveis
Catálogos
Revistas
Agendas
Livros

PLANEAMENTO DE MEIOS

Planificação e Gestão de Meios e Espaços Publicitários:
Muppies
Outdoors
Meios Comunicação Social
Espaços Públicos

PUBLICIDADE

Criação de Imagem Empresarial e Institucional

Criação e Produção de Campanhas Publicitárias

DECORAÇÃO

Estudo e Decoração de Espaços Interiores e Exteriores

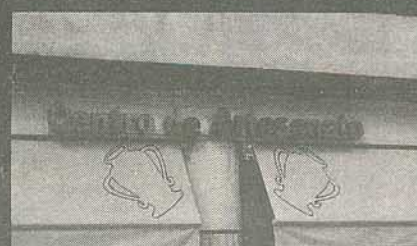
Elaboração de Projectos de Decoração a 3 Dimensões.

Criação e Produção de Stands Promocionais para Empresas e Instituições.

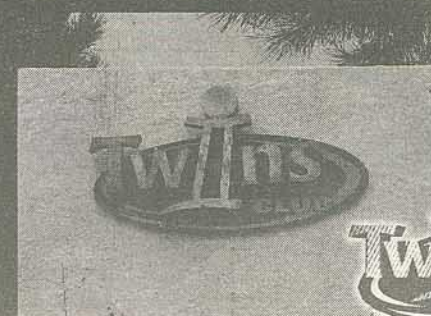
Decoração de Espaços Urbanos, Feiras, Exposições, Festivais e Eventos.

Novos Produtos:

PLACARDS EM LATÃO:
Todo o tipo de Lettring
Logotipos Recortados
Iluminação Interior ou Exterior em Alto ou Baixo Relevo



Centro de Artesanato





MEDIADORES SEGUROS ALVAIÁZERE

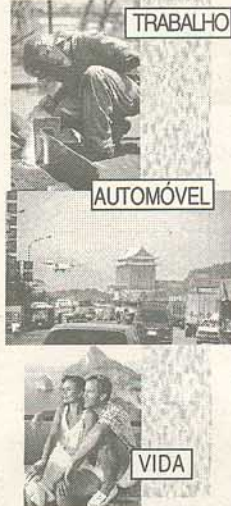
JOSÉ FERREIRA MENDES, LDA.



Temos condições especiais para Jovens, Mulheres, PSP, GNR, Exército, Marinha, Guarda-Florestal e Trabalhadores da Administração Local.

CONSULTE-NOS!

Nós tratamos da sua segurança



Ernesto Ladeira

A inteligência e discernimento da humanidade pode e deve começar a dar a volta por cima a este tremendo engulho à descolagem para uma nova Era. Mas a sério e determinadamente, e em nome e para bem, senão para a salvação, das gerações futuras.

Neste mundo contraditório e violento, onde já não há verdades inteiras e duradouras, mas apenas fracções ou nuances delas, onde as verdades de uns são as mentiras dos outros, já nos aborrece, entristece e deprime a ruidosa informação com que a terrível teia da comunicação nos enreda e mas-saca diariamente. Ufa!

Nos dias de intensa canícula de Setembro, o mês que seca fontes e montes ou leva moinhos e pontes, caíram sobre as nossas cabeças milhões de barris de petróleo desperdiçados, dádiva benévola do Sol, desde sempre muito mal usada e aproveitada pelo homem. O petróleo que esteve, mais uma vez, na ordem do dia. Subida violenta de preços, bloqueio dos camionistas em França que não tardou em alastrar para outros países vizinhos, grandes tremedeiras nas economias e finanças mundiais, com especial relevância nas dos países mais pobres da U. E.

A França, país das grandes e consequentes revoluções deu, mais uma vez o sinal de que algo de mais profundo há que mudar

neste negócio sujo das energias não renováveis, de que o petróleo é ainda rei e senhor. O petróleo, esse monstro de mil cabeças e tetas que, directa ou indirectamente, domina e escraviza tudo e todos. Um produto retirado de "lixéiras naturais", guardadas pela natureza, durante biliões de anos, nas profundezas da Terra, e cuja baba, mal cheirosa, aflorando, por um acaso quântico, à superfície, foi o rastilho para alguns problemas gravíssimos que hoje, de um modo ou de outro, a todos nós nos afligem. Por culpa da ganância e desmandos de alguns, mas também, e talvez principalmente, por culpa de todos nós que, ao longo de muitas décadas de história, nos deixámos embarcar, a qualquer preço, em certas ideias de progresso e bem estar muito discutíveis. Assim, o petróleo aí está ainda, pivot de quase todas as economias, quebra cabeças de políticos e economistas, coutada de meia dúzia de países e, ainda por cima, transaccionada só em dólares.

Porém, é chegada a hora de se começar a amainar, e a destronar mesmo, esse bicho que se tornou imperativo e peçonhento e que dá pelo nome de crude. Talvez começando por uma segunda "revolução francesa", pacífica, mas determinada, com belos ideais subjacentes, que nos vá tirando, sem grandes sobressaltos, do sufoco em que temos vivido nestas últimas três ou quatro décadas.

A inteligência e discernimento da humanidade pode e deve começar a dar a volta por cima a este tremendo engulho à descolagem para uma nova Era. Mas a sério e determinadamente, e em nome e para bem, senão para a salvação, das gerações futuras.

Nos princípios de Setembro chegavam-nos mais uma vez da comunidade científica, notícias apreensivas sobre a camada de ozono. Camada que está para a defesa da atmosfera que nos permite viver na Terra, como a pele está para a defesa da complexa e sensível construção que é o nosso corpo. Diz quem sabe que o buraco de ozono sobre a Antártida (Polo Sul) é agora de 28 milhões de quilómetros quadrados (3 vezes a superfície dos EEUU). Mais um milhão do que o valor observado em 1998. Um buraco que, consequentemente, altera os padrões da física e química da atmosfera e

Coisas & Loisas

(Bloco F)



nos torna, naturalmente, cada vez mais vulneráveis às radiações ultra-violeta do Sol. Admite-se que se trata de um "pico", previsivelmente esperado, o qual, entretanto passará a regredir face às medidas que tem vindo a ser tomadas (?) pelos países implicados, por força de acordos conseguidos em reuniões internacionais. Já cá não estaremos para tomar boa nota disso, mas Deus queira que assim seja.

Nas festas da gente jovem, desinibição e alegria rápidas, é com álcool. Mas, beber pausadamente tintos e brancos, umas cervejas ou mesmo uns conhaques ou Whiskies, leva tempo, embaraça o estômago, intestinos e bexiga e fica mais caro. Agora a rapaziada da noite, resolve o problema com mais eficácia e rapidez: três ou quatro "shots" (essência de whisky, côco e absinto), passados ao fogo de maçarico, e já está! Três ou quatro "tiras" providenciais. O pior é o pior. Que o diga o pessoal que usa e abusa de tais esquemas.

Ele e ela; mãe e filho? Irmãos? Amigos ou amantes? Simples companheiros? Ela mais velha do que ele, aparentemente. Ela com muito bom aspecto, carinhosa, pôs-lhe um cigarro na boca e acendeu-lho. Disse-lhe qualquer coisa ao ouvido e ele quase sorriu. Depois ela levantou-se do banco do jardim e ajudou-o a erguer-se também. Caminharam os dois, lentamente, não se sabe para onde nem para quê, como autómatos. Dramas das grandes cidades e de outras bandas. Existências atormentadas. Toxicidade. Vidas em queda, malfadadas, mal paradas.

Baía de Sines, linda foste antes, moldada no tempo denso (5.000 milhões de anos) pelos braços da ausência. Em duas ou três décadas os braços da euforia e da demência, fizeram de ti uma drogaria.

CLÍNICA MÉDICO-DENTÁRIA

Consultório de: Dr. Celestino Rego Alves

Médico - Clínica Geral e Estomatologista

Médico Dentista - Dr.ª Paula Alexandra Babiano

Consultas: 4^{as}, 6^{as}. e sábados

Tel: 236 655221 - Rua Dr. Acúrcio Lopes, 14-16

SEGVIA GEM

VIAGENS E TURISMO, LDA.

Viagens e excursões no país
Viagens e excursões ao estrangeiro



Especializados em:
Viagens em Grupo
Viagens de Finalistas

EUROPA
CANCUN
ÁFRICA
HAVANA

ÁSIA
CARAÍBAS
AMÉRICA
BRASIL

OPERADORES
NACIONAIS E
ESTRANGEIROS

Rua José Galvão, 1 - C/V Dr. Pendão - 2745 QUELUZ
Tel: 21 - 436 80 65/6 - Fax: 21 - 436 80 67

ELECTRIFICADORA TOVERY, LDA.



INSTALAÇÕES ELÉCTRICAS

ELECTRODOMÉSTICOS

CANDEEIROS

Tel: 236 622 377

Praça Costa Rego, 174 - 3240 AVELAR

RALLY ROTA DO VIDRO 2000

Aduzílio Lopes partiu a louça

Aduzílio Lopes foi o grande vencedor do Rallye Rota do Vidro (ex-Rota do Sol), que decorreu de 21 a 23 de Setembro.

Durante três dias, Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos, Pedrógão Grande, Lousã e S. Pedro de Muel, receberam os 63 participantes no Rally Rota do Vidro, sétima prova do calendário do campeonato Nacional de ralis.

Com três candidatos, teoricamente favoritos para este rali, o grande vencedor acabou por ser Aduzílio Lopes, com um Peugeot 206 WRC.

Os outros dois favoritos eram Rui Madeira (Seat Cordoba WRC) e Pedro Matos Chaves (Toyota Corolla WRC), ficando em 2º. lugar e desistindo por despiste, respectivamente.

A dupla Aduzílio Lopes/Luís Lisboa, conquistaram a quinta vitória consecutiva neste rally, anteriormente designado por Rota do Sol.



Um dos concorrentes no IC8 a caminho da etapa de Pedrógão Grande

Após a prova, o grande vencedor referiu estar satisfeito «por continuar a vencer este rally, pela quinta vez. O Peugeot 206 WRC esteve sempre competitivo, permitindo-me uma vitória folgada, e mostrando o seu real valor nos pisos de asfalto».

Carlos Barros, director da equipa Peugeot, também não escondeu a sua alegria pela vitória de Aduzílio, considerando-a «merecida e totalmente atribuída ao valor dos nossos pilotos e de todos os elementos da equipa que têm contribuído com a sua dedicação ao desenvolvimento da máquina».

Classificação:

- 1º. Aduzílio Lopes/Luís Lisboa Peugeot 206 WRC
- 2º. Rui Madeira/Fernando Prata Seat Cordoba WRC
- 3º. Miguel Campos/Carlos Magalhães Mitsubishi Carisma GT
- 4º. Vítor Lopes/José Janela Citroën Saxo Kit Car
- 5º. Pedro Dias da Silva/Mário Castro Mitsubishi Carisma GT

Terminaram a prova 26 carros dos 63 inscritos.

AA

BRINCADEIRAS

Velhas glórias do futebol de Soure ainda chutam...

As velhas glórias do Sourense e do concelho de Soure, aproveitaram a Feira de S. Mateus para desenfurrejarem, num encontro onde, felizmente, ninguém se partiu... Mas lá que se jogou, jogou... e bem!

Todos os anos, as velhas glórias do futebol sourense reúnem-se pelo S. Mateus para um encontro de futebol, que se revela pelo são convívio e pelas passeatas pelos corredores da memória, onde a habilidade era parceira da vitalidade e juventude. Sem a mesma velocidade, a habilidade ainda se fez notar, com jogadas a invejar muitas equipas.

Dos 25 aos 65 anos, todos ti-

veram oportunidade para uma «peladinha».

O resultado do jogo, não poderia ser o mais justo: 2-2.

E estavam assim constituídas as equipas:

Seleção de Velhas Glórias do GD Sourense

Equipa inicial: Henrique, Batista, Tito, Brites, Jó, Abel João, Márito, Zé-Zé, Ventura, Góis e

Monteiro.

Suplentes: Góis (G.R.), Jorge Coelho, Carlos Nunes, António Neto, Luís Marques, Miguel, Regala, Sebastião e Tó Zé.

Treinadores: Morim e João Gouveia.

Seleção de Velhas Glórias do Concelho de Soure

Equipa inicial: Góis, Malhão, Armindo, Jorge, Delfim, Zé António

Martins, Vitalino, Jaimito, Pate, Bruno e Adelino.

Suplentes: Carlos Alberto (G.R.), José A. Mendes, Lai, e Henrique Jorge.

Treinadores: Alberto Ferreira e Xavier.

Golos: Zé-Zé e Góis pelo Sourense e Bruno e Lai, pelo concelho de Soure.

Arbitragem: Ricardo Neto, Fausto Monteiro e Carlos Simões.



Seleção das Velhas Glórias do Concelho de Soure



Seleção das Velhas Glórias do Grupo Desportivo Sourense



RESULTADOS

6.ª Jornada - 01/10/2000

Benfica - Braga	2-2
Belenenses - Boavista	2-2
P. Ferreira - E. Amadora	4-1
Campomaiorense - U. Leiria	1-1
Marítimo - Beira-Mar	2-1
Farense - FC Porto	1-3
Guimarães - D. Aves	2-2
Sporting - Salgueiros	2-0
Alverca - Gil Vicente	2-0

PRÓXIMA JORNADA

Benfica	Belenenses
Boavista	P. Ferreira
E. Amadora	Campomaiorense
U. Leiria	Marítimo
Beira-Mar	Farense
FC Porto	Guimarães
D. Aves	Sporting
Salgueiros	Alverca
Braga	Gil Vicente

	J	V	E	D	GOLOS	P
1 Sp Braga	5	4	1	0	08-04	13
2 FC Porto	5	4	0	1	10-03	12
3 Salgueiros	5	4	0	1	08-05	12
4 Belenenses	5	3	2	0	08-03	11
5 Boavista	5	3	1	1	10-04	10
6 Sporting	5	3	1	1	10-05	10
7 P. Ferreira	5	3	0	2	10-06	9
8 Benfica	5	2	1	2	07-06	7
9 Farense	5	2	1	2	05-05	7
10 Marítimo	5	2	1	2	03-03	7
11 Guimarães	5	2	0	3	08-09	6
12 U. Leiria	5	1	2	2	05-10	5
13 D. Aves	5	1	1	3	06-08	4
14 Alverca	5	0	3	2	03-07	3
15 Campomaior	5	0	3	2	05-11	3
16 Gil Vicente	5	0	2	3	02-07	2
17 Beira-Mar	5	0	2	3	07-13	2
18 E. Amadora	5	0	1	4	01-07	1

JORNADA A JORNADA

	ALVERCA	AVES	BEIRA-MAR	BELENENSES	BENFICA	BOAVISTA	BRAGA	CAMPOMAIOR	E. AMADORA	FARENSE	FC PORTO	GIL VICENTE	GUIMARÃES	MARÍTIMO	P. FERREIRA	SALGUEIROS	SPORTING	U. LEIRIA
ALVERCA												2-0	1-3	0-0				
AVES				0-1				2-2		3-1								
BEIRA-MAR				2-2		2-4		0-0										
BELENENSES					2-2						2-0							1-1
BENFICA			4-1			2-2		2-1										
BOAVISTA					1-0	1-2												4-0
BRAGA	1-1											1-0					3-2	
CAMPOMAIOR										0-5						2-3	1-1	
E. AMADORA			0-2		0-0	0-1												
FARENSE	2-0										1-3					2-1		
FC PORTO				2-0									1-0	2-1				
GIL VICENTE							1-1	0-0									0-2	
GUIMARÃES	2-2											3-1						1-4
MARÍTIMO	2-1	2-1										1-0						
P. FERREIRA	2-0	3-2							4-1									
SALGUEIROS												2-1	1-0	1-0				
SPORTING	1-1									1-0						2-0		
U. LEIRIA				1-1				2-0						1-4				

II DIVISÃO B - ZONA CENTRO



RESULTADOS

4.ª Jornada - 24/09/2000

Ac. Viseu - Torres Novas	3-0
Covilhã - Marinhense	2-0
Sp. Pombal - Arrifanense	3-0
Oliveirense - Ol. Bairro	1-0
Águeda - Cucujães	0-0
Vilafranquense - Caldas	2-2
Sanjoanense - Alcaíns	2-1
Fátima - Lourinhense	4-2
Feirense - União Coimbra	1-1

PRÓXIMA JORNADA

Torreense	Ac. Viseu
Torres Novas	Sp. Covilhã
Marinhense	Sp. Pombal
Arrifanense	Oliveirense
Ol. Bairro	Águeda
Cucujães	Vilafranquense
Caldas SC	Sanjoanense
Alcaíns	Ferreirense
União Coimbra	Fátima

	J	V	E	D	GOLOS	P
1 Oliveirense	4	4	0	0	12-00	12
2 Covilhã	4	3	1	0	07-03	10
3 Torreense	3	3	0	0	06-03	9
4 Sp. Pombal	4	3	0	1	05-03	9
5 Fátima	3	2	0	1	08-05	6
6 Sanjoanense	3	2	0	1	04-03	6
7 Ac. Viseu	4	1	2	1	06-04	5
8 Feirense	3	1	2	0	04-03	5
9 Caldas	4	1	1	2	05-09	4
10 Ol. Bairro	4	1	1	2	06-05	4
11 Marinhense	4	1	1	2	04-06	4
12 Lourinhã	4	1	1	2	03-06	4
13 Águeda	3	1	1	1	03-03	4
14 Alcaíns	4	1	0	3	02-06	3
15 Arrifanense	4	0	2	2	02-06	2
16 U. Coimbra	1	0	1	0	01-01	1
17 Torres Novas	3	0	1	2	01-05	1
18 Cucujães	4	0	1	3	00-06	1

JORNADA A JORNADA

	AC-VISEU	ÁGUEDA	ALCAÍNS	ARRIFANENSE	CALDAS	COVILHÃ	CUCUJÃES	FÁTIMA	FEIRENSE	LOURINHÃ	MARINHENSE	OLIV. BAIRRO	OLIVEIRENSE	SANJOANENSE	SP. POMBAL	TORREENSE	TORRES NOVAS	U. COIMBRA	VILAFRANCA
AC. VISEU																			
ÁGUEDA			3-0			0-0													
ALCAÍNS																			1-0
ARRIFANENSE					2-2											0-1			
CALDAS	3-0																		
COVILHÃ										2-0	2-1				0-1				
CUCUJÃES						0-1							0-4						
FÁTIMA									4-2				2-0						
FEIRENSE								3-2									1-1		
LOURINHÃ									0-0										1-0
MARINHENSE	2-1																0-0		
OLIV. BAIRRO	2-2														3-0				
OLIVEIRENSE					6-0							1-0							
SANJOANENSE		2-1							2-0										
SP. POMBAL			3-0				1-0												
TORREENSE									3-2										
TORRES NOVAS																1-2			
U. COIMBRA																			
VILAFRANCA					2-2														

I DISTRITAL CASTELO BRANCO

CABEÇUDO	0
PAÚL	0

CABEÇUDO

Equipa inicial: Ilídio, Alexandre, Miguel (cap.), Zé António e Paulo Lopes; Zé Tomás, Carla, Filipe Barata e Luís António; Rui Gaspar (85') e Daniel (75').

Banco: Sérgio, Rogério, Ricardo, Helder Vaz (75') e Luis Filipe (85').

Treinador: José Maria

Amarelos: Helder Vaz (83')..

PAÚL

Equipa inicial: Ferraz, Gavinhas, Joaquim Adriano (cap.), Vasco e Filipe; Arlindo (55'), Ivo (86') e Toninho; Gonçalo, David e Delfim (75').

Banco: José Jorge, Carlos Aleixo (86'), Nelson Silva (55'), Paulo Jorge e Nelson Rosa (75').

Treinador: Mário Gonçalves.

Amarelos: Gonçalo (73') e Nelson Silva (88').

Arbitragem: Artur Gomes, Carlos Oliveira e Tiago Oliveira.

Estádio: Padre Manuel Farinha

Cabeçudo com três jogos e nenhum golo marcado ou sofrido

O jogo entre Cabeçudo e Paúl foi um mau espectáculo de futebol com as 2 equipas a mostrarem que têm um campeonato à medida dos seus objectivos.

A 1.ª parte teve apenas uma ocasião de golo e foi logo aos 6 minutos quando Arlindo desperdiçou a oportunidade de colocar o Paúl

em vantagem.

A 2.ª parte melhorou ligeiramente, mas a qualidade de jogo continuou a ser fraca, com ambas as equipas a desperdiçarem duas situações para marcar, mas não o conseguiram.

O resultado acaba por ser o mais justo, uma vez que nenhuma das equipas foi

superior à outra.

O arbitro mostrou falta de experiência, o que o levou a cometer alguns erros sobretudo a nível disciplinar.

Figura do jogo:

Miguel - Cabeçudo

Foi o que esteve menos mal num jogo típico de início de época.

Gilberto Farinha

AS NOSSAS
REPORTAGENS
CONTAM COM O
APOIO DA RÁDIO
CONDESTÁVEL

CONCURSO 39/2000 - 24/09/2000

SÁBADO
6 23 26 31 36 46 25
JOKER: 4 9 9 3 5 2 8
2.ª-FEIRA
9 13 32 33 41 43 4
TOTOBOLA
X X 1 X 1 2 X 1 1 1 1 1

Totoloto
Totobola

TAÇA NACIONAL (01/10/2000)

V. SERNACHE	3
GOUVEIA	2

V. SERNACHE

Equipa inicial: Bruno, Isidro (54'), Bravo (cap.), Paulinho e Belmiro (68'); Fernandes, João Viana e Paulo Vaz; Emerson, Ni (98') e Sousa (45').

Banco: Pedro Reis, Nuno (98'), Dani (45'), Toninho e Viana (68').

Treinador: José Domingos

Amarelos: Paulinho (59'), Paulo Vaz (64') e Viana (119').

Golos: Ni (68'), Viana (80') e Dany (119').

GOUVEIA

Equipa inicial: Helder Cruz, Rafael, Pinto (cap.), Zé Pedro e Carlitos; Eduardo Marques, Pedro Mendes (45'), Eduardo Albuquerque e Valter (79'); Patrício (27') e Zé Watche.

Banco: Marcelino, Ricardo (27'), Pedro Ferreira (79'), Helder Ferreira e Brazete (45').

Treinador: António Oeiras

Amarelos: Eduardo Marques (46'), Valter (19') e Zé Watche (93').

Golos: Patrício (6') e Zé Watche (11').

Arbitragem: Samuel Gouveia, Marco Garapa e Sérgio Durão (Madeira).

Estádio: Dr. Marque dos Santos

O V. Sernache segue na Taça de Portugal mas teve que suar e de que maneira para vencer o Gouveia por 3-2.

Tudo começou logo aos 6

Vitória com sabor a teimosia

minutos com a formação visitante a chegar ao golo após um atraso de Paulo Vaz, em que Bruno se deixa antecipar por Patrício, que rematou para o fundo da baliza. Os jogadores do Sernache evidenciavam-se nervosos e cometiam erros defensivos. Aos 11 minutos, após a marcação de um canto, Fernandes aliviou a bola de cabeça para a saída da sua área, onde encontrou Zé Watche sozinho e que sem dificuldades preparou o remate e fez o 0-2.

Até aos 30 minutos o jogo foi quase sempre dominado pelo Gouveia que ia criando alguns calafrios aos da casa, que se apresentavam muito inquietos cometendo erros sucessivos. Mas, aos poucos, conseguiram equilibrar e nos últimos 10 minutos já dominavam, mas mesmo assim não conseguiram um remate digno desse nome durante os primeiros 45 minutos.

No 2.º tempo, José Domingues trocou Sousa por Dany e o Vitoria recuperou o meio campo que quase não funcionou na 1.ª parte. Depois foi tudo uma questão de tempo até ao V. Sernache dominar o jogo, período em que trocava bem a bola, defendia

bem os pouco contra-ataques do adversário e, sobretudo, fazia o que não tinha feito até ao intervalo, ou seja, rematava e criava perigo. Mas a viragem começou com Paulo Vaz, numa excelente jogada em que rematou à trave e na recarga, Isidro a proporcionar uma excelente defesa a Helder. A partir daqui as ocasiões de golo foram-se sucedendo, e aos 60 minutos Ni ficou isolado e sem dificuldade reduziu para 1-2. Nesta altura José Domingues estava para substituir Fernandes por Viana, mas mudou de ideias e quem acabou por sair foi Belmiro. A jogar com 2 pontas de lança o V. Sernache mostrou-se muito perigoso e parecia que a igualdade estaria para breve, o que veio a acontecer aos 80 minutos; Fernandes bateu um livre para esquerda, Paulo Vaz cruzou e Viana de cabeça fez um belo golo, e a mais que merecida igualdade.

Depois, até aos 90 minutos, o Gouveia apenas procurou não sofrer golos e conseguiu, arrastando o jogo para prolongamento. No prolongamento o jogo pertenceu ao V. Sernache, com a formação do Gouveia apenas por 2 vezes a apa-

recer na área Vitoriana. Com esta pressão dos da casa o golo da vitória adivinhou-se, mas os visitantes iam defendendo, e com o aproximar do fim do jogo, parecia que teria de haver 2.º jogo, até que aos 119 minutos Viana pegou na bola à saída do grande círculo, correu todo o meio campo do Gouveia e quando Fernandes se preparava para rematar, uma defesa desviou a bola, com esta a subir para Dany que rematou e fez o 3-2.

Uma vitória justa de Sernache que, pelo que fez na 2.ª parte e no prolongamento, justificou a passagem para a 3.ª eliminatória da Taça de Portugal.

Além disso esta vitória com a reviravolta no marcador poderá também moralizar a formação Vitoriana que necessitará com urgência de uma vitória para lhe dar tranquilidade.

O árbitro teve alguns erros mas não esteve muito mal, mas o auxiliar do lado da bancada não acertou quase nenhum fora de jogo, facto que prejudicou a formação do Sernache, que foi a que mais atacou.

José Carlos Reis



NACIONAL - 3ª. DIVISÃO D - (24/9/2000)

A perguntas atrevidas, respostas tímidas

SERTANENSE	0
PORTOMONSENSE	4

SERTANENSE

Equipa inicial: Nuno Viseu, Pedro Daniel (85'), Tomás (cap), Salgueiro e Hélio; Cabral; Miguel, Rui Ramos (69') e Pedro "Bábá"; Sarmento e Fredy (41').

Banco: António Joaquim, Tiago Farinha (69'), Alegre (41'), Henrique e Doweno.

Treinador: António Dominguez

Amarelos: Pedro Daniel (33'), Tomás (33') e Alegre (54').

PORTOMONSENSE

Equipa inicial: Jorge Soares, Arnaldo, Vitor e Nelson; Álvaro Pedro, Paulo Rousseau, Parracho e Hugo; Miranda (63'), Nuno Joaquim (cap.- 63') e Caetano (81').

Banco: Rebocho, Gonçalo (81'), Fabyano, Pedro Vieira (63') e Quim-Quim (63').

Treinador: Orlando Rousseau.

Amarelos: Vitor (37'), Caetano (27') e Quim-Quim (86').

Golos: Miranda (2'), Caetano (24') e Quim-Quim (85' e 96').

Arbitragem: José Cabrinhas, Nuno Cordas e Ricardo Narciso.

Estádio: Dr. Marques dos Santos

O Portomosense goleou o Sertanense por 0-4 na sua deslocação à Sertã, num jogo em que entram bem e praticamente a ganhar, pois marcou logo aos 2 minutos por Miranda. O Sertanense tentou ainda chegar à igualdade, sobretudo pelo lado esquerdo com Hélio e Fredy em ataque, mas nunca com verdadeiro perigo para Jorge Soares.

Aos 24 minutos num lance

frutuito, o Portomosense sem que se esperasse, fez o 0-2 por Caetano. A partir da meia hora o Sertanense começou a criar jogadas de maior perigo, mas só até à grande área pois no último minuto faltou sempre o remate; o Portomosense ia também aliviando a bola com maior ou menor dificuldade e tentava explorar o contra ataque e causando alguns problemas à defesa da casa, que se mostrou algo nervosa.

Para a 2ª parte, António Dominguez arriscou, enquanto Orlando Rousseau aproveitou para defender a

vantagem, respondendo em contra ataque. Nesta fase do jogo, embora o Sertanense pudesse ter marcado quem acabaria por o fazer, foi o Portomosense, por Quim-Quim aos 85 e 96 minutos.

Pode-se dizer que a derrota acaba por ser muito pesada para a equipa da Sertã, mas por culpas próprias uma vez que raramente criou perigo junto às redes de Jorge Soares.

O árbitro teve um trabalho de altos e baixos, não esteve mal mas podia ter feito melhor.

Gilberto Farinha

TAÇA DE PORTUGAL

2ª. Eliminatória

Zona Centro

Torrense (2ª.B) - Sp. Pombal (2ª.B)	3-2
Sanjoanense (2ª.B) - Cucujães	3-2
Caldas (2ª.B) - Anadia (3ª.)	2-1
Beneditense (3ª.) - Lousanense (3ª.)	1-0
Sp. Lamego (3ª.) - Gafanha (3ª.)	4-0
Valonguense (I) - U. Almeirim (3ª.)	2-1
Fiães (3ª.) - Sp. Covilhã (2ª.B)	1-2 (a.p.)
P. Castelo (3ª.) - União Tomar (3ª.)	1-0
Águeda (2ª.B) - Lourinhanense (2ª.B)	1-2
Ol. Bairro (2ª.B) - Vilafranquense (2ª.B)	1-0
Cesarense (3ª.) - Fátima (2ª.B)	2-4
Sourense (3ª.) - Torres Novas (2ª.B)	2-1
Marinhense (2ª.B) - Guarda (3ª.)	2-1
U. Santarém (3ª.) - U. Coimbra (2ª.B)	1-1 (a.p.)
Fazendense (3ª.) - Oliveirense (2ª.B)	0-2
V. Sernache (3ª.) - Gouveia (3ª.)	3-2 (a.p.)
Valecambrense (3ª.) - Feirense (2ª.B)	2-4
Ac. Viseu (2ª.B) - Arrifanense (2ª.B)	0-1 (a.p.)
Tocha (D) - Alcains (2ª.B)	2-0
Sátão (3ª.) - Coruchense (3ª.)	1-0

Nota: Jogos de desempate (hoje)

JUNIORES - C

RESULTADOS

4ª. Jornada - 01/10/2000

E. Amadora - Odivelas	4-0
Naval - Bombarralense	2-2
U. Coimbra - BC Branco	4-1
Real - SL Marinha	3-1
Alverca - Sporting	2-2
U. Leiria - U. Almeirim	3-1

	J	V	E	D	GOLOS	P
1 E. Amadora	4	4	0	0	16-03	12
2 Alverca	4	3	1	0	14-04	10
3 U. Coimbra	4	3	0	1	09-09	9
4 Real	4	3	0	1	08-08	9
5 Sporting	3	2	1	0	13-03	7
6 Bombarral	4	1	2	1	10-13	5
7 U. Leiria	4	1	1	2	06-06	4
8 Naval	3	1	1	1	06-06	4
9 SL Marinha	4	1	0	3	04-07	3
10 Odivelas	4	0	2	2	02-09	2
11 BC Branco	4	0	0	4	08-17	0
12 U. Almeirim	4	0	0	4	03-14	0

PRÓXIMA JORNADA

E. Amadora	Naval
Bombarralense	U. Coimbra
BC Branco	Real
SL Marinha	Alverca
Sporting	U. Leiria
Odivelas	U. Almeirim

INICIADOS - D

RESULTADOS

3ª. Jornada - 01/10/2000

Sourense - BC Branco	0-2
Portalegrense - Alcobaça	4-1
CADE - Abrantes	6-1
U. Leiria - Caldas	9-1
DC Branco - E. Portalegre	0-2
Torres Novas - SL Marinha	1-1

	J	V	E	D	GOLOS	P
1 U. Leiria	3	2	1	0	14-03	7
2 CADE	3	2	1	0	12-04	7
3 Torres Novas	3	2	1	0	10-02	7
4 SL Marinha	3	2	1	0	06-02	7
5 BC Branco	3	2	1	0	06-02	7
6 Portalegrense	3	2	0	1	07-05	6
7 Abrantes	3	1	1	1	03-07	4
8 Caldas	3	1	0	2	06-11	3
9 E. Portalegre	3	1	0	2	02-07	3
10 Sourense	3	0	0	3	02-09	0
11 DC Branco	3	0	0	3	00-07	0
12 Alcobaça	3	0	0	3	04-13	0

PRÓXIMA JORNADA

BC Branco	Torres Novas
Alcobaça	Sourense
Abrantes	Portalegrense
Caldas	CADE
E. Portalegre	U. Leiria
SL Marinha	DC Branco

III DIVISÃO - SÉRIE C

RESULTADOS

3ª. Jornada - 24/09/2000

Cesarense - Mangualde	1-1
S. Roque - Sátão	2-1
Anadia - Lousanense	2-1
Estarreja - F. Algodres	1-0
Gouveia - Avanca	1-1
Mirandense - Ol. Frades	3-1
Gafanha - Valecambrense	1-2
Pen. Castelo - Sourense	3-2
Ol. Hospital - Guarda	1-0

PRÓXIMA JORNADA

Mangualde	Ol. Hospital
Sátão	Cesarense
Lousanense	S. Roque
F. Algodres	Anadia
Avanca	Estarreja
Ol. Frades	Gouveia
Valecambrense	Mirandense
Sourense	Gafanha
Guarda	P. Castelo

	J	V	E	D	GOLOS	P
1 Mirandense	3	2	1	0	06-01	7
2 Estarreja	3	2	1	0	05-02	7
3 Valecambrense	3	2	1	0	05-03	7
4 Anadia	3	2	0	1	04-04	6
5 Ol. Hospital	3	1	2	0	03-02	5
6 Sourense	3	1	1	1	05-04	4
7 S. Roque	1	1	0	0	02-01	3
8 Gouveia	3	0	3	0	04-04	3
9 P. Castelo	2	1	0	1	03-03	3
10 Sátão	3	1	0	2	03-04	3
11 Cesarense	2	0	2	0	02-02	2
12 Lousanense	3	0	2	1	04-05	2
13 F. Algodres	3	0	2	1	02-03	2
14 Avanca	3	0	2	1	02-05	2
15 Mangualde	2	0	1	1	02-03	1
16 Gafanha	2	0	1	1	02-03	1
17 Guarda	3	0	1	2	02-05	1
18 Ol. Frades	1	0	0	1	01-03	0

JORNADA A JORNADA

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE FUTEBOL	ANADIA	AVANCA	CESARENSE	ESTARREJA	F. ALGODRES	GAFANHA	GOVEIA	GUARDA	LOUSANENSE	MANGUALDE	OL. FRADES	MIRANDENSE	OL. HOSPITAL	P. CASTELO	SATÃO	SOURNENSE	S. ROQUE	VALECAMBRENSE
ANADIA									2-1	2-1								
AVANCA											0-3							
CESARENSE									1-1			1-1						
ESTARREJA					1-0											2-0		
F. ALGODRES						2-2												
GAFANHA	1-1																	1-2
GOVEIA	1-1							1-1										
GUARDA																		2-2
LOUSANENSE			2-2															
MANGUALDE																		
OL. FRADES																		
MIRANDENSE				0-0					3-1									
OL. HOSPITAL							1-0											1-1
P. CASTELO																	3-2	
SATÃO	2-0																	
SOURNENSE								2-0										
S. ROQUE																2-1		
VALECAMBRENSE																1-0		

III DIVISÃO - SÉRIE D

RESULTADOS

3ª. Jornada - 24/09/2000

Portalegrense - Peniche	2-1
BC Branco - Alcanenense	2-1
Mirense - V. Sernache	1-0
Fazendense - Caranguejeira	4-0
Beneditense - U. Almeirim	2-0
Sertanense - Portomosense	0-4
Ferrovários - U. Santarém	2-2
U. Tomar - Bombarralense	2-1
Bidoeirense - E. Portalegre	1-1

PRÓXIMA JORNADA

Peniche	Bidoeirense
Alcanenense	Portalegrense
V. Sernache	BC Branco
Caranguejeira	Mirense
U. Almeirim	Fazendense
Portomosense	Beneditense
U. Santarém	Sertanense
Bombarralense	Ferrovários
E. Portalegre	U. Tomar

	J	V	E	D	GOLOS	P
1 BC Branco	3	3	0	0	08-03	9
2 Fazendense	3	2	1	0	06-00	7
3 Mirense	3	2	1	0	05-02	7
4 Beneditense	3	2	1	0	04-01	7
5 Portomosense	3	2	0	1	09-01	6
6 Portalegrense	3	2	0	1	05-03	6
7 U. Tomar	2	2	0	0	03-01	6
8 E. Portalegre	2	1	1	0	02-01	4
9 Bidoeirense	3	1	1	1	05-05	4
10 U. Almeirim	3	1	1	1	04-05	4
11 Sertanense	3	1	1	1	05-07	4
12 U. Santarém	1	0	1	0	02-02	1
13 Alcanenense	3	0	1	2	02-05	1
14 Peniche	3	0	1	2	03-07	1
15 Ferrovários	3	0	1	2	04-10	1
16 Caranguej.	3	0	1	2	03-09	1
17 Bombarral	3	0	0	3	03-07	0
18 V. Sernache	3	0	0	3	00-04	0

JORNADA A JORNADA

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE FUTEBOL	ALCANENENSE	ALMEIRIM	BC BRANCO	BENEDITENSE	BIDOEIRENSE	BOMBARRALENSE	CARANGUEJEIRA	E. PORTALEGRE	FAZENDENSE	FERROVIÁRIOS	MIRENSE	PENICHE	PORTALEGRENSE	PORTOMONSENSE	SERNACHE	SERTANENSE	UN. SANTARÉM	UNIÃO TOMAR
																		
ALCANENENSE											1-3							
ALMEIRIM																1-1		
BC BRANCO	2-1												2-1					
BENEDITENSE		2-0													1-0			
BIDOEIRENSE						4-2		1-1										
BOMBARRALENSE								0-1										
CARANGUEJEIRA				1-1														
E. PORTALEGRE																		
FAZENDENSE	0-0					4-0												
FERROVIÁRIOS		2-3															2-2	
MIRENSE												1-1			1-0			
PENICHE			1-4										2-1					
PORTALEGRENSE				2-0														
PORTOMONSENSE									5-0									
SERNACHE								0-2										
SERTANENSE						4-2								0-4				
UN. SANTARÉM																		
UNIÃO TOMAR					2-1									1-0				



ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE COIMBRA

DIVISÃO DE HONRA

RESULTADOS

5ª. Jornada - 01/10/2000

Poiars - Cova Gala	5-1
Nogueirense - Águias	1-1
Cadima - União FC	7-2
Almalaguês - Tourizense	3-3
Tabuense - Moinhos	5-1
Marialvas - Ala Arriba	0-1
Tocha - Febrés	(adiado)
Vigor - Sepins	2-0
Penelense - Académica	3-0

PRÓXIMA JORNADA

Cova Gala	Penelense
Águias	Poiars
União FC	Nogueirense
Tourizense	Cadima
Moinhos	Almalaguês
Ala Arriba	Tabuense
Febrés	Marialvas
Sepins	Tocha
Académica	Vigor

JORNADA A JORNADA

ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE COIMBRA	ACADÉMICA	ÁGUIAS	ALA ARRIBA	ALMALAGUÊS	CADIMA	COVA GALA	MARIALVAS	MOINHOS	NOGUEIRENSE	PENELENSE	POIARES	SEPIINS	TABUENSE	TOCHA	TOURIZENSE	UNIÃO FC	VIGOR
ACADÉMICA						2-0	1-1										
ÁGUIAS					2-1							0-2					
ALA ARRIBA	1-1													0-0			
ALMALAGUÊS		0-1								1-2					3-3		
CADIMA						4-1			6-2							7-2	
COVA GALA				0-4					1-0								
FEBRÉS											0-1						2-2
MARIALVAS		7-1	0-1												1-2		
MOINHOS							0-2										0-3
NOGUEIRENSE		1-1							1-1	2-2							
PENELENSE	3-0					0-2					5-0						
POIARES					0-2	5-1			0-0								
SEPIINS	1-2	1-2															
TABUENSE						2-1		5-1								1-0	
TOCHA								6-0								3-0	
TOURIZENSE												1-1					
UNIÃO FC				5-1			1-2										
VIGOR		0-1									2-0						



ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE LEIRIA

DIVISÃO DE HONRA

RESULTADOS

2ª. Jornada - 01/10/2000

Chão Couce - Juncalense	5-0
SL Marinha - Vidreiros	2-1
Vieirense - Alqueidão	1-2
Batalha - Estrada	1-3
Marrazes - Campo	8-0
U. Serra - Alcobaca	1-1
Outeirense - Nazarenos	1-2
Serrana - Ansião	3-0

PRÓXIMA JORNADA

Chão de Couce	L. Marinha
Vidreiros	Vieirense
Alq. Serra	Batalha
Estrada	Marrazes
Campo	União Serra
Alcobaca	Outeirense
Nazarenos	Serrana
Juncalense	Ansião

JORNADA A JORNADA

ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE LEIRIA	ALCOBAÇA	ALQ. SERRA	ANSIÃO	BATALHA	CAMPO	CHÃO DE COUCE	ESTRADA	JUNCALENSE	LISBOA MARINHA	MARRAZES	NAZARENOS	OUTEIRENSE	SERRANA	UNIÃO SERRA	VIDREIROS	VIEIRENSE
ALCOBAÇA									1-0							
ALQUEIDÃO SERRA								1-0								
ANSIÃO											1-1					
BATALHA							1-3									
CAMPO																
CHÃO DE COUCE								5-0								
ESTRADA															3-0	
JUNCALENSE													1-2			
LISBOA MARINHA															2-1	
MARRAZES						8-0										
NAZARENOS														2-1		
OUTEIRENSE										1-2						
SERRANA				3-0												
UNIÃO SERRA	1-1															
VIDREIROS								2-2								
VIEIRENSE		1-2														



ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE CASTELO BRANCO

I DIVISÃO

RESULTADOS

2ª. Jornada - 01/10/2000

Oleiros - Penamacorense	1-0
Estação - Orvalho	3-2
Canhoso - Proença	3-1
Idanhense - Teixosense	0-2
Cabeçudo - Paúl	0-0
Pedrogão - Fundão	2-1
Atalaia - Estreito	0-0

PRÓXIMA JORNADA

Oleiros	Estação
Orvalho	Águias Canhoso
Proença	Idanhense
Teixosense	Cabeçudo
Paúl	Pedrogão
Fundão	Atalaia Campo
Penamacorense	Estreito

JORNADA A JORNADA

ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE CASTELO BRANCO	ÁGUIAS	ATALAIA CAMPO	CABEÇUDO	ESTÁÇÃO	ESTREITO	FUNDÃO	IDANHENSE	PAÚL	PEDRÓGÃO	PENAMACORENSE	PROENÇA	OLEIROS	ORVALHO	TEIXOSENSE
ÁGUIAS CANHOSO										3-1				
ATALAIA CAMPO				0-0										
CABEÇUDO							0-0							
ESTÁÇÃO													3-2	
ESTREITO								3-1						
FUNDÃO			0-0											
IDANHENSE													0-2	
PAÚL							1-1							
PEDRÓGÃO S. PEDRO					2-1									
PENAMACORENSE		3-0												
PROENÇA-A-NOVA				4-4										
OLEIROS										1-0				
ORVALHO												2-2		
TEIXOSENSE	1-0													

I DIVISÃO - B



RESULTADOS

3ª. Jornada - 10/10/2000

Adémia - Ançã	1-1
Vinha Rainha - Marmeleira	1-0
Quimbres - Fig. Campo	2-0
Andorinha - Ega	1-2
Acad. Paço - Condeixa	3-1
Sanjoanense - Norton Matos	0-2
Pereira - Arzila	1-2

	J	V	E	D	GOLOS	P
1 Quimbres	3	3	0	0	06-00	9
2 Ac. Paço	3	2	0	1	11-03	6
3 Andorinha	3	2	0	1	10-04	6
4 Arzila	3	2	0	1	07-04	6
5 Norton Matos	3	2	0	1	04-01	6
6 Ega	3	2	0	1	04-03	6
7 Sanjoanense	3	2	0	1	03-02	6
8 Adémia	3	1	2	0	02-01	5
9 Pereira	3	1	1	1	02-02	4
10 Ançã	3	1	1	1	03-04	4
11 Vinha Rainha	3	1	0	2	01-03	3
12 Marmeleira	3	0	0	3	00-05	0
13 Condeixa	3	0	0	3	02-10	0
14 Fig. Campo	3	0	0	3	02-15	0

PRÓXIMA JORNADA

Ançã	Pereira
Marmeleira	Adémia
Fig. Campo	Vinha Rainha
Ega	Quimbres
Condeixa	Andorinha
Norton Matos	Ac. Paço
Arzila	Sanjoanense

I DIVISÃO - C



RESULTADOS

3ª. Jornada - 01/10/2000

Sombras Negras - Enxofões	1-5
S. caetano - Botafogo	0-1
Ferreirense - Carapinheira	5-0
Montemorensense - Gândara	0-2
Meãs - Maiorca	3-1
Touring - Pocariça	11-0
Murtede - Alfarelense	5-2

	J	V	E	D	GOLOS	P
1 Touring	3	3	0	0	15-01	9
2 Ferreirense	3	3	0	0	09-00	9
3 Murtede	3	3	0	0	11-03	9
4 Meãs	3	3	0	0	08-03	9
5 Botafogo	3	2	0	1	05-02	6
6 Enxofões	2	1	0	1	05-04	3
7 Gândara	3	1	0	2	02-04	3
8 Montemorensense	3	1	0	2	04-07	3
9 Alfarelense	3	0	2	1	05-08	2
10 S. Caetano	2	0	1	1	01-02	1
11 Maiorca	3	0	1	2	04-07	1
12 S. Negras	3	0	1	2	03-09	1
13 Pocariça	3	0	1	2	01-15	1
14 Carapinheira	3	0	0	3	03-11	0

PRÓXIMA JORNADA

Enxofões	Murtede
Botafogo	Sombras Negras
Carapinheira	S. Caetano
Gândara	Ferreirense
Maiorca	Montemorensense
Pocariça	Meãs
Alfarelense	Touring

I DIVISÃO - A



RESULTADOS

2ª. Jornada - 01/10/2000

Pedrogense - Avelarense	3-1
Cast. Pera - Pelariga	1-3
Almagreira - Simonenses	2-0
D. Flandes - Ramalhais	0-1
Arcuda - Fig. dos Vinhos	4-2
Pousaflares - Alvaizere	1-3
(Folgou o Redinha)	

	J	V	E	D	GOLOS	P
1 Pelariga	2	2	0	0	06-02	6
2 Arcuda	2	1	1	0	05-03	4
3 Alvaizere	2	1	1	0	04-02	4
4 Almagreira	2	1	1	0	03-01	4
5 Ramalhais	2	1	1	0	02-01	4
6 Cast. Pera	2	1	0	1	04-03	3
7 Pedrogense	2	1	0	1	04-04	3
8 Fig. Vinhos	2	1	0	1	04-04	3
9 Redinha	0	0	0	0	0-0	0
10 Avelarense	1	0	0	1	01-03	0
11 Pousaflares	1	0	0	1	01-03	0
12 D. Flandes	2	0	0	2	03-00	0
13 Simonenses	2	0	0	2	00-05	0

PRÓXIMA JORNADA

Redinha	Pedrogense
Avelarense	Cast. de Pera
Pelariga	Almagreira
Simonenses	D. Flandes
Ramalhais	Arcuda
Fig. Vinhos	Pousaflares
(Folga o Alvaizere)	



ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE LEIRIA

EM 11 DE OUTUBRO

1ª. eliminatória da Taça Distrital

Batalha	Juncalense
Pataense	Vieirense
S. Bernardino	Atouguense
Vauense	U. Serra
Almagreira	Nazarenos
Casal Novo	Serrana
Estrada	Outeirense
Redinha	Alcobaca
Unidos	Martingança
Barracão	M. Mourisca
Meirinha	Marrazes
Pocariça	Carreirense
Golpilheira	Cast. Pêra
Motor Clube	Ramalhais
Turquel	Campo
Alegre Unido	Santo Amaro
Pernelas	Ansião



ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE CASTELO BRANCO

EM 11 DE OUTUBRO

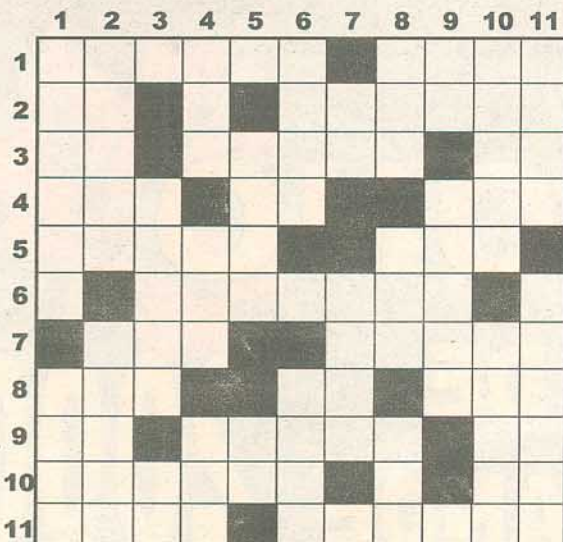
1ª. eliminatória da Taça Distrital

Atalaia Campo	Escalos Baixo
Valverde	Carvalhense
Cabeçudo	Salg. Campo
Orvalho	Paúl
DC Branco	Águias Moradal
Belmonte	Soalheira
Silvares	Teixosense

Fig. Vinhos	Vidreiros
Marinhense "B"	Óbidos
Ranha	Gaeirense
Pedreiras	Alq. Serra
Biblioteca	Alfeizerense
Boavista	Arcuda
C.R.C. os Águias	Alvaizere
Pedrogense	L. Marinha "B"
Ilha	Valcovense
Praia da Vieira	L. Marinha
GRAP/Pousos	Carnide
Burinhosa	Moita Boi
Desp. Flandes	Concha Azul
Avelarense	Ferrel
"Os Simonenses"	Guinense
Vermoil	Pousaflares

PASSATEMPOS

PALAVRAS CRUZADAS



Horizontais: 1- Músculo que serve para fazer a extensão de qualquer órgão ou membro; lavar a terra. 2- Símbolo químico do érbio; poesia pastoril, geralmente dialogada. 3- Abreviatura de "albite"; adicional; fisionomia. 4- A mulher do tio; compaixão; amaro. 5- A face do ser humano; Deus dos Maometanos. 6- Cortava com serra ou serrate. 7- Espaço ilimitado em que se movem os astros; desenvolvimento simultâneo de calor e luz produzido pela combustão de certos corpos (pl.). 8- Tomba; interj. Bras. Para chamar a atenção; subúrbios de cidade ou terra importante. 9- Partícula afirmativa do dialecto provençal; assinatura comercial que representa uma sociedade ou companhia; outra coisa, o mais. 10- Terra seca reduzida a pó; símbolo químico do rádio. 11- Qualquer parte do esqueleto dos vertebrados; passam em claro.

Verticais: 1- Literatura dramática; pequeno recipiente em forma de vaso, geralmente sem asa, por onde se bebe. 2- Elemento mineral muito raro; objecto velho, escangalhado e sem valor (pl.). 3- Toste; existes. 4- Ermos; que te pertence; fibra extraída de plantas têxteis. 5- Perfume; seguir. 6- Instrumento achatado num dos lados, que serve para fazer avançar na água embarcações pequenas; períodos. 7- Entre nós; parente por afinidade. 8- Naquela lugar; moeda timorense correspondente à centésima parte de uma rupia; árvore anacardiácea com cuja casca se aromatiza o vinho e os alimentos. 9- Nome da décima sétima letra do alfabeto grego; enche de água. 10- Quartzo translúcido de cores variadas; suplicara em oração. 11- Que não é frequente; separam das suas combinações.

HUMOR

PRIMEIRO DIA DE AULAS

Pai para o filho pequenino, depois do 1º dia de aulas:
- Então, Tomás, conta-me o que aprendeste hoje na escola?!
- Aprendi que todos os outros meninos têm uma semanada!

LIÇÃO APRENDIDA

- Mamã, hoje aprendi na escola o que é um hipócrita.
- Então o que é?
- É, por exemplo, um menino que vai para as aulas com um sorriso nos lábios.

LEITURAS

- Porque é que a tua avó anda a ler o evangelho?
- Talvez porque se prepare para o exame.
- Que exame?
- O exame final.

CIRCUNFERÊNCIA

- O que é uma circunferência?
- É uma recta que come a cauda.

MAU CHEIRO

Um homem compra um porco para o seu apartamento, e um amigo perguntou-lhe:
- Onde é que vais pô-lo?
- Debaixo da cama.
- E o cheiro?
- Deixa lá, ele habitua-se.

MÉDICOS

De uma sala de reanimação chega um dramático telefonema:
- Senhor Doutor, venha depressa, restam-se 30 segundos de vida!
- Espere um minuto que vou já.

SOLUÇÕES

HORIZONTAIS: 1-Tensor; Arar. 2-Er. Ecloga. 3-Ab; Somai; Ar. 4-Tia; Do; Ato. 5-Rosto; Ala. 6-Serrava. 7-Ceu; Fogos. 8-Cai; Ero; 9-Oc; Firma; Al. 10-Poeira; Ra. 11-Osso; Saltam.

VERTICAIS: 1-Teatro; Copo. 2-Erbio; Cacos. 3-Assei; Es. 4-Sos; Teu; Flo. 5-Odor; Ir. 6-Remo; Eras. Aurea. 7-Ca; Afim. 8-Alo; Avo; Aal. 9-Rio; Alaga. 10-Agala; Rorara. 11-Raro; Isolam.

IMOBILIÁRIAS

VENDA DE IMÓVEIS

Terrenos para construção e casas antigas em Figueiró dos Vinhos e Coimbra

José de São José Simões
Telem: 919 318 707 - 966 227 379
Rua Nicolau Chanterenne, 392 c/v - 3000

DIVERSOS

VENDO

Snoker quase novo e mesa de Ping-Pong. Coloco Snoker à comissão em local que trabalhe bem.

Telem: 919 866 209
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

NOTARIADO PORTUGUÊS
CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS
NOTÁRIA LIC. MARTA MARIA FERREIRA AGRIA FORTE

CERTIFICO, para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada de folhas cento e uma, do livro de notas para escrituras diversas número trinta e três - D. MANUEL DIAS DECARVALHO e mulher MARIA CONCEIÇÃO DIAS CARVALHO, casados sob o regime de comunhão geral de bens, naturais desta freguesia e concelho onde residem nesta vila, declararam:

Que são, com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores do prédio seguinte, sito na freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos:

Casa de habitação de rés do chão e logradouro, sita nesta vila no Bairro Novo, com a superfície coberta de cinquenta e dois metros quadrados e o logradouro com a área de oitocentos e sessenta e dois metros quadrados e que confronta de norte e nascente com o próprio, sul com a estrada e poente com António Alexandre, inscrita na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 3.987 com o valor patrimonial de 549.450\$00, omissa na Conservatória do Registo Predial deste concelho e à qual atribuem o valor de seiscentos mil escudos.

O referido prédio veio à posse deles, justificantes, por o haverem comprado verbalmente no ano de mil novecentos e sessenta a José Carvalho Assunção Rosinha e mulher Maria do Carmo de Sá Rosinha, ela residente na cidade de Tomar e ele já falecidos.

Que desde essa data, eles justificantes, começaram a possuir o referido prédio em nome próprio e durante mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o início, posse que sempre exerceram ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno habitando a casa, efectuando na mesma obras de conservação, depositando lenha no logradouro, estacionando alfaias agrícolas e veículos automóveis no mesmo, pagando a contribuição, extraindo do mesmo todas as suas utilidades, pelo que sendo uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante aquele período de tempo, adquiriram o prédio por usucapião.

Nestas circunstâncias, impossibilitados estão eles, justificantes, de comprovar, pelos meios extrajudiciais normais, a aquisição do referido prédio, para o efeito de registarem a seu favor, na competente Conservatória do Registo Predial.

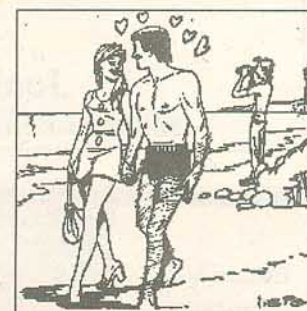
CONFERIDA, está conforme ao original.

CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS aos vinte de SETEMBRO DE DOIS MIL.

O AJUDANTE
(Constantino Agria Batista)

Jornal EXPRESSO do CENTRO, N.º 39 de 04/10/2000 (043900)

CININHA



NOTARIADO PORTUGUÊS
CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

NOTÁRIA LIC. MARTA MARIA FERREIRA AGRIA FORTE

CERTIFICO, para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada de folhas cento e vinte e duas a folhas cento e vinte e três do livro de notas para escrituras diversas Trinta e três - D.

ISAURA DA CONCEIÇÃO SARAIVA, divorciada natural da freguesia de Aguda, concelho de Figueiró dos Vinhos, onde reside no lugar de Lomba da Casa, declara:

Que é, com exclusão de outrem, dona e legítima possuidora dos prédios seguintes, sitos na freguesia de Aguda, concelho de Figueiró dos Vinhos:

Um - Terra de centeio e pastagem com oliveiras com a área de cem metros quadrados sita em LADEIRA DA FONTE, que confronta de norte com Brites da Conceição, sul com João Jorge, nascente com o caminho (servidão) e poente com Joaquim Caetano, inscrita na matriz sob o artigo 16.498 com o valor patrimonial de 188\$00 e atribuído de vinte mil escudos.

DOIS - Terra de centeio e pastagem com oliveiras, com a área de cem metros quadrados sita em LOMBA DA CASA, que confronta de norte e sul com Alfredo Jorge Junior, nascente com João Jorge e outros e poente com João Jorge, inscrita na matriz sob o artigo 16.508 com o valor patrimonial de 81\$00 e atribuído de vinte mil escudos.

TRES - Casa com a área coberta de trinta e dois metros quadrados sita em LOMBA DA CASA, que confronta de norte e poente com a rua, sul com Manuel Mendes da Silva e nascente com Joaquim da Silva, inscrita na matriz antes de sete de Agosto de mil novecentos cinquenta e um sob o artigo 539 com o valor patrimonial de 1.355\$00 e atribuído de sessenta mil escudos.

Todos os prédios se encontram inscritos na matriz em nome da justificante e omissos na Conservatória do Registo Predial deste concelho.

Os referidos prédios vieram à posse dela, justificante, por compra verbal que dos mesmos fez em mil novecentos e setenta e quatro a Alfredo Jorge Junior e mulher Maria José Simões Varandas, actualmente falecidos e que foram residentes no dito lugar de Lomba da Casa.

Que desde essa data, ela justificante, começou a possuir os referidos prédios em nome próprio e durante mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o início, posse que sempre exerceu ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno cultivando os prédios rústicos, colhendo os seus frutos, habitando a casa fazendo nela obras de reparação, extraindo de cada um dos prédios todas as suas utilidades, pelo que sendo uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante aquele período de tempo, adquiriu os prédios por usucapião.

Nestas circunstâncias, impossibilitada está ela, justificante, de comprovar, pelos meios extrajudiciais normais, a aquisição dos referidos prédios, para o efeito de os registar a seu favor, na competente Conservatória do Registo Predial.

CONFERIDA, está conforme ao original.

CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS aos vinte e sete de Setembro de dois mil.

O AJUDANTE
(Constantino Agria Batista)

Jornal EXPRESSO do CENTRO, N.º 39 de 04/10/2000 (013900)

Cartório Notarial de Póvoa-a-Nova
Justificação

Certifico que por escritura de treze de Setembro de dois mil, no Cartório Notarial de Póvoa-a-Nova, lavrada de folhas setenta e nove a folhas oitenta do livro de notas para escrituras diversas número duzentos e onze-B, do Cartório Notarial de Póvoa-a-Nova, compareceram:

José Francisco dos Santos e mulher Ermelinda da Conceição Relvas Santos, casados sob o regime de bens da comunhão geral, naturais da freguesia de Campelo, concelho de Figueiró dos Vinhos, onde residem no lugar sede de freguesia, NIFS respectivamente 128.235.420 e 152.835.830 e declararam:

Que com exclusão de outrem, são donos e legítimos possuidores, do prédio seguinte: Rústico, sito no lugar da Horta (Relva Pequena), freguesia de Campelo, concelho de Figueiró dos Vinhos, composto de terreno de mato, com a área de cinquenta e sete mil e quatrocentos metros quadrados, a confrontar do norte com Matas Florestais, sul com a estrada nacional, nascente com a Junta de Freguesia de Campelo e poente com Manuel Martins, omissa na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos, inscrita na matriz, em nome do justificante marido sob o artigo 22.057, com o valor patrimonial de 45.92\$00, a que atribuem o valor de oitocentos mil escudos.

Que adquiriram o referido prédio por compra verbal a Domingos Martins Patrício, casado com Maria Joaquina, residentes que foram no lugar de Peraiçovo, freguesia de Campelo, concelho de Figueiró dos Vinhos, por volta do ano de mil novecentos e sessenta e oito, sem que no entanto ficassem a dispor de título formal que lhes permita o respectivo registo na Conservatória, mas desde logo entraram na posse e fruição do prédio, em nome próprio, posse que assim detêm há mais de vinte anos, sem interrupção ou ocultação de quem quer que seja.

Que essa posse foi adquirida e mantida sem violência e sem oposição, ostensivamente, com conhecimento de toda a gente, em nome próprio e com aproveitamento de todas as utilidades do prédio, nomeadamente roçando o mato, tirando todas as utilidades por ele proporcionadas, pagando os respectivos impostos e contribuições, agindo sempre por forma correspondente ao exercício do direito de propriedade, quer usufruindo como tal o imóvel, quer suportando os respectivos encargos.

Que esta posse em nome próprio, pacífica, contínua e pública, há mais de vinte anos, conduziu à aquisição do imóvel por usucapião, que invocam, justificando o seu direito de propriedade para efeito de registo, dado que esta forma de aquisição não pode ser comprovada por qualquer outro título formal extrajudicial.

Está conforme.

Cartório Notarial de Póvoa-a-Nova, 13 de Setembro de 2000.

A JUDANTE
(Maria Helena Teixeira Marques Xavier)

Jornal EXPRESSO do CENTRO, N.º 39 de 04/10/2000 (023900)

FICHA TÉCNICA

QUINZENÁRIO REGIONAL PARA OS CONCELHOS DE ALVAIZERE, ANSIÃO, CASTANHEIRA DE PERA, CONDEIXA-A-NOVA, FIGUEIRÓ DOS VINHOS, LOUSÁ, MIRANDA DO CORVO, MONTEMOR-O-VELHO, OLEIROS, OURÉM, PEDRÓGÃO GRANDE, PENELA, POMBAL, PROENÇA-A-NOVA, SERTÃO, SOURE, TOMAR E VILA DE REI.

Contribuinte n.º 818 244 950
Depósito Legal
Registo N.º 121695 ICS

FUNDAÇÃO, PROPRIEDADE E DIRECÇÃO: P Paulo Pires-Teixeira; DIRECTORA-ADJUNTA: Maria José Silva Santos; 1.º DIRECTOR ADMINISTRATIVO E CO-FUNDADOR: Dr. Carlos Portela; DIRECTORES CONCELHOS: Luís Rodrigues (Alvaizere), Eng. Pedro Barros (Cast. Pera), Aldo Aveiro (Montemor-o-Velho), Victor Simões (Penela), António Reis (Sertão), Manuela Pedro (Soure), João Manuel Sampaio (Tomar), Carlos Ribeiro (Vila de Rei), José Gaspar (Proença-a-Nova); CHEFE DE REDACÇÃO: Paulo Pires-Teixeira; REDACÇÃO: Paulo Pires-Teixeira, Victor Simões, Marta Almeida e José Gaspar; COLABORADORES: Natércia Neves, Alcides Martins (Poesia), Victor Camozas (Música e Vídeo), José Carlos Reis (Futebol), Luís Bisciaia (Futebol), Fátima Neves, Hugo Dias, José Gaspar Domingues, Maria José Silva Santos, Ana Margarida Pires-Teixeira, Prof. João Pessoa (Voleibol), Ricardo Aires (Desporto); CORRESPONDENTES: Bairradas: José Luís Coelho, Cabaços: Irene Miranda; Campelo: Lúcio Silva Brás; Cernache Bonjardim: Carlos Ribeiro; Cumieira: EEng. Mendes Lopes; Fontão Fundeiro: Manuel Jesus dos Santos; Maças de D. Maria: ACREDEM; Vila Facaia: Nelson Domingos Elias; CONVIDADOS ESPECIAIS: Artur Soares, Zilda Candeiara, Ernesto Ladeira, Dr. Batalha Gouveia, Delmar Carvalho, Rui Agria, Isaura Baeta, Dr. Mário Frota, Dr. João Paulo Pimenta, Laura Sobreira, Manuel Lopes, Jacinto José Rodrigues dos Reis e Manuel António Cepas Rebelo; SEDE E ADMINISTRAÇÃO: Tel: 236 551 711 - 964 433 401 - Fax: 236 551 712 Praça do Município, 8-A - 3260-408 Figueiró dos Vinhos; DELEGAÇÕES: Porto - Victor Camozas Tel Fax 22 3751386 R. Dr. António Luís Gomes, 79 - 1.º FRT - 4400 Vila Nova de Gaia; Penela: Praça da República - Tel: 239 569441 - 3230 Penela; Proença-a-Nova: Tel. 274 672333 - Rua de Santa Cruz, 73 - 6150 Proença-a-Nova; DEPARTAMENTO COMERCIAL: Marta Almeida - Tel: 914 189 649 MAQUETAGEM E PAGINAÇÃO: Paulo Pires-Teixeira; PRÉ-IMPRESSÃO, IMPRESSÃO E EXPEDIÇÃO: Beirastexto - Sociedade Editora, SA - T. 239 980280 - Taveiro - Coimbra; HOMENAGENS PÚBLICAS: Comissão Melhor. Ervideira - P. Grande - 8/3/1998; Rotary Clube Cast. de Pera - 28/10/98; Colégio Imaculada Conceição - Cernache 22/5/1999 e 10/06/2000; DIPLOMAS DE MÉRITO, LOUVORES, OFERTAS E PRESENCAS: Câmara Municipal Ansião (Mar/98); Câmara Municipal Alvaizere (10/6/98); Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos (Nov/98); FAFIPA 98/99 e 2000 - Alvaizere; Real Confraria Garfo Estanho (Abr/98); Assoc. Pinhais Zézere (Mai/98); Associação de Voleibol da Madeira - 21/04/2000. MEMBROS: Media Information: Buckingham - Reino Unido; PREÇO DE ASSINATURA: 2.000\$00 ou 9,98 euros/ANO - IVA 5% incluído; Detentores do Cartão Jovem e Reformados - 1.250\$00 ou 6,24 euros; PREÇO UNITÁRIO: 0,75 Euro ou 150\$00 - 5 IVA 5% incluído; TIRAGEM: 11.600 exemplares

Isso é um
disfarce meu
amigo?

n

No hombre, ablo
español...

ñ

*Perdida de canto em canto
Dormindo em qualquer portal,
Se era rica, causa espanto,
Se era pobre... é natural!*

António Aleixo

FRANQUEZAS

Paulo Marçal

25º. ANIVERSÁRIO DO JORNAL "A COMARCA"

No exercício de uma vida

O jornal "A Comarca", completou no passado dia 2 de Outubro, o seu 25º. aniversário, uma data a que o seu fundador, Marçal Manuel Pires Teixeira, fez coincidir com a data do seu casamento. Se fôsse vivo, estaria simultaneamente a comemorar as bodas de ouro. Mas a hipocrisia do destino assim quiz, privando-o de dois dos seus maiores sonhos; envelhecer ao lado da pessoa que mais amou e se dedicou, e do jornal que fundou, na sua terra, com sacrifícios só reconhecíveis a grandes espíritos.

Deus levou-lhe a alma libertando-o de um corpo ainda pujante e com muito para dar e construir. Felizmente não lhe levou a memória, porque essa, herdou-a a sociedade, os amigos, a sua canda esposa, os seus eternos filhos.

Mas nada foi em vão, porque os seus sonhos continuam vivos através dos filhos, que mantêm numa redoma de vidro a pessoa com quem partilhou os bons e maus momentos da vida, prestando-lhe um natural carinho e uma particular dedicação e amor, e o seu jornal que, na continuação, representa uma das mais gratas homenagens da sua família.

Estamos certos que a vitalidade do jornal "A Comarca" se manterá intocável, porque ele, quer se queira, quer não, foi e continuará a ser, o maior elo de ligação entre as populações do norte do distrito. Este projecto conseguiu quebrar divisões, amos e até ódios, historicamente empregnados no espírito de castanheirenses, figueiroenses e pedroguenses. Só por isso, valeu a pena a sua existência. Haja quem tenha consciência desse facto, e saiba ter a grandeza de atribuir essa responsabilidade ao "A Comarca". A justiça, ainda que relutante no seu percurso, nunca deixará de ser reconhecida, porque felizmente na consciência de cada um, ainda sobram valores para preservar.

Deixamos o nosso apreço à proprietária, Maria Elvira Pires Teixeira, ao seu Director, Dr. Henrique Pires Teixeira e a todos quantos fazem parte deste jornal, particularmente ao Carlos Santos, a quem reconhecemos uma inolvidável dedicação a este projecto.

Ao fundador, Marçal Pires Teixeira, a nossa permanente homenagem em honra da sua memória e por tudo quanto nos ensinou.

Para ele, obrigado papá.



**Ourivesaria
&
Joalheria**

Tel: 21-3638214 - Rua de Alcântara, 44C - 1300 LISBOA

FESTAS DE OUTONO DO CONCELHO DE PEDRÓGÃO GRANDE 2000

SÁBADO, 7 DE OUTUBRO**Festival de Folclore - 16H00**

Rancho Folclórico da Casa de Cultura e Recreio de Vila Facaia
Rancho Folclórico de Pedrógão Pequeno
Danças e Cantares do Centro Social Cult. Rec. dos Montes da Senhora (Proença-a-Nova)

MICAELA 22H00**ESPECTÁCULO PIROTECNIA**

Pela Pirotecnica Oleirense - 24H00 - Junto ao Pavilhão Gimnodesportivo

DOMINGO, 8 DE OUTUBRO**I ENCONTRO DE OUTONO****DE BANDAS FILARMÓNICAS**

Sociedade Filarmónica Avelarense
Sociedade Filarmónica do Espinhal
Banda Filarmónica da Casa do Povo de Penacova
Sociedade Filarmónica de Pedrógão Grande

a partir das 14h00 - Largo da Devesa

Baile com Duo Sandra e Paula - 20H00**ORGANIZAÇÃO:**

Câmara Municipal

Sociedade Filarmónica de Pedrógão Grande

APOIOS:

Juntas de reguesia de Pedrógão Grande,
Graça e Vila Facaia

Casamentos
Baptizados
Encontros

Preços
especiais
para
excursões

Capacidade para 600 pessoas
4 salões



**Restaurante
Panorama**

Tels: 236.552115 - 236.552260 - 236.551659 - Fax: 236.552887
Rua Major Neutel de Abreu, 24
3260-427 Figueiró dos Vinhos

Os melhores momentos são...

Agora com
um
computador
ligado à
Internet à tua
disposição



JARDIM
Exploração - Bar
Restaurante